**CENTRO MUNICPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL**
**DALVA PAGGI CLAUS**
**Rua Mandaguari, 230, Luther King - FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ**

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

**FRANCISCO BELTRÃO – PARANÁ**

**2021**

**CENTRO MUNICPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL**
**DALVA PAGGI CLAUS**
**Rua Mandaguari, 230, Luther King - FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ**

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Projeto Político Pedagógico do Centro Municipal de Educação Infantil Dalva Paggi Claus. Este projeto foi elaborado pela comunidade escolar (equipe pedagógica, funcionários, pais, alunos, e representantes da comunidade) de acordo com as orientações do Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Educação de Francisco Beltrão para nortear o trabalho pedagógico da Instituição.

**FRANCISCO BELTRÃO – PARANÁ**

**2021**

# SUMÁRIO


| | | |
|---|---|---|
| | **APRESENTAÇÃO** ..... | 5 |
| | **INTRODUÇÃO** ..... | 6 |
| **1** | **IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO** ..... | 8 |
| 1.1 | Identificação da instituição de ensino ..... | 8 |
| 1.2 | Características do atendimento na instituição de ensino e estudantes atendidos ..... | 8 |
| 1.3 | Instancias Colegiadas ..... | 10 |
| 1.4 | Recursos Humanos ..... | 12 |
| 2 | **DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO** ..... | 14 |
| 2.1 | Histórico da instituição de ensino ..... | 14 |
| 2.2 | Características da instituição de ensino ..... | 14 |
| 2.3 | Características do público atendido ..... | 16 |
| 2.4 | Organização dos tempos, espaços e gestão da sala de aula ..... | 19 |
| 2.4.1 | Gestão Escolar ..... | 21 |
| 2.4.2 | Ensino e aprendizagem ..... | 22 |
| 2.4.3 | Articulação entre as etapas de Ensino ..... | 23 |
| 2.4.4 | Atendimento Educacional Especializado ao público-alvo da Educação Especial e Flexibilização Curricular ..... | 25 |
| 2.4.5 | Avaliação, Recuperação da Aprendizagem ..... | 27 |
| 2.4.6 | Articulação entre direção, equipe pedagógica, professores e demais profissionais de apoio a educação ..... | 28 |
| 2.4.7 | Acompanhamento de hora atividade e Planejamento ..... | 28 |
| 2.4.8 | Articulação da instituição de ensino com pais e/ou responsáveis e comunidade escolar ..... | 29 |
| 2.4.9 | Formação Continuada dos Profissionais da Educação ..... | 30 |
| 2.5 | Indicadores educacionais da Educação Infantil ..... | 31 |
| 3 | **3 FUNDAMENTOS TEÓRICOS, CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E SUAS RELAÇÕES COM AS DEZ COMPETÊNCIAS**..... | 32 |
| 3.1 | Concepção de sujeito (infância) ..... | 37 |

3.2 Concepção de Sociedade ..... 40
3.3 Concepção de educação ..... 42
3.4 Concepção de Ensino e Aprendizagem ..... 43
3.4.1 Concepção de currículo ..... 44
3.4.1.1 TCTs- Temas Contemporâneos ..... 48
3.4.2 O Cuidar e o Educar ..... 50
3.4.3 Rotinas ..... 54
3.4.4 Concepção de Brincar ..... 57
3.4.5 Concepção de Avaliação ..... 61
3.4.6 Gestão Escolar e Formação Continuada ..... 64
4 **PLANEJAMENTO** ..... 67
4.1 Plano de ação ..... 70
4.2 **PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR** ..... 71
4.2.1 Matriz Curricular ..... 72
4.2.2 Aspectos Históricos da Educação Infantil ..... 75
4.2.2.1 Considerações Históricas sobre a Educação Infantil ..... 75
4.2.2.2 Contextualização da História de Francisco Beltrão ..... 76
4.2.3 Concepção de Currículo ..... 78
4.2.4 Concepções para a Educação Infantil ..... 78
4.2.4.1 Princípios Éticos ..... 79
4.2.4.2 Princípios Políticos ..... 79
4.2.4.3 Princípios Estéticos ..... 80
4.2.5 Ações Didáticos Pedagógicos na Educação Infantil ..... 80
4.2.6 Campos de Experiências ..... 83
4.2.6.1 Eu, o Outro e o Nós ..... 83
4.2.6.2 Corpo, Gesto e Movimentos ..... 83
4.2.6.3 Traços, Sons, Cores e Formas ..... 84
4.2.6.4 Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação ..... 84
4.2.6.5 Espaços, Tempo, Quantidade, Relações e Transformações ..... 84
4.2.7 Organizador Curricular ..... 85
4.2.8 Avaliação ..... 215

4.2.9 Estratégias de Ensino ..... 217

4.2.10 Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental ..... 217

4.2.11 Referências Bibliográficas ..... 219

5 **AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL,ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP** ..... 220

6 **LEGISLAÇÃO ARTICULADA AO CURRÍCULO** ..... 222

7 **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** ..... 227

# APRESENTAÇÃO

Este documento foi elaborado conforme o estabelecido: Na Deliberação nº 02/2018, nº 03/2018 e Parecer Normativo nº 01/2019, emitidos pelo CP/CEE/PR Conselho Estadual de Educação Do Estado Do Paraná, e Instrução Normativa Conjunta nº 05/2019– DEDUC/DPGE/SEED.

Após leituras estudos, análises em conjunto com toda a comunidade escolar. Com principal objetivo avaliar, redimensionar direcionar o papel da instituição de educação infantil, tendo em vista as mudanças propostas pela BNCC-.2018 e Referencial Curricular do Paraná. Considerando as orientações e normativas da legislação vigente: LDB- Lei de Diretrizes de Base 93/94, DCNEI- Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil, RCNEI- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais, Constituição Federal de 1988, ECA- Estatuto da criança e do adolescente, BNCC - Base Nacional Comum Curricular e Referencial Curricular do Paraná 2018.

Está organizado de forma a apresentar o histórico da instituição, desde sua criação até os dias atuais, descrevendo suas características locais, a realidade socioeconômica da comunidade escolar e os anseios e objetivos para com a instituição como local de formação humana. Também os princípios , concepções e proposição metodológica que nortearam o trabalho de todos no Centro Municipal de Educação Infantil- CMEI Dalva Paggi Claus.

# INTRODUÇÃO

Este documento é resultado da interação entre os objetivos, prioridades e expectativas estabelecidas pela coletividade em nosso CMEI, através de leituras, estudos e reflexões de toda comunidade escolar. A partir estabelecendo ações necessárias para termos na instituição, uma educação de qualidade que possibilite as crianças desenvolver-se integralmente em todas suas potencialidades.

Esta construção exigiu a participação e o comprometimento de todos os envolvidos no processo educativo: educadores, direção, coordenação pedagógica, equipe de limpeza, cozinheiras, família e comunidade local procurando conhecer e abordar as diferentes expectativas.

O Projeto Político Pedagógico – PPP construído a partir da realidade e expectativa de cada instituição é uma conquista coletiva de um espaço para o exercício da autonomia na prática ensino e aprendizagem. “A autonomia vai se construindo na experiência de várias, inúmeras decisões, que vão sendo tomadas.” (Freire,1997). A elaboração do presente documento tem a finalidade de auxiliar o CMEI Dalva Paggi Claus cumprir o compromisso assumido de garantir a todas as crianças matriculadas o direito ao desenvolvimento em sua totalidade.

Os princípios e concepções que nortearam as ações prático educativa concebem a criança como protagonista na construção de seu desenvolvimento, investigadora e expressa a si mesmo através de todas as suas linguagens, levando as aos níveis extraordinários de habilidades simbólicas e de criatividade. O professor tem tarefa prioritária a escuta e o reconhecimento das múltiplas potencialidades de cada criança, que deve ser atendida em sua individualidade o agente que estará mobilizando este processo. A organização do espaço deve ser apto a cada idade este entendido como o terceiro professor, precisa estar organizado que atenda e despertem todas as potencialidades dos bebês e crianças pequenas

Tem se neste documento expresso a proposição metodológica que será adotada a partir de 2020 no CMEI Dalva Paggi Claus “Pedagogia de projetos com Inspirações na Experiência de Reggio Emília” O foco está em cada criança, não isoladamente, mas em conjunto com outras crianças, com a família, com os professores, com o ambiente da escola, da comunidade e do resto da sociedade.

A PPC- Proposta Pedagógica Curricular construída pela rede e seus pares em consonância com o quadro organizador do Referencial Curricular do Estado do Paraná. Apresenta a matriz curricular para a educação infantil. Contemplando princípios éticos,

estéticos e políticos. Prevê ações a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental Anos Iniciais.

É constituído pelos elementos:

Elementos situacionais: apresenta uma descrição da realidade escolar com as características mais relevantes da comunidade em que a escola está inserida (perfil socioeconômico), incluindo a diversidade dos sujeitos e priorizando os aspectos que implicam no processo de ensino e aprendizagem.

Elementos conceituais: apresenta a conceituação dos fundamentos teóricos nos quais a escola se pauta para atender a sua função social, ou seja, a partir do que foi descrito nos Elementos Situacionais, a instituição de ensino relaciona o seu contexto com concepções e pressupostos teóricos que mais se aproximam da realidade de sua comunidade escolar.

Elementos operacionais: é a parte que compreende o planejamento das ações a serem tomadas pela comunidade escolar para efetivar o projeto de escola traçado nos dois primeiros marcos. Tal planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar em busca da solução de problemas no propósito de tomada de decisões.

Entende-se que este documento não está acabado, e está em constante avaliação, por todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem e pode ser alterado a qualquer momento que se fizer necessário.

# 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro Municipal de Educação Infantil Dalva Paggi Claus, está localizado na Rua Mandaguari nº230, Bairro Luther King, no município de Francisco Beltrão, mantido e administrado pela Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão, atendendo em média 150 crianças de 0 à 4 anos, com 36 colaboradores entre diretor, coordenador pedagógico, professores, cozinheiras e serviços gerais.

## 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

| | |
|---|---|
| **Instituição de ensino** | Cmei Dalva Paggi Claus |
| **Código da Instituição** | 1795 |
| **Código da Instituição- INEP** | 41148797 |
| **Endereço** | Rua Mandaguari n°230- Luther King CP-85605150 |
| **Município** | Francisco Beltrão |
| **NRE** | Núcleo de Francisco Beltrão |
| **Código do NRE** | 12 |
| **Dependência administrativa** | Municipal |
| **Localização** | Área urbana |
| **Oferta de Ensino** | Educação Infantil |
| **Especificidade** | Ensino pré escolar - creche |
| **Turno de funcionamento** | Integral e Parcial |
| **Ato de autorização da Instituição** | Resolução n°4900/2011-08-11-2011 |
| **Parecer do NRE de aprovação do regimento escolar** | N° 20 de 2009 |
| **Entidade Mantenedora** | Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão |

## 1.2 CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO NA INSTITUIÇÃO DE ENSINO E ESTUDANTES ATENDIDOS

O Centro Municipal de Educação Infantil Dalva Paggi Claus, oferta a Educação Infantil para as crianças de zero a quatro anos, em período integral diurno e ou parcial meio

período, conforme necessidade/ escolha da família , com capacidade máxima para 160 crianças, distribuídas em oito salas de aula, um Berços, três Maternal I, dois Maternal II, dois Maternal III.

O quantitativo de alunos podem vir a sofrer alterações a cada ano letivo sendo atendido o previsto na deliberativo numero 02/2014 CEE/PR.

O Horário de atendimento as crianças é das 7 h 30 mim às 17h 30 mim, com horário de chegada (entrada) no período matutino das 7 h 30, e as crianças do período vespertino das 13 h 15 mim. Fora destes horários somente com atestado médico ou justificativa pertinente. O CMEI oferta para todos as crianças matriculadas o período integral, porém algumas famílias optam só por meio período, sendo este um acordo entre CMEI e família.

A partir das 17h 30 mim oferta-se o horário estendido para as famílias com precisões comprovadas e no máximo vinte e cinco por cento (25%) da sua demanda total, hoje não podendo ultrapassar 37 crianças, até as 19:00 h de segunda-feira à sexta-feira.

A oferta do horário estendido segue orientações da SMEC- Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Para ter acesso a este serviço os pais e ou responsáveis justificam a necessidade do serviço devido à incompatibilidade de horário para buscar seus filhos. E no CMEI no fim do expediente. Sendo necessário comprovar por meio de documentação específica a presente necessidade: Declaração de horário de trabalho, holerite dos responsáveis, comprovante de residência e ficha de requerimento fornecida pelo CMEI.

Podendo vir a oferecer conforme cronograma da secretaria Municipal da Educação turmas de plantão de férias ou recesso escolar.

O ano letivo é organizado através do calendário escolar, dividido em trimestres e definido anualmente, organizado pela SMEC, de forma democrática participativa com os Centros Municipais de Educação Infantil, e escolas municipais. Depois de submetida à aprovação da autoridade competente em nosso caso o Núcleo Regional de Educação, devendo atender ao disposto na legislação vigente, às peculiaridades da Educação Infantil.

Para cumprimento a carga horaria do atendimento de matricula em tempo parcial a instituição cumpre o mínimo de 800 horas letivas e 200 dias, para atendimento em carga horaria em tempo integral a instituição cumpre o mínimo de 1400 horas anuais em 200 dias letivos e 7horas diárias, conforme previstas na Lei Diretrizes e Bases da Educação.

Após a aprovação do calendário letivo anual o CMEI só poderá fazer alterações mediante autorização e orientação da sua mantenedora. O calendário deve ser divulgado aos

pais e responsáveis desde a sua aprovação e através da agenda das crianças, que deve acompanhar a criança durante todo o ano letivo.

No período de férias coletivas no mês de Janeiro e recesso escolar do meio do ano, em Julho, a instituição poderá atender em regime de plantão, havendo esta oferta de atendimento, somente serão inscritas as crianças que os responsáveis comprovarem necessidade, e providenciarem documentação exigida pela Secretaria Municipal de Educação.

A rotina organizada pelo CMEI, em relação aos horários para as refeições, o sono para descanso das crianças, higienização, escovação, troca de fraldas, atividades pedagógicas e brincadeiras, considera-se o bem-estar da criança no intuito de garantir seu desenvolvimento integral. No entanto respeita-se uma rotina preestabelecida pela SMEC, formulada por uma equipe multidisciplinar (equipe pedagógica, economista doméstica e nutricionista).

O CMEI está inserido em uma área onde predomina a classe média baixa, maior número dos responsáveis familiar são trabalhadores assalariados oriundos de diversos bairros da cidade, em razão da instituição estar localizado em uma via de ligação de bairros paralelos ao centro da cidade , e também atendendo algumas crianças provindas da área rural com pais trabalhadores na área urbana.

## 1.3 INSTÂNCIAS COLEGIADAS

As instâncias colegiadas tem como finalidade na educação infantil, discutir ações que possam contribuir para com a qualidade do ensino ofertado e integrar família, CMEI e comunidade, viabilizando a participação de todos na gestão e tomada de decisões. Colaborar com a manutenção e a conservação das instalações, bem como conscientizar quanto as atitudes de preservação; realizar projetos envolvendo toda a comunidade. É importante ressaltar ainda que as ações das instâncias colegiadas devem estar em sintonia com a Proposta Político Pedagógica do CMEI e com a realidade, anseios e expectativa da comunidade escolar.

No CMEI Dalva Paggi Claus têm-se duas dessas instâncias organizadas: APMF-Associação de Pais, Mestres e Funcionários e o Conselho Escolar.

APMF Associação de Pais, Mestres e Funcionários, (pessoa jurídica de direito privado), CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica 16710732/0001-05, é um órgão de representação dos pais e profissionais da instituição, não tendo caráter político partidário, religioso, racial, não sendo remunerados os seus Dirigentes e Conselheiros. Eleitos em assembleia por dois anos,

podendo ser reeleitos por mais anos na mesma função. Para que a APMF esteja regularizada e possa receber recursos financeiros de órgãos municipais, estaduais, federais e internacionais é necessário que ela esteja regularizada de acordo com as exigências jurídicas.

Tem-se uma efetiva participação da APMF na organização e planejamento das ações do CMEI, sejam elas ações de caráter pedagógico ou financeiro. Esta organiza as festas, rifas, festivais e atividades para levantar recursos financeiros no intuito de melhorias na infraestrutura e materiais de apoio pedagógico. Os pais, professores, funcionários e equipe diretiva, que compõem a diretoria da APMF, tem uma ampla convicção de que toda e qualquer decisão tomada em reunião por este colegiado deve ser discutida e amplamente debatida, sempre levando em consideração o bem estar coletivo.

Conselho Escolar é o órgão máximo para a tomada de decisões realizadas no interior do CMEI. Este é formado pela representação de todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, professores, pais ou responsáveis, funcionários, coordenação pedagógica, diretores e comunidade local.

Tem suas ações respaldadas através do seu próprio Estatuto, que normatiza a quantidade de membros, formas de convocação para as reuniões ordinárias e extraordinárias, como é realizado o processo de renovação dos conselheiros, dentre outros assuntos que competem a essa instância.

O Conselho é responsável por zelar pela manutenção e por participar da gestão administrativa, pedagógica e financeira do CMEI. Além disso, tem um papel fundamental na democratização da Educação. A meta 19 do PNE-_Plano Nacional de Educação de 2014, propõe estratégias para assegurar condições a gestão democrática da educação. Uma dessas estratégias é justamente a formação e o fortalecimento dos Conselhos Escolares.

O conselho escolar no CMEI Dalva Paggi Claus foi criado no ano de 2019 e está em fase de adaptação e implantação, começando seus trabalhos, mobilizando a comunidade escolar e local para a participação em atividades em prol da melhoria da qualidade da educação.

O Conselho de Classe é uma importante instância colegiada de natureza consultiva e deliberativa em assuntos didático-pedagógicos, fundamentado no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar.

Neste sentido, no CMEI Dalva Paggi Claus, o conselho de classe ocorre trimestralmente, constituindo-se como um momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para refletir e avaliar a prática pedagógica e o processo de ensino e aprendizagem, bem como discutir metodologias que atendam as particularidades de aprendizagem das crianças, formas de inclusão, temáticas dos projetos, métodos avaliativos e acompanhamento das crianças.

## 1.4 RECURSOS HUMANOS

O CMEI conta com cerca de 36 colaboradores (tendo uma variação de acordo com licença e atestados vigentes) distribuídos nas funções: Auxiliar de serviço gerais, professores, coordenador pedagógico e direção, todos a disposição e bem estar das crianças. Considerando o grau de escolaridade desses profissionais, pode-se ver que muitos possuem apenas o Ensino Médio concluído, e muitos ainda em formação (atuando como estagiário) mas também podemos verificar que em sua maioria são funcionários efetivos e com pós graduação concluída.

| Nome | Formação | Cargo | Carga Horária | Vinculo | Turma atuação | Tempo no magistério | Tempo no CMEI |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Alenice Terezinha Garcia Cherini | Pedagogia | Professora | 40 h | Efetivo | Maternal I- D | 9 anos | 6 anos |
| Ana Claudia Kaiber | Pedagogia | Professora | 40 h | Efetivo | Maternal II - E | 5 anos | 5 anos |
| Ana Lucia Carneiro Zelner | Pós graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Hora Atividade | 18 anos | 2 anos |
| Ana Luisa Siqueira Conrado | Ensino Médio | Professora | 30 h | Estagiaria | Hora Atividade (tarde) | 4 meses | 1 mês |
| Bruna Fernanda Souza Nascimento | Graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Maternal I -C | 6 anos | 2 anos e 6 meses |
| Bruna Stefani da Silva Ribeiro | Graduada | Professora | 30 h | Estagiaria | Hora Atividade (tarde) | I ano e 6 meses | 1 ano e 6 meses |
| Cassiane Copercini | | Serviços gerais | 40 h | PSS | | 5 meses | 5 meses |
| Catiane Resinato Ribeiro | Pós graduaçao | Professora | 40 h | Efetivo | Maernal I - E | 4 anos e 7 meses | 4 anos e 7 meses |
| Chaiana Barbeta dos Santos | Graduada | Professora | 30 h | Estagiaria | Hora Atividade (manhã) | 1ano 4 meses | 1 ano e 4 meses |
| Danieli Lima | Graduada | professora | 30 h | Estagiaria | Maternal I – D (manhã) | 1 ano e 5 meses | 1 ano e 5 meses |
| Dayane Priscila Fernandes | Pós graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Maternal II- F | 10 anos | 4 anos e 5 meses |
| Debora da Silva Santos | Ensino médio | Serviços Gerais | 40 h | Terceirizada | | 2 anos | 1 ano e 5 meses |
| Edivania Alberton | Graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Maternal II- F | 6 anos | 3 anos |
| Eliane de Oliveira Possamai | Graduada | Professora | 30 h | Estagiaria | Maternal I – D (tarde) | 4 anos | 1 ano e 6 meses |
| Eliane Tereza Casamali | | Aux. cozinha | 40 h | PSS | | | 6 meses |
| Elizangela Beatriz Cavasini | Pós graduada | Professora | 40 h | PSS | Maternal III - H | 1 ano e 8 meses | 1 mês |
| Evania de Lima Teixeira | Pós graduação | Professora | 40 h | PSS | Hora Atividade | 8 anos | 2 meses |
| Franciane Schmoller | Pós graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Maternal III - G | 6 anos | 6 anos |
| Graziele Terezinha Foppa | Pós graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Maternal III- H | 15 anos | 7 anos e 6 meses |
| Ivonete Rosa | Pós graduação | Professora | 40 h | Efetiva | Coordenadora Pedagógica | 2 anos e 3 meses | 2 anos e 3 meses |
| Janaina Makximovitz | Graduada | Professora | 30h | Esgagiaria | Maternal I C (manhã) | 5 meses | 5 meses |
| Jociane Mendes dos Santos | | Aux. cozinha | 40 h | PSS | | 6 meses | 6 meses |
| Juliane Copercini | Pós graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Atestado Licença Maternidade | 8 anos | 3 anos |
| July Cristina Santos De Mello | Pós graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Maternal I - B | 6 anos | 2 anos e 6 meses |
| Katia Valdameri Alberton | | Serviços gerais | 40 h | PSS | | | 1 mês |
| Kelen Aline Brighente | Graduada | Professora | 30 h | Estagiária | Maternal I – C (tarde) | 9 anos | 1 ano e 5 meses |
| Liziane Caroline Borges Da Silva | Pós graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Berço -A | 11 anos | 8 anos |
| Maria Goretti De Souza Priester | Pós graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Maternal I - B | 7 anos e 2 meses | 7 anos e 2 meses |
| Maria Valdenei Batista | Pós graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Maternal III – G | 25 anos | 10 anos |
| Marilaine De Almeida Tomé | Pós graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Direção | 13 anos | 9 anos |
| Marisa Colognese Reck | Pegagoria | Professora | 30 h | Estagiaria | Lactário | 5 anos | 5 meses |
| Neusa Manenti Da Silva | Pós graduação | Professora | 40 h | Efetivo | Berço - A | 16 anos | 5 anos |
| Renata Ohana Oliveira Ramos | Graduada | Professora | 30 h | Estagiaria | Hora Atividade (manhã) | 5 meses | 1 mês |
| Rosangela Arruda | Ensino Médio | Serviços Gerais | 40 h | Terceirizada | | | 3 anos |
| Sonia Aparecida dos Santos | | Aux. cozinha | 40 h | PSS | | | 3 meses |
| Suzimara Paula Cadore | Pós graduação | Prof. Apoio | 40 h | PSS | Maternal III – H (prof. Apoio) | 3 anos | 3 anos |

**O quantitativo e quadro de funcionários podem vir a sofrer alterações a cada ano letivo.**

# 2 DIAGNÓSTICO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

## 2.1 HISTÓRICOS DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O Centro Municipal de Educação Infantil Dalva Paggi Claus, teve seu ato de inauguração no dia 23 março de 2011. Inaugurada pelo prefeito Municipal em exercício Wilmar Reichembach, mais algumas autoridades competentes que se fizeram presente e também comunidade local.

Está localizada no bairro Luther King, teve seu prédio construído em um campo de futebol da escola Oficina Adelina Meurer, terreno que já era de propriedade municipal, com recursos do governo federal do Fundo Nacional do Desenvolvimento da Educação, com contrapartida da prefeitura municipal de Francisco Beltrão com cerca de mil e cem metros quadrados de área construída, tendo capacidade para cerca 160 crianças de 0 a 4 anos de idade.

O nome “Dalva Paggi Claus” foi escolhido em homenagem à senhora Dalva Luci Paggi Claus, que por muitos anos foi funcionária municipal da Secretaria de Assistência Social, tendo feito um trabalho exemplar com muita dedicação e humanismo, que veio a falecer no dia 31 de Maio de 2009, em virtude a um câncer. Então algumas autoridades resolveram homenageá-la dando seu nome a instituição.

A partir do ano 2020 a instituição passou a ofertar o atendimento, tanto no período integral como parcial em virtude da demanda da comunidade e por orientação a secretaria da Educação e do Poder Judiciário.

## 2.2 CARACTERÍSTICA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO

O CMEI possui uma estrutura física cerca de mil e cem metros quadrados distribuídos em 8 salas de aula que atendem as seguintes turmas: uma sala de Berçário, três salas Maternal I, duas salas Maternal II e duas salas de Maternal III. Também há sala disponível para a brinquedoteca, direção, sala de planejamento para as professoras, lavanderia, cozinha, refeitório, lactário, dois banheiros adaptados para as crianças e dois banheiros para os profissionais e público, refeitório, áreas de lazer com escorregador, saguão, playground, solário com acesso a todas as salas de aula e uma sala destinada a

contação de história e biblioteca e um palco desmontável para eventuais festas e apresentações ao público.

As salas de aula estão dentro do que os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (2006) exigem, são bem ventiladas e arejadas todas com acesso ao solário. Porém avista-se que estas também servem como almoxarifado, abrigando os matérias pedagógico, colchões, travesseiros e armários que em sua maioria não representam uma boa segurança as crianças.

A estrutura do CMEI é relativamente nova (2011), porém está necessitando manutenção, com muitas infiltrações, e com problemas na parte pluvial, quando chove as inundações aparecem. O refeitório das crianças é aberto, sendo um problema em dias frios, sendo desconfortável e esfriando muito rápido os alimentos. Ainda assim, sendo aberto e sem forro serve de abrigo para os pássaros, os quais voam por cima das mesas, deixando fezes e material que trazem para seus ninhos.

Há áreas externas e espaços alternativos que propiciam às crianças a possibilidade de estar ao ar livre, em atividade de movimentação ampla, tendo seu espaço de convivência, de brincadeira e de exploração do ambiente enriquecido.

Entende-se que espaços do CMEI devem ser explorados de forma que as crianças se reconheçam como parte desses espaços lúdicos e que todos possam ter este contato. Assim, as brincadeiras no pátio, no saguão, solário, bem como na brinquedoteca e sala de contação de história e biblioteca e nos espaços de lazer e ocorrem numa rotina planejada semanalmente, estabelecido pelo grupo. Todas as crianças tem acesso e oportunidade aos espaços e materiais diferentes considerando a importância do brincar para o desenvolvimento integral da criança e suas potencialidades.

Quanto aos equipamentos do CMEI, as turmas possuem individualmente aparelhos eletrônicos como TV, DVD e alguns brinquedos pedagógicos, que em sua maioria foram adquiridos com recursos da APMF. Os professores também têm acesso a um computador com impressora, livros e documentos para estudo e planejamento da prática pedagógica. Percebe-se a necessidade de mais um computador, pois temos somente um dividido entre todos os professores e coordenador pedagógico, também de um aparelho de projeção multimídia que faz se muito necessário para estudos com o grupo de professores e também nas assembleias e reuniões de pais e mestres.

Os livros, jogos pedagógicos, alguns brinquedos e blocos de montar estão acessíveis junto a sala de planejamento, podendo estes serem levados ao contato das crianças. Nas salas de aula, há a disposição dos professores e crianças alguns livros de

literatura infantil, revistas para que as crianças tenham esse primeiro contato com o mundo letrado.

Assim, a equipe docente organiza a prática pedagógica envolvendo um ambiente sistematizado e lúdico o qual contemple momentos prazerosos para a aprendizagem e desenvolvimento integral das crianças.

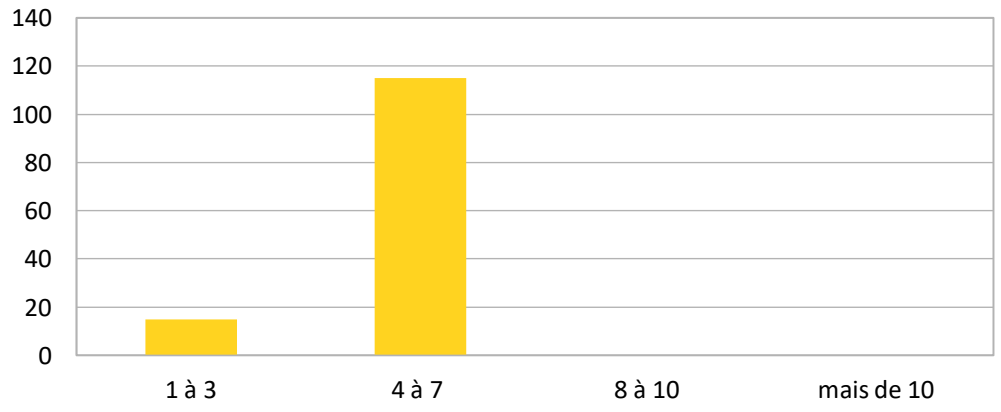
## 2.3 CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO ATENDIDO

O CMEI está inserido em uma área onde predomina a classe média baixa, maior número dos responsáveis familiar são trabalhadores assalariados com renda familiar entre um e três salários mínimos. Quanto a moradia a maior parte declarou ter casa própria e localizada na área urbana.

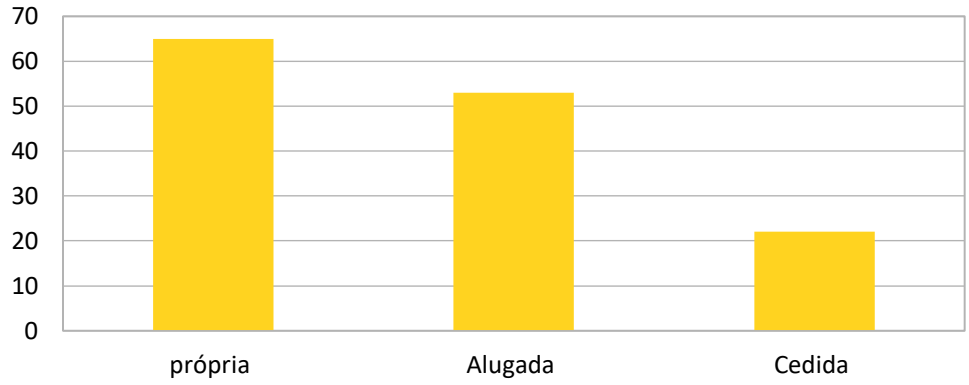
Quanto à escolaridade, há também uma diversidade, alguns com Ensino Fundamental, Ensino Médio e nível superior completo ou cursando, com pós-graduação e também com mestrado e doutorado. A estrutura familiar está na média de quatro a sete pessoas na família com os responsáveis familiares (pai e mãe) com média de 30 a 40 anos.

Podemos constatar os números com maior precisão observando os gráficos abaixo construído a partir dos questionários socioeconômicos respondidos pelas famílias. Sendo estes enviados para as 148 crianças matriculadas no CMEI. Porém não teve-se um retorno de todos, os números contabilizados é a partir dos 140 formulários que retornaram ao CMEI.

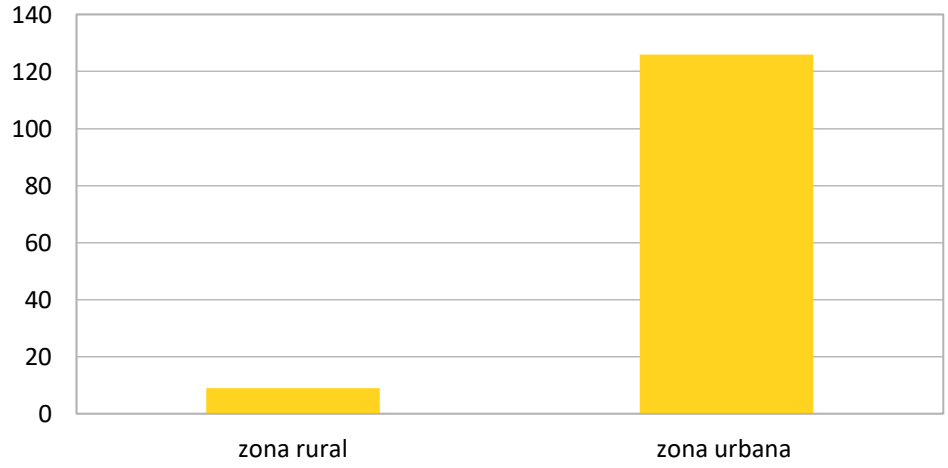
**1- Quantas pessoas moram na casa ( incluindo, filhos, irmãos, parentes e amigos)**



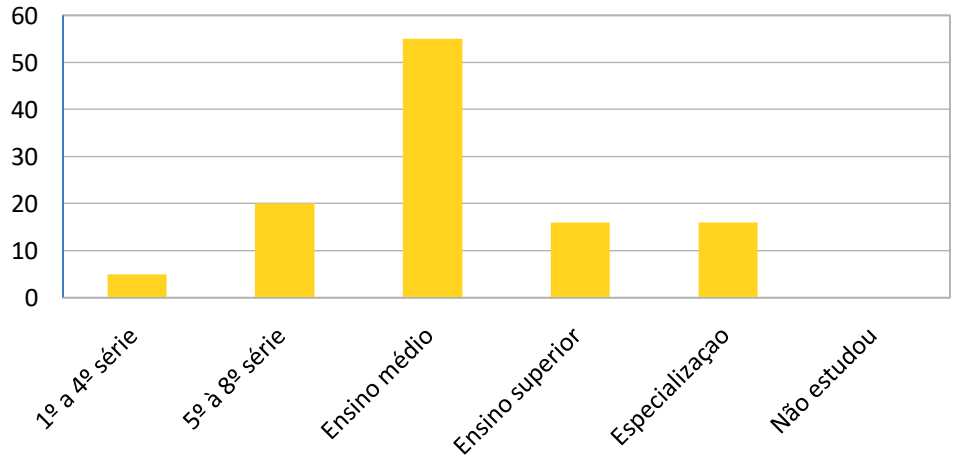
**2- Tipo da casa**



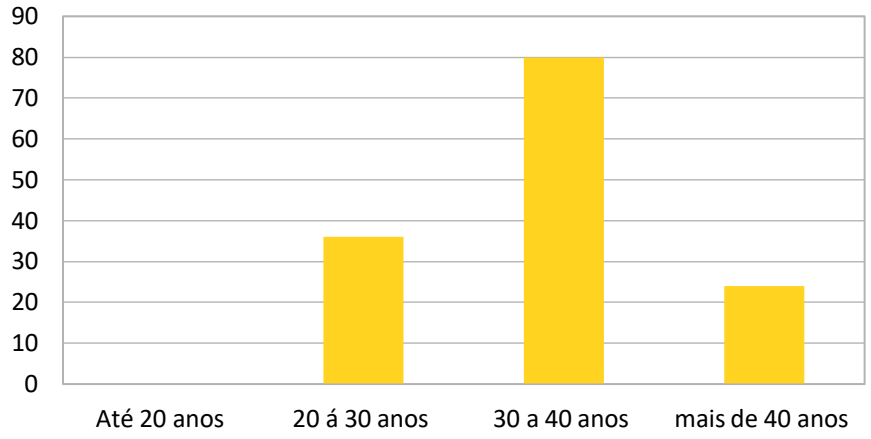

**3- Localização da casa.**



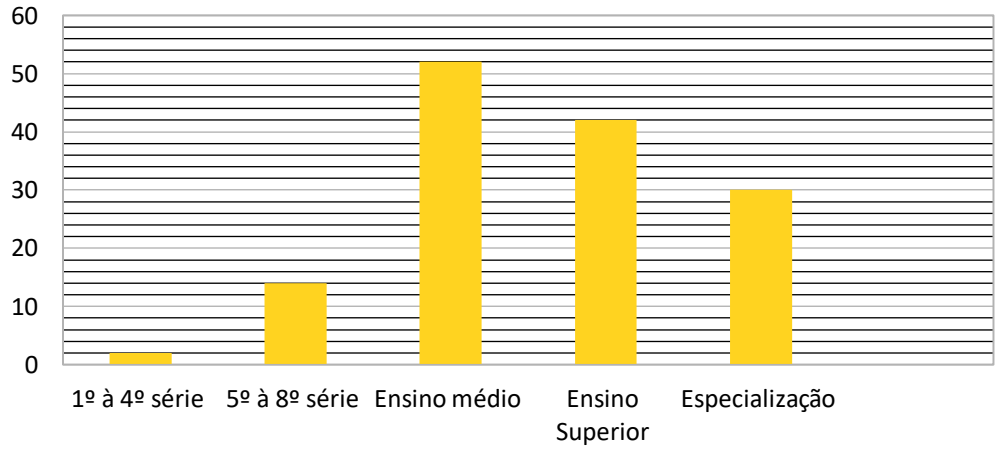

**4-Nível escolaridade do pai.**



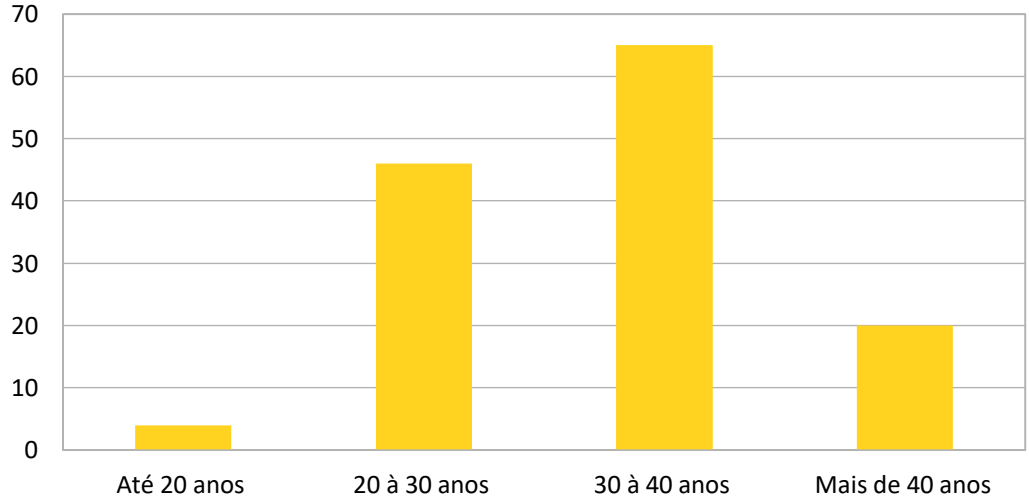
**5- Idade do pai**



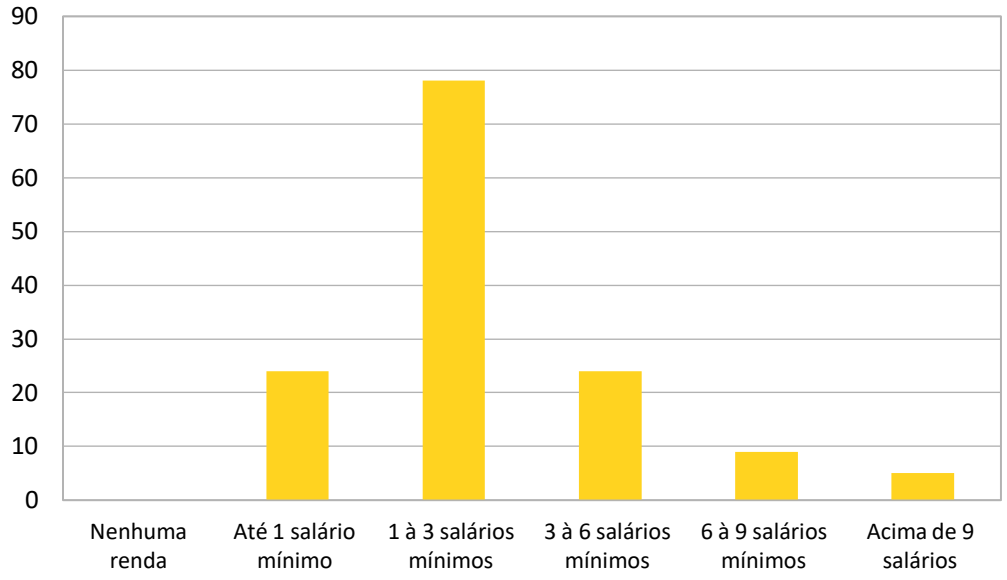

**6-Nível escolaridade mãe**



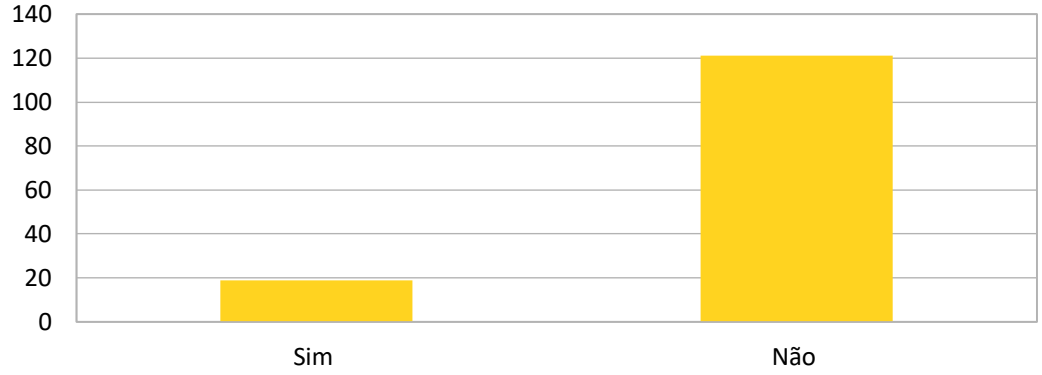

**7- Idade da mãe**



**8- Renda familiar mensal**




**9- Famílias beneficiárias de benefício social.**




## 2.4 ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS, ESPAÇOS E GESTÃO DA SALA DE AULA

Considerando o momento de pandemia causada pela Covid-19, o atendimento aos alunos poderá ocorrer no formato híbrido, por meio de aulas síncronas, assíncronas, material impresso e/ou por revezamento, de acordo com a realidade da escola, segundo a Resolução SEED nº 673/2021 e demais orientações decorrentes desta e alterações que possam vir a ocorrer desde que atendendo ao cumprimento integral às recomendações sanitárias contidas nos dispositivos das Resoluções SESA n.º 632/2020, de 05/05/2020, e n.º 0098/2021, de 03/02/2021, e suas alterações, além das orientações emanadas pela mantenedora.

A oferta das aulas remotas ocorrerá por meio Google Meet, grupos de

WhatsApp, Youtube e através de material impresso aos alunos sem acesso à internet.

O ensino presencial ocorrerá com a presença do professor e estudantes no ambiente da sala de aula e, com atendimento parcial com concomitante, ocorre o atendimento via grupo de WhatsApp para alunos em atendimento remoto.

Os revezamentos ocorrerão conforme necessidade e orientações da SEED e o número de estudantes em sala de aula, deverá atender as recomendações sanitárias expressas nas Resoluções acima citadas.

A oferta do ensino híbrido, regulamentado pela Deliberação 01/2021 CEE/PR e Resolução SEED 673/2021, respeitará as demais disposições previstas no Projeto Político Pedagógico – PPP da instituição.

As crianças bem pequenas, crianças pequenas e bebês apresentam necessidades individuais, para que estas sejam atendidas em sua totalidade todos os profissionais da instituição precisam estar ciente da necessidade de uma rotina flexível, conciliada com cuidados para manter a saúde física e psíquica dos pequenos, unificando o cuidar e educar a uma única ação.

O ano letivo é arranjado através do calendário escolar anual, com organização do tempo por trimestres, planejado pela SMEC, em consonância com os CMEIS e escolas municipais, atendendo as normativas da legislação vigente, e às peculiaridades da Educação Infantil.

Para tanto, entende-se a necessidade de planejar detalhadamente as atividades que serão realizadas nos espaços internos e externos do CMEI. Cada professor tem autonomia para organizar sua rotina dentro de sala de aula, momentos de atividades pedagógicas livres e dirigidas, atendendo a rotina estabelecidas em rede pela SMEC - Secretaria Municipal de Educação e Cultura e as decididas no CMEI em concordância coletiva. Tem -se no CMEI a organização de um cronograma dos espaços externos, e salas de atividades, para assim oportunizar que todas as crianças usufruam dos espaços e materiais pedagógicos.

Sabe-se que organização dos espaços e materiais de apoio pedagógico nas salas de Educação Infantil são aspectos determinantes no desenvolvimento das potencialidades e na construção de conhecimentos, autonomia e da convivência com o outro. No entanto as crianças precisam estar em um ambiente social, em intercâmbio com outras crianças e adultos, participando de práticas sociais historicamente construídas.

No CMEI Dalva Paggi Considera-se as características da faixa etária, a rotina da aula para planejarmos e definirmos como será a organização dos espaços e a disposição

dos materiais, essa organização acontece em consonância com equipe pedagógica, direção, professores e demais funcionários.

O Planejamento da prática docente na particularidade de cada sala de aula, acontece durante a hora atividade dos professores, com contribuição do coordenador pedagógico, ou quando houver necessidade de intervenção.

A efetivação de uma formação e reflexão da prática pedagógica dentro do CMEI está acontecendo de forma mais eficaz com a função do coordenador pedagógico. Consequentemente melhorando a prática docente preparada a partir de questões concretas, derivadas dos anseios vividos na efetivação dos objetivos do processo de ensino e aprendizagem

### 2.4.1 GESTÃO ESCOLAR

Gestão escolar constitui-se num sistema de organização interno da instituição, visa garantir o desenvolvimento de ações educativas que atendam as expectativas de toda a comunidade escolar, tem como gestor, o diretor da instituição eleito pelo voto da comunidade escolar, com um mandato de 3 anos podendo ser reeleito por mais 3 anos.

O CMEI Dalva Paggi Claus, em sua atual direção segue os princípios da gestão escolar democrática participativa, onde a participação, a autonomia e a liberdade, são princípios norteadores fundamentais para prática diretiva do CMEI.

Este processo de organização e tomadas de decisões coletiva é coordenado pelo gestor, com colaboração do coordenador pedagógico, onde os conflitos, intenções e divergências são o eixo condutor do trabalho. Tem-se no CMEI formas de participação efetiva na prática da instituição. Estas acontecem através de reuniões internas durante ou fora do expediente, com a participação de todos os funcionários (quando durante o expediente em duas etapas) e também com a APMF, e Conselho Escolar. Através de reuniões e ou assembleias, onde acontece a participação de toda a comunidade escolar.

Cabe a gestão o acompanhamento, aquisição e manutenção dos materiais e equipamentos físicos e pedagógicos, conforme disponibilidade de recursos, essenciais para a prática pedagógica.

### 2.4.2 ENSINO E APRENDIZAGEM

A educação infantil constitui-se no desenvolvimento de bebês e crianças pequenas, para viver numa sociedade diversificada e em constante transformação, para nós instituição de educação infantil é desafiador alcançar uma prática pedagógica que atenda às necessidades das crianças em sua totalidade.

Entende-se que, para o desenvolvimento e a aprendizagem aconteça é necessário que se constitua um ambiente prazeroso de bem estar comum. Portanto, a criança deverá sentir-se segura, acolhida e protegida por todos os envolvidos no processo; e para tanto é necessário que a família, comunidade e escolar estejam sempre presentes e atuantes na organização da instituição em prol do bem estar coletivo.

No CMEI tem-se como principal objetivo o desenvolvimento integral da criança em suas potencialidades, e a construção da autonomia infantil, trabalhando de maneira indissociável os atos de cuidar e educar. Possibilitando a criança o acesso ao conhecimento construído historicamente e que possibilite o desenvolvimento de suas potencialidades, considerando as especificidades do ensino na primeira infância. A criança é desafiada a ir ao encontro do novo, produzir, elaborar e reelaborar conhecimentos, sendo o Professor o mediador desse processo. Aquele que planeja o método para desenvolver as potencialidades, a aprendizagem, a curiosidade e investigação ao novo.

No planejamento e reflexão considera-se o educar e cuidar como ações indissociáveis que devem ser planejadas, organizadas, em gestão compartilhada na organização da rotina do CMEI (professores, gestão e SMEC), levando em consideração as necessidades básicas (psicológicas e fisiológicas) da criança.

Como nos diz José Carlos Libâneo (1994) O ato de ensinar não pode ser percebido como algo mecânico e, portanto necessita de ajustes constantes, a forma de ensinar, os meios utilizados, e a forma de avaliação devem passar por um processo que permita que a aprendizagem seja realmente alcançada. Para isso este deve ter plena noção de seu papel coadjuvante no processo de ensino e aprendizagem.

Organizar o CMEI para e com a criança é pensar um espaço educativo com ambientes acolhedores, alegres, seguros, instigadores que possibilite a criança desenvolver-se em todas as suas potencialidades. Com profissionais bem qualificados, organizando e oferecendo experiências desafiadoras e que potencialize seu desenvolvimento e, em especial o brincar seja ele livre ou dirigido. Na brincadeira do faz

de conta que a criança pode reviver situações que lhe causam algum desequilíbrio emocional, possibilitando a compreensão da situação em que está vivendo e a reorganização de suas estruturas mentais. O brincar auxilia a criança de muitas maneiras, sendo um elemento importante para seu desenvolvimento.

O planejamento da prática educativa acontece em sua maior parte durante a hora atividade dos professores. A hora-atividade é um período da carga horária dos professores dedicado a atividades fora da sala de aula, que incluem planejamento, estudo e discussões voltadas para a constante melhoria da prática pedagógica. É o momento formativo, de reflexão para planejar, replanejar e avaliar a prática docente. Os professores têm neste a oportunidade de dialogar, trocar experiência com os outros professores, com o diretor e com o coordenador pedagógico.

O planejamento é organizado com atividades semanais seguindo os temas arranjados no coletivo de profissionais e SMEC. A avaliação é continua entende-se que esta seja indispensável e indissociável da prática pedagógica, na orientação e regulação do processo ensino-aprendizagem. Formalmente temos a avaliação das crianças feita através dos Pareceres, esta realizada trimestralmente. Porém como já citado considera-se a observação e avaliação das atividades realizadas cotidianamente diagnosticando lacunas no planejamento e prática docente, assim traçando novos caminhos.

### 2.4.3 ARTICULAÇÃO ENTRE AS ETAPAS DE ENSINO

Durante a inserção da criança na educação formal/escolarização, a criança passa por mudanças inevitáveis e necessárias, elas vem acostumadas com a rotina familiar com a convívio restrito a poucas pessoas e na escola veem uma realidade totalmente diferente de passagem ou de ruptura, a depender da forma como são conduzidas. A passagem do conhecido para o desconhecido pode desencadear sentimentos de ansiedade, expectativas positivas e negativas, tensões, estresses, medos, traumas e crises que, caso ocorram, incidem sobre o desenvolvimento biopsicológico da criança (FACCI, 2004).

Os profissionais da educação nas suas ações, precisam facilitar a adaptação das crianças nesse novo contexto, diminuindo suas ansiedades e proporcionando meios para que o processo ensino aprendizagem realmente ocorra de forma significativa, com uma reorganização do currículo, do planejamento, dos tempos e espaços de aprendizagem.

Entende-se que as instituições de Educação Infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, ao mesmo

tempo seguras para arriscar e vencer desafios. De acordo com o Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil- RCNEI (1998), quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais possibilitará a ampliação de conhecimento acerca de si, do outro e do meio em que vivem, facilitando assim sua inserção e gosto pela escola. Para tanto, deve haver um trabalho em conjunto entre a escola, família e comunidade.

As DCNEIs- Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil recomendam, em relação ao Ensino Fundamental:

> Art. 11. Na transição para o Ensino Fundamental, a proposta pedagógica deve prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de conteúdos que serão trabalhados no Ensino Fundamental (BRASIL, 2009, p.05).

É perfeitamente possível uma passagem amena e interessante entre as etapas da Educação Básica . Ao inserir-se no Ensino Fundamental, não é preciso que os pequenos se deparem com uma quebra entre as experiências vivenciadas no CMEI. É preciso estabelecer um diálogo entre os segmentos educativos, com ações que superem a tradicional dicotomia que tem contaminado essa passagem.

A educação infantil tem finalidades próprias que devem ser alcançadas na perspectiva da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, ao se respeitar, cuidar e educar as crianças no tempo singular da primeira Infância encorajando-a explorar os ambientes e expressar-se através de todas suas linguagens

Vê-se em nossa realidade uma ruptura na passagem das crianças do CMEI para a escola , pois não tem-se uma articulação e planejamento efetivo entre ambos .As crianças sofrem com essa brusca mudança, estas tendo rotinas totalmente diferentes sem uma continuidade. Não tendo uma valorização das experiências, os conhecimentos prévios, a diversidade, a autonomia e as relações estabelecidas na Educação Infantil. Kramer cita:

> Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção;seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola

> e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007,p. 20). apud Referencial Curricular do Estado do Paraná 2018, p. )

Acredita-se que com a construção da Proposta Político Curricular da educação infantil no município, venha sanar esse distanciamento. Pois, esta construção esta sendo de forma coletiva CMEI e escola possibilitando a articulação da educação infantil oferecida pelos CMEIS a educação infantil oferecida pelas escolas e consequentemente a articulação ao ensino fundamental.

### 2.4.4 ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO AO PÚBLICO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL E FLEXIBILIZAÇÃO DO CURRÍCULO

Por muito tempo o conceito de educação especial partiu do princípio de que crianças com desenvolvimento diferente do “senso comum” ou com deficiência física ou intelectual precisavam frequentar escolas específicas diferenciadas.

Em 1996 com LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação de nº 9.394 essa metodologia teve algumas mudanças, foi criada a obrigatoriedade de todas as escolas oferecerem atendimento aos alunos com necessidades especiais na forma de inclusão escolar em salas de aulas regulares.

De acordo com o documento elaborado pelo Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial apresenta a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), o movimento mundial pela inclusão deve ser considerado como uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todas as crianças de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. Tal processo visa acompanhar os avanços do conhecimento e das lutas sociais, visando constituir políticas públicas promotoras de uma educação de qualidade para todos os alunos.

Entende-se que as instituições de educação precisam ser inclusiva com equidade e igualdade entre todos, constitui-se em um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola.

A inclusão implica compreender que em nossa sociedade o contexto e as condições de vida das pessoas não são iguais, o que exige o reconhecimento da diversidade e das contradições presentes na sociedade. O contexto educativo é instigado a refletir criticamente sobre a diversidade cultural, cria condições para uma educação de qualidade à todas as crianças.

Promover a inclusão na Educação Infantil é um dever garantido em lei, mas, sobretudo um processo com importantes repercussões pedagógicas e sociais, uma vez que os princípios e valores que fundamentam a inclusão requerem conhecimento e acolhimento das diferenças e, quanto antes este processo começar maiores as chances de a inclusão vir a ser bem sucedida.

A educação infantil é um contexto de diversidade extremamente favorável para se trabalhar desde cedo as barreiras do preconceito. Conduzir a inclusão não significa apenas administrar aspectos técnicos e estruturais, mas em lidar com a formação humana em sua especificidade e diversidade.

Entende-se que não se faz inclusão apenas colocando as crianças portadora de deficiência nos espaços educacionais regulares, sem planejamento e o pensar em sua individualidade, buscando formas para garantir nas diferenças o desenvolvimento de suas potencialidades. Devido a essa diversidade, o CMEI tem o desafio de buscar as alternativas, atitudes e estratégias necessárias para atender as crianças, compreendendo-as a partir de suas condições concretas de vida.

Os espaços físicos também devem ser adaptados, com mobiliários adequados, material pedagógico e equipamentos apropriados ao trabalho a ser desenvolvido, de acordo com as necessidades dos bebês e criança pequenas em sua especificidade de ser humano.

No momento (2019) temos matriculadas no CMEI Dalva Paggi Claus duas crianças com laudo que necessitam de professor apoio. A adaptação curricular é feita quando necessário, juntamente com o planejamento dos professores regentes, adaptando as atividades de acordo com a especificidade de cada criança. Entende-se por adaptação curricular a adaptação de estudos e o conjunto de atividades pedagógicas desenvolvidas, sem prejuízo das atividades normais em que o restante da turma realiza, para que assim todos possam seguir com proveito todos os conteúdos e atividades propostas. Como podemos constatar o que diz o Referencial Curricular do Estado do Paraná.

> Compreender o tempo como constitutivo do ser nas suas diferenças e desenvolvimento instiga buscar propostas de ensino pautadas na organização curricular flexível, que respeite a cultura dos estudantes, escola concebida como espaço de aprendizagem e de democracia. ( Referencial Curricular do Paraná, 2017 p.19)

A flexibilização curricular aparece também na Coletânea Saberes e Práticas da Inclusão (2005) publicada pelo Ministério da Educação, "[...] o principal objetivo da educação é o de estabelecer um modelo operacional flexível com uma estrutura aberta que dê suporte a uma educação adequada ao momento do desenvolvimento em qualquer ambiente onde a criança esteja" (BRASIL, 2005, p 14)

No entanto nosso público é bem heterogêneo, onde trabalha-se e considera-se as diferenças, em suas especificidades e em todos os momentos, volta-se para a prática da cidadania, dinamizando os valores e o respeito às diferenças das crianças, como sujeitos em processo de desenvolvimento das competências e habilidades de conhecer, aprender, reconhecer e construir as suas próprias culturas.

### 2.4.5 AVALIAÇAO, RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Quanto ao processo de avaliação, o mesmo deve ser entendido como um instrumento enriquecedor da prática, que possibilita ao professor refletir sobre seu trabalho, a fim de analisar se seus objetivos didáticos-pedagógicos foram alcançados. Também é um importante elemento para analisarmos qual o nível de desenvolvimento da criança e se os saberes mediados no processo de ensino estão sendo consolidados em forma de aprendizagem.

Na educação infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de classificação. Neste sentido, o CMEI Dalva Paggi Claus adota como instrumento avaliativo o portfólio da criança, o qual consta uma análise descritiva do desenvolvimento dela e seu envolvimento no processo de ensino e aprendizagem, sendo que os portfólios são construídos ao longo do ano letivo. São também realizados, trimestralmente, os pareceres descritivos, com foco na avaliação formativa das crianças, sendo que, a cada trimestre, realizam-se reuniões com os responsáveis para a entrega dos portifólios e análise dos resultados de aprendizagem demonstrados nos pareceres descritivo.

### 2.4.6 ARTICULAÇÃO ENTRE DIREÇÃO, EQUIPE PEDAGÓGICA, PROFESSORES E DEMAIS PROFISSIONAIS DE APOIO A EDUCAÇÃO

Todos os envolvidos com a ação educativa tem sua atribuição dentro da instituição e contribuem para o bom funcionamento das atividades do CMEI. Estes precisam estar em harmonia, as conversas e troca de experiência entre os pares são essenciais para garantir que as ações tenham foco no bem estar e desenvolvimento das crianças.

A equipe diretiva tem a função de liderar as ações e a tomada de decisões. Todos os integrantes da gestão cumprem funções que se complementam para o bem estar de todos dentro do CMEI. Diretor e coordenador pedagógico formam uma dupla, que precisa estar em afinidade, para que assim comandem as ações do CMEI. Enquanto o diretor é responsável pela organização de todos os processos, articulação da equipe e tomada de decisões, o coordenador entra com articulação no planejamento, currículo, avaliação da aprendizagem e formação continuada dos professores.

Nessa instituição preza-se pela prática da gestão democrática participativa, valoriza e garante a participação ativa de toda a comunidade escolar. Todos são ouvidos em todas as questões que envolvem o bom funcionamento do CMEI. Tendo assim um trabalho integrador e produtivo. Cotidianamente são realizadas reuniões para informes e tomadas de decisões coletiva, essas realizadas durante o horário de trabalho, porém, em duas etapas para que todos sejam oportunizados em participar e opinar.

A instituição utilizada como meio de comunicação e tomada de decisões o grupo de WhatsApp, além de reuniões e roda de conversas.

### 2.4.7 ACOMPANHAMENTO DE HORA ATIVIDADE E PLANEJAMENTO

A hora atividade é estabelecida na LDB/1996, no art. 67, parágrafo V como período reservado a estudos, planejamento e avaliação durante a carga horária de trabalho, deve ser realizada semanalmente de forma a garantir a melhor organização da ação pedagógica, sendo utilizada essencialmente para fins pedagógicos, em que o professor poderá aprimorar a práxis docente.

Hora-atividade é momento de estudo, reflexão e planejamento de atividades para e com as crianças, é fundamental que a coordenação pedagógica e a equipe gestora

apoiem, orientem os professores no desenvolvimento e organização da hora-atividade, auxiliando na busca de soluções para os desafios do ensino e aprendizagem.

É um momento e espaço formativo, de reflexão, para o professor estar no CMEI, para conversar com a coordenação pedagógica, diretor e trocar experiencias com outros professores. Buscar elementos para superar o desafio de sua prática pedagógica e do processo de ensino e aprendizagem.

No CMEI os professores tem a cada 40 h de trabalho direito a oito horas de estudo e planejamento, sendo um dia da semana em hora atividade, ou seja, oito horas semanais, tem-se uma divisão semanalmente. Segunda-feira professoras que atuam cobrindo a hora atividade dos professores regentes, terça-feira professoras do Maternal III- H e Maternal III- G, Quarta-feira professoras regentes do Maternal II- F e do Maternal II- E, Quinta-feira professoras regentes do Maternal I- D e professoras do Maternal I- C e Sexta-feira professoras regentes do Maternal I- B e Berço- A. Decidiu-se coletivamente que cada professor deve reservar 2 horas de sua hora atividade para leituras e estudos.

Em 2019 tivemos um grande avanço na educação infantil do município de Francisco Beltrão, a liberação de um profissional formado em pedagogia para atuar na coordenação pedagógica, que no primeiro semestre deste ano este profissional estava focado em documentos burocráticos como PPC- Proposta Pedagógica Curricular Municipal e o PPP do CMEI, documentos que demandam muita leitura e reflexão e articulação , não tendo um acompanhamento efetivo no planejamento e prática docente. Porém temos convicção de que estamos traçando um novo caminho para educação infantil do município de Francisco Beltrão.

Para atendimento do percentual de 33 % da jornada docente para planejamento a secretaria municipal de Educação tem buscado gradativamente a ampliação da atual jornada.

### 2.4.8 ARTICULAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO COM PAIS E /OU RESPONSÁVEIS E COMUNIDADE ESCOLAR

Segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, previsto na Lei 13.257/2016, as instituições escolares têm como obrigação promover a articulação com as famílias e responsáveis, deixando-os cientes do processo pedagógico, além de garantir a participação dos responsáveis na definição das propostas educacionais. A legislação

também estabelece às famílias o dever de promover e incentivar a educação a seus filhos, cooperando no que for necessário.

Conhecer a família das crianças é primordial para uma educação de qualidade que atenda as expectativas de cada criança em consonância a realidade sócio cultural em que vive. Abrir as portas do CMEI para os pais e ou responsáveis é uma das alternativa para firmar o elo família x CMEI, fazendo com que todos sintam-se à vontade para participar de atividades culturais, esportivas e também reuniões periódicas, esclarecendo o desenvolvimento da criança, e principalmente exercendo o papel de orientadora mediante as possíveis situações que possam vir a necessitar de ajuda.

Dispõe-se no CMEI da agenda escolar, com calendário do ano letivo para que a família possa acompanhar este, essa vem todos os dias com a criança para o CMEI e da mesma forma volta para casa, sendo está um meio de registro de informações do CMEI x família.

Realiza-se reuniões pedagógicas trimestralmente onde a família vem até o CMEI podendo visitar a sala de sua criança, tocar as atividades produzidas, acompanhar a avaliação (portfólios e pareceres) e conversar sobre o desenvolvimento das crianças com professores e equipe pedagógica.

Tem-se no CMEI efetivada duas instancias colegiadas: A APMF e Conselho Escolar, estes possibilitando a concretização da participação dos pais e comunidade dentro das atividades, perspectivas e decisões do CMEI.

Realiza-se reuniões através de Google Meet e informativos através do grupo de WhatsApp da sala.

### 2.4.9 FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A formação continuada é o processo permanente de aperfeiçoamento da prática pedagógica, com o objetivo de assegurar uma ação docente efetiva que promova o desenvolvimento e que os profissionais da educação estejam em constante reflexão e aperfeiçoamento da práxis pedagógica.

A ação docente é complexa e depende da eficácia da relação interpessoal e de processos subjetivos como a capacidade de captar a atenção e de criar interesse. As mudanças de paradigmas impostas pela sociedade nas últimas décadas intensificaram essa necessidade. Formar-se continuamente tornou-se obrigatoriedade para os professores

numa escola que precisa lidar com gerações interativas, inquietas e tecnológicas, com a diversidade cultural, com a questão ambiental, com o avanço tecnológico.

Entende-se que para a formação continuada consiga atingir seus objetivos formativos, precisa ser significativa e que atenda às necessidades de todos e que seja pensada de forma descentralizada, de acordo com a realidade e anseios do grupo de profissionais de cada instituição.

A mantenedora, Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão, fornece algumas horas de formação continuada, no mínimo 40 horas anuais essas divididas e pré estabelecida através do calendário escolar constituído no início de cada ano letivo.

Este ano no CMEI Dalva Paggi Claus, com o apoio do coordenador pedagógico e direção estamos efetivando na hora atividade um momento de reflexão, estudos e leitura. Acordado coletivamente que todos os professores devem reservar de suas oito horas semanais destinadas a hora atividade, duas horas para leituras e estudos formativos.

## 2.5 INDICADORES EDUCACIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A educação é um direito da criança e do adolescente assegurada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Esta determina mínimo de dias letivos precisam ser ofertados, sendo responsabilidade da instituição de ensino oferecer, e os pais e ou responsáveis oportunizarem as crianças e adolescentes a frequência.

Vê-se que comunicação entre família e CMEI pode ser a grande solução do problema da frequência escolar, mesmo que na educação infantil, a qual é oferecida pelo CMEI com crianças de 0 à 4 anos de idade, não haja frequência mínima exigida , mas as faltas mudam a rotina da criança e consequentemente atrapalhando seu desenvolvimento e o andamento do trabalho pedagógico.

Como as crianças tendem a seguir modelos, criar esse hábito de frequentar diariamente o CMEI ajudará futuramente a frequência na escola. Ensinando desde pequenos sobre a importância de ir todos os dias à escola.

O acompanhamento da frequência escolar No CMEI Dalva Paggi Claus é feito diariamente pelos professores através do Registro de Classe Online - RCO, caso a criança falte mais do que três dias consecutivos, sem atestado médico ou os responsáveis não tenham justificado o motivo das faltas, o professor avisa a coordenação pedagógica e ou direção, e estes entram em contato com os familiares, para identificar o motivo da

ausência, buscando resolver a situação e evitar prejuízos no aprendizado e rotina da criança.,

Acompanha-se o desenvolvimento dos bebês, crianças bem pequenas e pequenas sem intenção de seleção, promoção ou classificação de “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças e rever, reorganizar a práxis do trabalho docente.

Em relação ao controle de frequência, realizado por meio do LRCO e referente ao ano letivo de 2020, o CMEI Dalva Paggi Claus apresentou um média total de 77,2% de frequência em suas 8 turmas. É importante destacar ainda que 2020 foi um ano letivo em período pandêmico e as atividades, na sua maior parte, foram encaminhadas de maneira remota.

## 3 FUNDAMENTOS TEÓRICOS, CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E SUAS RELAÇÕES COM AS DEZ COMPETÊNCIAS

Segundo dados do Ministério da Educação (MEC) o objetivo da BNCC é traçar percursos de aprendizagem e desenvolvimento aos estudantes da educação básica de todo o território brasileiro. propondo os conhecimentos e experiências cruciais que todas as crianças devem ter oportunidade de acessar nas instituições de educação, assegurando as aprendizagens essenciais para cada etapa da educação básica. Devem assegurar aos estudantes ainda na educação básica o desenvolvimento de dez competências, consolidando assim os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

> COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA
> 1.Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
> 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
> 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
> 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar

> informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
> 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
> 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
> 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
> 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
> 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades,sem preconceitos de qualquer natureza.
> 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade,flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.(Referencial Curricular do Estado do Paraná, P.8 , 2018)

As dez competências devem ser alcançadas durante as três etapas da educação Básica: Educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Estas apontam para a necessidade das crianças serem capazes de utilizar os saberes que adquirirem para dar conta do seu dia a dia, sempre respeitando princípios universais, como a ética, os direitos humanos, a justiça social e a sustentabilidade ambiental. Indicando que as instituições de educação promovam não apenas o desenvolvimento intelectual, mas também o social, o físico, o emocional e o cultural, compreendidos como dimensões fundamentais para a perspectiva de uma educação integral. Isso as diferencia das habilidades, que são mais focadas no desenvolvimento cognitivo.

Para educação Infantil além das dez competências da educação básica, elenca-se seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento específicos para a educação infantil ,que asseguram as condições para que as crianças aprendam o convívio psicossocial, construindo significados sobre si, os outros e o mundo social e natural. A BNCC pauta como direito de aprendizagem:

> DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
> • Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
> • Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
> • Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
> • Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras,emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
> • Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.
> • Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário. (BRASIL, 2017 P.38)

Também se designa cinco campos de experiência para a Educação Infantil. Eles apontam as experiências elementares para que a criança possa aprender e se desenvolver. Neles, são enfatizados noções, atitudes e afetos a serem aflorados nos primeiros cinco anos de vida, buscando assegurar a aprendizagem dos pequenos. Campos de experiência são, portanto, as vivências pelas quais as crianças conseguirão interagir e se expressar, convivendo com situações que permitam a elas explorar, pesquisar, imaginar e se movimentar.

> Os objetivos de aprendizagem estão organizados em cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta,fala, pensamento e imaginação; e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. Esses campos "constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural" (BRASIL, 2017, p.38). Essa é uma forma de fortalecer a Educação Infantil com uma identidade própria, evitando ser compreendida como uma antecipação da disciplinarização própria do Ensino Fundamental (PARANÁ, 2018, P.29)

Vejamos aqui um breve resumo dos cinco campos de experiência apresentados na BNCC e Referencial Curricular do Estado do Paraná:

*** O eu, o outro e o nós**

Destaca experiências relacionadas a construção de identidade e, também, da subjetividade da criança. As experiências se relacionam ao autoconhecimento e à promoção de interações positivas com professores e demais colegas. A noção de pertencimento e a valorização às diversas tradições culturais também são trabalhadas nesse campo.

A partir dessas experiências, as crianças vão aprendendo a perceber a si mesmas e aos outros. O objetivo é que elas se tornem aptas a valorizar a sua própria identidade e, ao mesmo tempo, a respeitar e reconhecer as diferenças e direitos dos outros.

*** Corpo, gestos e movimentos**

Foca em atividades e situações que valorizem as experiências das crianças em situações de brincadeiras quais o uso do espaço com o corpo e variadas formas de movimentos são exploradas. A partir delas, o aluno pode construir referências de como ocupar o mundo.

Situações que priorizam o faz de conta também integram esse campo. Por meio delas, as crianças podem representar o mundo da fantasia, bem como a vida cotidiana, ao interagirem com narrativas de teatro, literatura a contação de história. Ressaltando seu valor nas diferentes culturas

Nesse ambiente, também é enfatizada a importância do contato, desde a infância, com diferentes linguagens artísticas e culturais — como a música e a dança —, pois elas são capazes de expandir as formas de expressão corporal.

***Traços, sons, cores e formas**

Ressalta as experiências das crianças com variadas manifestações culturais, artísticas e científicas, agregando, também, o contato com as linguagens visuais e musical. Nesse campo, os pequenos são incentivados a terem experiências de expressão corporal por meio da intensidade dos sons e ritmos melódicos, além de atividades com escuta ativa e criação de melodias.

Valoriza a ampliação do repertório musical do aluno, o reconhecimento de suas preferências artísticas, o estudo de diferentes instrumentos e objetos sonoros, ou instrumentos musicais a habilidade de identificar a qualidade do som, a capacidade de improvisação e o contato com as festas populares. Foca em atividades que promovam a sensibilidade investigativa no campo visual, como desenhos, pintura, escultura,

modelagem, colagem, gravura, fotografia etc.

***Escuta, fala, pensamento e imaginação**

Realça as experiências com atividades práticas com foco na linguagem oral, ampliando as formas de comunicação da criança em situações sociais, presente na cultura humana  Fazem parte desse campo as experiências com cantigas, jogos cantados, brincadeiras de roda, conversas, entre outras.

É importante destacar as experiências com a leitura de histórias, pois elas favorecem, também, o desenvolvimento do comportamento leitor, da imaginação e da representação, além de incentivarem as crianças a se interessarem pela linguagem escrita.

O campo compreende experiências gráficas, ainda, que incentivam o uso cotidiano da escrita em contextos significativos, a imitação do ato de escrever em encenações e situações de faz de conta e a criação de atividades nas quais as crianças possam se desafiar a ler e escrever de maneira espontânea, apoiado pelos professores. A partir disso, é possível engajá-las a reflexões que organizam  seus pensamentos sobre o sistema de escrita.

*** Espaço, tempo, quantidades, relações e transformações**

Tem por objetivo favorecer a construção das noções espaciais relativas a situações estáticas ( como noção de longe e perto) ou uma situação  dinâmica (para frente, para trás), colaborando para que a criança aprenda a reconhecer seu esquema corporal e sua percepção espacial a partir do seu corpo e dos objetos a seu alcance.

Experiências no âmbito das relações de tempo também são abordadas nesse campo. Noções de tempo físico ( dia e noite, estações do ano, ritmos biológicos) e também o cronológico (hoje, ontem, amanhã, semana que vem, no próximo ano)  bem como os fundamentos de ordem temporal ( depois da escola, antes de dormir) e histórica (Na época da Páscoa, quando fizemos aquela viagem). O campo ressalta, ainda, a viabilização de situações que abarcam as transformações dos diferentes modos de viver em outras épocas e outras culturas, para que as crianças possam compreender a ideia de causalidade a partir dos variados tipos de materiais, situações e objetos.

Os profissionais da educação precisam ter clareza que a BNCC, e em  no nosso caso o Referencial Curricular do Estado do Paraná  não é um documento para orientação didático/pedagógica. Seus objetivos não devem ser tratados como checklist e simplesmente implantados  ao dia dia do CMEI, como algo a ser seguido

a risca, mas sim uma referência ao currículo e ao planejamento do processo de ensino e aprendizagem.

Vê-se nos eixos de interação e brincadeira e nos campos de Experiências a constituição de novas estruturas para que essa concepção seja colocada em prática e de fato, os direitos de desenvolvimento e de aprendizagem das crianças sejam garantidos. A partir das concepções e metodologias que o CMEI Dalva Paggi Claus está propondo em sua Proposta Político Pedagógica, assim permitindo inclusive, que os professores tenham maior autonomia para planejar suas atividades de acordo com as emergência e necessidades do seu grupo de crianças.

Esse conjunto de referências teóricas e metodológicas proporcionam a todos os profissionais da educação maior clareza das atividades que precisam ser favorecidas a cada fase das crianças e o conjunto de aprendizagens essenciais que devem ser desenvolvidas pelos na Educação Básica usando o método escolhido de acordo com a realidade e anseios que temos em nosso CMEI.

## 3.1 CONCEPÇÃO DE SUJEITO (INFÂNCIA)

Com as mudanças da economia global, pós-revolução industrial e inserção da mulher no mercado de trabalho. A mãe tendo que conciliar maternidade e profissão, surgiu à necessidade de haver um espaço que cuide destas crianças até que as mães estivessem vendendo sua força de trabalho. Como nos diz DAHLBERG (2003. P.64). “(...) a criança passa a ter uma maior preocupação no intuito de manter uma força de trabalho estável e qualificada, por meio da provisão de cuidados para o filho dos trabalhadores”.

A partir da Constituição 1988, a criança passa a ser vista em sua condição própria de modo mais abrangente, tendo suas particularidades atendidas em lei. Passando a ocupar um lugar na sociedade, como cidadão de direitos, sendo responsabilidade da família, do Estado, e sociedade garanti-los.

> Com a Constituição Federal de 1988, o atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade torna-se dever do Estado. Posteriormente, com a promulgação da LDB, em 1996, a Educação Infantil passa a ser parte integrante da Educação Básica, situando-se no mesmo patamar que o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. E a partir da modificação introduzida na LDB

> em 2006, que antecipou o acesso ao Ensino Fundamental para os 6 anos de idade, a Educação Infantil passa a atender a faixa etária de zero a 5 anos (BRASIL, 2018 , P.35)

A partir destas mudanças a educação infantil passa a ser vista e pensada, como lugar de "qualidade" e segurança, para a família deixar suas crianças. A efígie desta, na sociedade e o que queremos com e para ela ao longo dos anos, foi transformando-se adaptando-se ao contexto social e as concepções vigentes.

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI,Resolução CNE/CEB no 5/2009) 27 , em seu Artigo 4o, estabelece a criança como :

> sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta,narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

Entende-se, que as crianças são indivíduos capazes e estão dispostas a estabelecer relações entre si, com os adultos e com o ambiente. Todos têm potencial, curiosidade e interesse para buscar e construir sua identidade. A interação é uma experiência fundamental para os primeiros anos de vida. Como nos diz Lóris Malaguzzi.

> Nossa imagem de criança não as considera mais como isoladas e egocêntricas, não as vê apenas engajadas em ação com objetos, não enfatiza apenas os aspectos cognitivos, não deprecia os sentimentos ou que não seja lógico e não considera de maneira ambígua o papel do domínio afetivo. Em vez disso, nossa imagem da criança é como rica em potencial, forte, poderosa, competente e, mais que tudo, conectada aos adultos e as outras crianças (Lóris Malaguzzi,1993ª, P.10) APUD DAHLBERG, 2003. P.69

Desde o nascimento todos possuem uma potencialidade enorme para desenvolver-se e aprender o novo. No entanto, nós adultos (professores, pais), muitas vezes, acabamos aniquilando as possibilidades de se expressar, direcionando o que fazer ou como atuar. A concepção de Reggio Emilia, da possibilidade de se abrir este espaço para que a criança seja a protagonista e os adultos, observadores do processo de aprendizagem.

> Em Réggio Emilia, (...) como ponto de partida para sua prática pedagógica, a ideia da "criança rica", e que" todas as crianças são inteligentes" tendo uma

> perspectiva construcionista social, (...) a criança rica produz outras riquezas(...) eles argumentam " se você tem uma criança rica á sua frente, você se torna um pedagogo rico e tem pais ricos" mas ao contrário disso, tiver uma criança pobre "você se torna um pedagogo pobre e tem pais pobre" (DAHLBERG, 2003 p.72)

A criança tem uma forma inerente de se expressar, reconhecer-se como capaz, que tem desejos e interesses próprios. Portanto, não há uma infância natural ou universal, mas sim, existem muitas infâncias distintas. Deste modo, uma boa infância seria aquela em que a criança é reconhecida e promovida em sua totalidade. E para que isso ocorra, nós profissionais da educação temos grande relevância na elevação de condições para um desenvolvimento adequado e salutar.

> (...) A criança pequena emerge como co- construtor, desde o início da vida, do conhecimento, da cultura, da sua própria identidade (...) tal construção produz uma criança que na palavra de MALAGUZZI, é "rica em potencial, forte, poderosa, competente" (DAHLBERG, 2003 p.71).

Todos possuem potencialidades para desenvolver-se, não é necessário que perguntem nem tenham a permissão de um adulto para aprender o novo. A aprendizagem é uma atividade cooperativa e comunicativa, na qual os pequenos são agentes ativos que constroem o conhecimento, o compromisso, e criam e recriam significados do mundo através das relações interpessoais em conjunto com os adultos ou com outras crianças e também em relação com o mundo. Como podemos atestar no Referencial Curricular do Estado do Paraná:

> Assim, é necessário compreender a criança enquanto sujeito ativo que se desenvolve continuamente, à medida em uma etapa de vida que diferencia a criança do adulto. Já com o que estabelece relações sociais onde há a apropriação de conhecimentos pertencentes ao patrimônio cultural. Dentro deste contexto, o papel da Educação se constitui fundamental,aprendizagens significativas. uma vez que neste espaço há o ensino intencional de saberes e conhecimentos que promovem o desenvolvimento humano. (PARANÁ, 2018,P.43)

Ao observarmos a retrospectiva histórica e cultural do conceito de criança revela que esta foi concebida e tratada de diferentes formas, dependendo da classe social, do grupo étnico do qual fazia parte, em diferentes momentos e lugares da história.

Atualmente a criança em nossa sociedade, para PEREIRA e SOUZA (In KRAMER e LEITE, 1998) as crianças, atualmente, estão com agenda lotada. A televisão se transformou em babá. Pais ausentes, carinhos transformados em objetos. Erotização da infância, sexualidade, publicidade, individualismo desencadeado pela ausência do outro. Criança sozinha, criança que manda nos pais. Esses são alguns dos fragmentos que compõem o contexto da criança na sociedade contemporânea.

As novas características humanas engendradas pelas transformações econômicas, tecnológicas, políticas, sociais, culturais e ideológicas ocorridas nas sociedades capitalistas e contemporaneidade produziram significativas mudanças nas relações interpessoais. A sociedade de consumo e suas ideologias dominantes promovem um distanciamento do homem consigo e com o outro e consequentemente a criança como ser social também sofre com essas conversões.

No sistema capitalista a criança é vista como um consumidor e vive o paradoxo de ser consumidora e objeto de consumo ao mesmo tempo. Transformada pela mídia em mercadoria da época que gera lucro

A partir desta realidade nos educadores e todos os envolvidos com a educação infantil nos deparamos com um grande desafio. Assomando à educação o desafio de promover, entre as novas gerações, a crítica/reflexiva aos valores associados ao consumismo, a desigualdade social e marginalização seja social, cultural, política, econômica. Cabe-nos a tarefa de mostrar as crianças como aprender a pensar, dar-lhes ferramentas que as leve a reflexão.

Tendo em vista o ofício da educação escolar na formação de cidadãos críticos, autônomos e conhecedores da realidade. Aos profissionais da educação carece estar atentos e preparados para lidar com estas questões e condições que as crianças estão expostas, enriquecer sua prática educativa com o entorno social, utilizando-os , para o desenvolvimento de uma criança que tenha a possibilidade de se apropriar profundamente de si mesma e se reconheça como ser dotado de liberdade e responsável por seus atos.

## 3.2 CONCEPÇÃO DE SOCIEDADE

Uma determinada época histórica é constituída por determinados valores, com formas de ser e viver o mundo, vê-se que a sociedade está em constante mudanças de acordo com os anseios de cada povo. No entanto necessita-se saber o

que fomos e o que somos, para saber o que queremos ser e para onde iremos, esse conhecimento histórico é adquirido nas instituições de educação, e em todas as relações sócio culturais.

Dignidade e direito são alguns dos princípios fundamentais garantidos pela Constituição Federal de 1988. No entanto a marginalidade e a desigualdade social, cultural e econômica salientam -se a todo momento. A cada dia aumenta o número de pessoas destituídas do mínimo necessário para sua sobrevivência. Freire propõe a criação de uma sociedade melhor, ideal:

> "...criação de uma sociedade menos perversa, menos discriminatória,menos racista, menos machista que esta. Uma sociedade mais aberta, que sirva aos interesses das classes populares sempre desprotegidas e minimizadas e não apenas aos interesses dos ricos, dos afortunados, dos chamados' bem-nascidos'" (Freire, Maio de 1991, APUD Gadotti, 1996, p. 103)

Concebe-se por sociedade, um espaço que tenha por princípio a garantia do cumprimento dos direitos humanos, que garantam o desenvolvimento do homem na sua totalidade, sendo respeitado nas suas diferenças. A educação tem um papel fundamental na construção de uma sociedade mais justa, que consiste em formar cidadãos conscientes, conhecedores da sua realidade e capazes de nela interferir sendo sujeitos ativos críticos reflexivos.

A construção do cidadão social é feita em boa parte pela educação, ou seja, é a assimilação pelo indivíduo de uma série de normas e princípios, sejam eles morais, religiosos, éticos ou de comportamento. Esses fatores é que norteiam a conduta do indivíduo num determinado grupo. Portanto, o homem é elemento formador da sociedade, o que o torna produto dela. De acordo com Durkheim, o papel da ação educativa é formar um cidadão que tomará parte do espaço público, um indivíduo que seja capaz de transformar a realidade e o meio social em que vive. Contudo entende-se que,o indivíduo só terá condições de agir quando compreender , conhecer e refletir o contexto em que está inserido tendo consciência de suas origens e as condições das quais depende.

A sociedade e meio social determinam que educação objetiva-se com e na instituição. Concebe-se no CMEI Dalva Paggi Claus sociedade, como um espaço de garantia no cumprimento dos direitos humanos, que garantam o desenvolvimento das crianças em sua totalidade, respeitando suas diferenças. Considera-se que a

educação tem um papel fundamental na construção de uma sociedade íntegra e mais justa, que consiste em formar cidadãos conscientes, conhecedores da sua realidade e capazes de nela interferir na busca de um bem coletivo.

## 3.3 CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO

A educação está diretamente relacionada a sociedade e está acontece de acordo com os anseios e objetivos impostos nesta pela qual está inserida. Entende-se que não é somente na educação formal que obtemos conhecimento. Como afirma BRANDÃO:

> "Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua, na igreja ou na escola, de um modo ou de muitos todos nós envolvemos pedaços da vida com ela: para aprender, para ensinar, para aprender-e-ensinar. Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação." (BRANDÃO, 1985, p. 7)

A educação em sociedade não se dá somente na escola no chamado ensino formal, ela contribui para a identidade cultural de determina grupo social e também a sociedade não é um mero conjunto de indivíduos vivendo juntos em um determinado lugar, é também a existência de uma organização social, de instituições e leis que regem a vida dos indivíduos e suas relações mútuas. Brandão (1985), nos diz que educação é todo conhecimento adquirido com a vivência em sociedade, seja ela qual for. Sendo assim, o ato educacional ocorre no ônibus, em casa, na igreja, na família e todos nós fazemos parte deste processo.

Vitor Paro define a educação como:

> "Entendida a educação como apropriação da cultura humana produzida historicamente e a escola como instituição que provê a educação sistematizada, sobressai a importância das medidas visando à realização eficiente dos objetivos da instituição escolar, em especial da escola pública básica, voltada ao atendimento das camadas trabalhadoras. é pela educação que o ser humano atualiza-se enquanto sujeito histórico, em termos do saber produzido pelo homem em sua progressiva diferenciação do restante da natureza"( Paro, 2003, p. 7)

Contudo entende-se que não existe um modelo para se educar, não existe uma única maneira. A educação ocorre a partir do momento em que se observa, entende, imita e se aprende; e este processo não ocorre somente dentro de uma sala de aula, onde existe um professor, formado para educar. Em todos os povos, em todas as classes, a aprendizagem está presente, de várias maneiras informalmente.

## 3.4 CONCEPÇÃO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Pretende-se no CMEI Dalva Paggi Claus o desenvolvimento de uma concepção de ensino e aprendizagem onde os bebês e crianças pequenas sejam protagonistas do seu processo de desenvolvimento, e o professor coadjuvante. Porém sabe-se que na educação infantil necessita-se de um cuidado físico com maior prioridade por serem bebês e crianças bem pequenas. O professor deve oportunizar atividades, brincadeiras e espaços que encaminhem a criança ao seu desenvolvimento potencial. Como podemos ver o que o diz sobre educação infantil o Referencial Curricular do Estado do paraná.

> A Educação Infantil possui especificidades e a criança que frequenta essa etapa da Educação Básica, deve ser respeitada a partir de suas manifestações de aprendizagem, que revelam o processo de desenvolvimento, o qual, em cada período, tem marcos referenciais comuns, a depender das intervenções educativas. Por isso que é importante assegurar as práticas mediadoras entre os conhecimentos sistematizados e - os saberes cotidianos, considerando que as aprendizagens são dependentes da qualidade das mediações oportunizadas pela comunicação, pela ação com os objetos e pelas brincadeira ( Paraná. 2018 p. 44)

O processo de ensino e aprendizagem, na educação infantil, tem como fim o desenvolvimento das competências e potencialidade necessárias para a inserção construtiva das crianças em seu contexto de vida e no mundo em sociedade em que vivemos. Assim, o significado do processo de aprendizagem não se dá somente na aquisição cumulativa de conteúdo.

A educação infantil tem o intuito de apresentar as crianças o conhecimento científico construído historicamente, um bom exemplo é o sistema letrado, não na perspectiva de alfabetização, mas sim de um primeiro contato, com a leitura e escrita: nas

brincadeiras, na contação de história de forma lúdica, assim despertando as suas diferentes potencialidades. Como afirmado por Leal (2007) :

> Desde que nasce a criança faz parte de um mundo letrado, com diversas manifestações de leitura e escrita, escola de Educação Infantil é o espaço onde a criança terá a oportunidade de pensar a escrita em sua função social, de diversas linguagens e interações sociais, mas é no ensino Fundamental que esse processo é sistematizado por meio da alfabetização, na qual a criança amplia, progressivamente, suas capacidades de compreender a leitura e a escrita (LEAL,ALBUQUERQUE, MORAIS, 2007).Apud PARANÁ, 2018 P.55)

Anseia-se que as crianças desenvolvam as capacidades e as experiências para mobilizar e desenvolver- se em todas as suas potencialidades, a fim de interpretar e de propor soluções para problemas diversos de seu cotidiano, e não que se torne um mero detentor de conhecimentos cristalizados.

### 3.4.1 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

Compreende-se no CMEI Dalva Paggi Claus que o currículo deve abranger o crescimento e desenvolvimento humano, no qual as mudanças são de grande intensidade e abrangência. Portanto, é preciso pensá-lo em suas diferenças, compondo em seu percurso curricular a singularidade dos bebês, das crianças bem pequenas e crianças pequenas, proporcionando a igualdade de condições educacionais. Portanto, todas as peculiaridades devem ser consideradas e atendidas. Como podemos considerar o que nos diz a BNCC.

> O Brasil, ao longo de sua história, naturalizou desigualdades educacionais em relação ao acesso à escola, à permanência dos estudantes e ao seu aprendizado. São amplamente conhecidas as enormes desigualdades entre os grupos de estudantes definidos por raça, sexo e condição socioeconômica de suas famílias.
> Diante desse quadro, as decisões curriculares e didático-pedagógicas das Secretarias de Educação, o planejamento do trabalho anual das instituições escolares e as rotinas e os eventos do cotidiano escolar devem levar em consideração a necessidade de superação dessas desigualdades. Para isso, os sistemas e redes de ensino e as instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes.(BRASIL,2018, P.15)

A partir destas novas orientações, e legislações que norteiam e normatizam a educação infantil, precisa-se pensar e formular A Proposta Pedagógica curricular -PPC para a educação infantil de cada município. Sacristán entende currículo:

> Currículo é o conjunto sistematizado de práticas culturais no qual se articulam as experiências e saberes que queremos para e com as crianças. currículo a ensinar é uma seleção organizada dos conteúdos a aprender, os quais,por sua vez, regularão a prática didática que se desenvolve durante a escolaridade" (Sacristán, 2013,p.17)

A Abordagem do currículo, na contemporaneidade, pressupõe, segundo Sacristán (2000), que se observe sua problemática a partir da reflexão sobre: que objetivo se pretende atingir, o que ensinar, por que ensinar, para quem são os objetivos, quem possui o melhor acesso às formas legítimas de conhecimento, que processos incidem e modificam as decisões até que se chegue à prática, como se transmite a cultura escolar, como os conteúdos podem ser inter-relacionados, com quais recursos/materiais metodológicos, como organizar os grupos de trabalho, o tempo e o espaço, como saber o sucesso ou não e as consequências sobre esse sucesso da avaliação dominante, e de que maneira é possível modificar a prática escolar relacionada aos temas.

É preciso pensar na especificidade da educação infantil, reconhecendo-a como parte fundamental da trajetória escolar da criança. Logo, faz-se necessário pensar em um currículo que esteja centrado no desenvolvimento das potencialidades, formação de valores, relações interpessoais, saberes de mundo, com o olhar mais aguçado para as interações e brincadeiras no desenvolvimento infantil.

> O currículo desempenha uma função dupla- organizadora e ao mesmo tempo unificador- do ensinar e do aprender, por um lado,e, por outro, cria um paradoxo, devido ao fato de que nele se reforçam as fronteiras(e muralhas) que delimitam seus componentes, como, por exemplo, a separação entre as matérias ou disciplinas que o compõem (SACRISTÁN, 2013,p.17)

Em tal grau a BNCC / Referencial Curricular do Estado do Paraná, quanto o currículo tem papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais para cada etapa de ensino. A base nos traz algumas proposições que devem ser adequadas a realidade local, e contexto e características dos alunos. Essas proposições que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, que

precisam ser consideradas na organização e construção da PPC e reformulação PPP de cada instituição. A BNCC recomenda entre outras ações:

> • contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas;
> • decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem;
> • selecionar e aplicar metodologias e estratégias didático-pedagógicas diversificadas, recorrendo a ritmos diferenciados e a conteúdos complementares, se necessário, para trabalhar com as necessidades de diferentes grupos de alunos, suas famílias e cultura de origem, suas comunidades, seus grupos de socialização etc.;
> • conceber e pôr em prática situações e procedimentos para motivar e engajar os alunos nas aprendizagens;• construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos;
> • selecionar, produzir, aplicar e avaliar recursos didáticos e tecnológicos para apoiar o processo de ensinar e aprender;
> • criar e disponibilizar materiais de orientação para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem;
> • manter processos contínuos de aprendizagem sobre gestão pedagógica e curricular para os demais educadores, no âmbito das escolas e sistemas de ensino.(BRASIL, 2017, P.16)

Desse modo, com a BNCC o planejamento da prática pedagógica com base na equidade contribui para a reversão de desigualdade e marginalização de grupos excluídos historicamente em nossa sociedade.

> No quadro do organizador curricular, a opção foi por identificar os saberes e conhecimentos a serem trabalhados relacionando-os aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Conforme expresso anteriormente, essa opção busca garantir o direito da criança ao conhecimento sistematizado, enfatizando a intencionalidade no planejamento docente.( Referencial Curricular do Estado do paraná p. 56)

Repara-se que a BNCC e Referencial Curricular do Estado do Paraná, vem como um alicerce pedagógico para as instituições de educação, que devem conduzir as aprendizagens necessárias para cada etapa. de forma a apoiar e nortear o currículo/PPC . As atividades propostas às crianças devem ser bem planejadas, o próprio cuidar não pode ser algo mecânico. A criança precisa ter tempo e espaço para se expressar e o professor tem que estar aberto para acompanhar as reações dela, que serão sempre únicas e pessoais.

A organização curricular pelos direitos de aprendizagem e campos de experiência, vem possibilitar aos profissionais uma compreensão mais atualizada e complexa das áreas de conhecimento, concebendo a organização das aprendizagens e sua vinculação com a experiência de vida das crianças. São elas, através de suas brincadeiras e investigações que nos apontam os caminhos, os temas e os conhecimentos que podem ser por elas compreendidos e compartilhados no coletivo. E o professor também com seus saberes e conhecimentos vem possibilitar encontros que favoreçam a ludicidade, experiências para as crianças constituírem-se no tempo e no espaço.

> Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (Brasil,2017 p.44)

A proposta dos campos de experiências vem trazendo acréscimos de modos de ação e interação entre as crianças e adultos, professor sendo explorado a percepção, sensorialidade, movimento, gesto, expressão entre outros possibilitando assim o conhecimento do eu, do outro, e de mundo.

Dentro de cada Campo de Experiência, em vez de habilidades, há objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, que a BNCC vincula a três grupos etários.

> Na sua estruturação, a BNCC define agrupamentos para as crianças em três fases, sendo estas: bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Essas fases consideram a proximidade dos objetivos, “que correspondem, aproximadamente, às possibilidades de aprendizagem e às características do desenvolvimento das crianças”. (BRASIL, 2017, p.42) apud PARANÁ, 2018 P.29)

A divisão em três grupos foi pautada pelas características e necessidades diferentes dessas faixas etárias. Há especificidades que merecem ser tratadas com mais atenção nos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil. Apenas um ano de diferença entre crianças pequenas representa possibilidades muito distintas de interação com o mundo e com as pessoas.

Ao refletir sobre as relações entre a BNCC e os campos de experiência, é importante lembrar que a Base e o currículo não são a mesma coisa, o mesmo documento. A Base é o que dá o direcionamento para o desenvolvimento do

currículo que, por sua vez, é discutido pelas redes municipais, estaduais e particulares de ensino, bem como pelos docentes e equipe pedagógica de cada escola.

O currículo deve redimensionar, constantemente, os espaços e tempos escolares, revendo concepções e práticas pedagógicas. Nesse contexto, a formação permanente dos profissionais envolvidos na educação, é indispensável, possibilitando mudanças, a partir de uma práxis reflexiva, tendo em vista a qualificação do processo de ensino – aprendizagem.

O currículo é entendido como o conjunto das práticas realizadas no ambiente educacional , carregadas de sentido, com uma intencionalidade educativa, capaz de indicar os caminhos, admitindo mudanças, atalhos, alterações significativas em busca do desenvolvimento de todas as crianças Assim, a educação ultrapassa a reprodução de saberes e fazeres, possibilitando a troca de experiências e o desenvolvimento da criança em todas as suas potencialidades. SILVA argumenta que o currículo:

> Configura em um grande desafio para os educadores. Percebe-se a necessidade de criar condições e estratégias, para que o aluno construa uma nova maneira de compreendera realidade da qual faz parte, extrapolando as relações locais, buscando relações mais amplas, ajudando-o a relacionar as experiências anteriores e as vivências pessoais e a formular e resolver problemas que utilizem os conhecimentos apreendidos em diferentes situações.“O currículo é um campo de produção e de criação de significado sobre os vários campos e atividades sociais, no currículo se trabalha sobre sentidos e significados recebidos, sobre materiais culturais existentes... considerando-se a cultura e o currículo como relações sociais (SILVA, T.T., 1999)

Dessa forma, entende-se que o currículo está diretamente relacionado ao contexto sócio-político-cultural e, assim, deve ser construído de forma dinâmica e participativa da comunidade escolar considerando seus objetivos e expectativas com a modalidade de ensino oferecido pela instituição.

### 3.4.1.1 TEMAS CONTEMPORÂNEOS

Promover igualdade, respeito e a diversidade étnica, de gênero, de orientação sexual, de credo, de ideologia, de condições socioeconômicas e de condições para o

acesso e a permanência no CMEI é responsabilidade de todos os envolvidos no processo educativo. Deve-se ocluir qualquer forma de discriminação e ou marginalidade, tem-se na educação grande responsabilidade na formação cidadã e humana.

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica, sendo o ponto de partida para a educação formal. Com a homologação da BNCC os Temas Contemporâneos Transversais -TCTs foram incorporados e devem ser trabalhados de forma contextualizada, dentro do processo de ensino e aprendizagem com um objetivo de desfragmentar o processo pedagógico com a integração de todos os conteúdos.

Na educação infantil a apresentação Temas Contemporâneos Transversais - TCTs como: Temas ambientais, de respeito a diversidade humana, (raça, gênero, idade), educação em direitos humanos, Respeito ao idoso, Educação para o trânsito, Educação digital e tecnológica, Educação ambiental, Educação alimentar e nutricional, prevenção ao álcool e droga no ambiente escolar, História e cultura afro-brasileira e indígena e direito da mulher. Trabalha-se estes de perspectiva geral, para a vida do respeito em sociedade. Sendo importante que essa abordagem, sejam desenvolvidas com as crianças bem pequenas e bebês de forma a estimulá-los a pensar refletir, sobre o certo e o errado. Tendo em vista que nesta fase são bastante curiosas e é comum uma maior integração e participação das mesmas, onde a aprendizagem neste sentido deve ser contínua, aproveitando o cotidiano e situações que aparecem no dia e também as trazidas pelas crianças do contexto familiar.

Os TCTs tem como principal objetivo a contextualização do que é ensinado, trazendo temas que sejam do interesse das crianças e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão atuante na sociedade. Assim permitindo a compreensão da melhor forma de cuidar de sua saúde, como usar as novas tecnologias digitais, como cuidar do planeta em que vive, como entender e respeitar aqueles que são diferentes e quais são seus direitos e deveres.

O professor precisa estar preparado para trabalhar esses temas, pois em sua maioria aparecem sem ser planejados no cotidiano, e a partir desse contexto o professor precisa ter consciência para a mudança e flexibilização e que mesmo que não tenha sido planejado é de extrema importância sua abrangência.

Compreende-se que TCTs são mais uma forma de incluir as questões sociais no contexto educacional e no currículo escolar que se enriquece através da

flexibilidade, uma vez que os temas podem ser contextualizados e trabalhados de acordo com as diferenças culturais e sócio econômicas. Para que seja possível transformar e aceitar uma visão diferenciada de mundo, de conhecimento e de ensino e aprendizagem. A interdisciplinaridade e a transversalidade se completam, na realidade escolar, com o "olhar" de abordar o conhecimento, como algo ativo, inacabado, passível de transformação e de ser vinculado às questões sociais.

No CMEI Dalva Paggi Claus começou a trabalhar a pedagogia de Reggio Emilia com planejamento através de projetos. No entanto vê-se nos TCTs várias temáticas úteis para formular um vasto plano de trabalho docente.

Iniciamos no pátio do CMEI a construção de um pomar e horta objetivando-se trabalhar conceitos de educação ambiental, alimentação saudável, além de outros que possam surgir no decorrer do desenvolvimento. Despertar o pensamento crítico na criança para que ele se reconheça enquanto parte do meio ambiente, e também a necessidade de preservá-lo; Utilizar o espaço e os alimentos cultivados para ministrar aulas multidisciplinares a respeito de conteúdos relacionados ciências (clima, estações do ano) biologia (plantas e seres vivos) , geografia (espaço) e outras conteúdos que emergirem; Estimular a adoção de bons hábitos alimentares.

Conforme o Plano Estadual dos Direitos da Mulher (2018-2021) enfatizamos a importância de tratarmos da pauta ''direitos da mulher'', visto que historicamente esse grupo vem lutando por igualdade de direitos, e cabe a instituição educacional tratar didática e metodologicamente de questões sobre a valorização da mulher para sociedade, sua história de luta e busca por direitos que ainda na atualidade são tão diversos. Desta forma, esse tema é abordado de maneira interdisciplinar no cotidiano das aulas em consonância com o currículo da instituição.

### 3.4.2 O CUIDAR E O EDUCAR

Historicamente no Brasil, a educação infantil surgiu dentro de uma concepção assistencialista, vista durante muito tempo como um lugar de guardar crianças, ou seja, depósito de crianças pequenas. Um local para as mães pobres deixarem seus filhos e saírem para trabalhar. Esse espaço no setor público estava ligado à Assistência Social. O único objetivo era atender as necessidades básicas fisiológicas das crianças, tais como, alimentação, sono e higiene, no entanto, o cuidado sem nenhum fim pedagógico.

Com o passar dos anos a educação infantil foi passando por algumas alterações em seus fins e objetivos. Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9394/96, a creche é reconhecida como modalidade de ensino e finalmente passa a fazer parte da Política Nacional de Educação ligada ao MEC. Evidenciou-se a importância da educação infantil, como a etapa que a criança inicia o processo de construção de conhecimento. Em detrimento ao estabelecido na Constituição de 1988 e no RCNEI enfatiza-se a temática educar/cuidar indissociável.

> De acordo com a legislação, educar e cuidar são ações indissociáveis e complementares no cotidiano da Educação Infantil. Delimitam o que é especifico do trabalho com as crianças pequenas. No entanto nas praticas cotidianas, constituem-se diversas formas de viver essas duas ações de modo segmentado. A ação de educar é compreendida como instruir e transmitir conhecimento (ensinar as cores, nomes dos objetos etc) numa perspectiva de tutela da ação da criança e de sua compreensão do mundo. Cuidar é considerado como atender as demandas de sono, higiene e alimentação, proteger ou " tomar conta" da criança numa intenção disciplinadora. Muitas vezes o cuidado assume uma intenção higienista, com ênfase na preservação da saúde e no estabelecimento de normas e preceitos para prevenir doenças, garantir o asseio e a limpeza. A dissociação dessas duas ações e os limites na abrangência de seus sentidos provoca uma serie de reflexões e estudos, no momento de direcionar as práticas, tendo em vista viver nas creches sem dicotomizar cuidado e educação (GUIMARÃES. 2011. P.37-38).

Compreende-se que cuidar e educar não possuem significados distintos, na verdade ambos possuem o mesmo sentido no cotidiano do profissional que atua na educação infantil, andam juntos integrados um ao outro com um caráter de unicidade ao invés de dupla tarefa. Nesse sentido para poder educar os bebês e as crianças pequenas é necessário primeiro cuidar de suas necessidades básicas, para que ele possa se desenvolver-se de forma saudável e não se sintam inseguros durante a sua aprendizagem. Colabora com este mesmo pensamento a afirmação de Guimarães:

> (...) o cuidado ganha um lugar menor, à medida que é vivido prioritariamente numa dimensão mecânica, instrumental e higienista. Por outro lado, é possível considerar essa perspectiva minoritária de outra maneira, à medida que, em geral, aquilo que é menor abre espaço para a criação de novas formas de ser, conviver e aprender e também a medida que outras experiências de cuidado emergem nas relações. (GUIMARÃES. 2011. P. 43)

O professor precisa perceber que, desde bem pequenas, as crianças apresentam atitudes e interesse em descobrir o mundo que as cerca, elas são curiosas e querem respostas a seus porquês, o trabalho do educador é estimular e orientar as experiências por elas vividas e trazidas de casa, para que, no seu dia a dia, elas possam construir seu aprendizado. É imprescindível criar-se uma relação afetiva entre criança e professor. Esta relação se dá através das trocas, do momento de alimentação, das conversas e das brincadeiras. Contudo, para que as crianças pequenas e bebês possam se desenvolver de forma saudável.

Neste sentido o cuidado não se limita em livrar a criança dos perigos ou inibi-la dos desafios que a própria vida os oferece. O fato é que cuidar exige ações voltadas principalmente, as necessidades fisiológicas das crianças. Isto implica ouvi-las, respeitá-las, observá-las, pois estas ações são sugestões no caminho que leva ao cuidado integral que favorece o desenvolvimento infantil. O RCNEI expressa o cuidar:

> "(...) parte integrante da educação, embora exigir conhecimentos, habilidades e instrumentos que extrapolam a dimensão pedagógica, ou seja, cuidar de uma criança em um contexto educativo demanda integração de vários campos de conhecimentos e a cooperação de profissionais de diferentes áreas." (RCNEI, vol. I, 1998, p.24)

Compreender que o espaço/tempo em que a criança vive exige seu esforço particular e a mediação dos adultos como forma de proporcionar ambientes que estimulem a curiosidade, com consciência e responsabilidade que possam aprender em segurança. Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das potencialidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de corroboração, de respeito e confiança. E a partir ocorra o aprendizado mais amplos da realidade social e cultural. O RCNEI afirma :

> ,[...] Educar significa, portanto, propiciar situações de cuidados, brincadeiras e aprendizagens orientadas de forma integrada e que possam contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação. Cuidar significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades. O cuidado precisa considerar,

> principalmente necessidades das crianças e envolve a dimensão afetiva e dos cuidados biológicos [...]. O RCNEI 1 (1998, p. 23)

O educar e cuidar quando compreendido como sinônimos, atitudes que envolve tanto aspectos afetivos/emocionais, quanto cognitivos como pensar, refletir, planejar; ou seja, quando se compreende o cuidar como uma ação racional, estamos considerando que é possível educar e cuidar de forma indissociável. Concebe-se que há uma unicidade na tarefa do cuidar e educar, pois se assim agirmos contribuiremos para a formação da criança em seu desenvolvimento integral tanto físico como psicológico.

No entanto, entende-se que para acontecer o desenvolvimento integral da criança necessita-se tanto dos cuidados afetivos, psicológicos e dos cuidados com o corpo, biológicos. "Para cuidar é preciso antes de tudo estar comprometido com o outro, com sua singularidade, ser solidário com suas necessidades, confiando em suas capacidades. Disso depende a construção de um vínculo entre quem cuida e quem é cuidado". (RCNEI , vol. I, 1998, p.24/25)

Com a educação infantil compreendida com parte da educação básica se concretiza esse novo pensar sobre a educação infantil, o cuidar deixa de ter uma significação assistencialista e passa a ter caráter pedagógico. Ponto de vista testificado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil:

> As instituições de Educação Infantil devem definir em suas propostas pedagógicas, práticas de educação e cuidados, que possibilitem a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos/linguísticos e sociais da criança, entendendo que ela é um ser completo, total e indivisível. (Resolução nº022/98, artigo 3º inciso III)

Todavia, os profissionais da educação infantil devem ter cautela para que com o cotidiano sobrecarregado muitas vezes por salas lotadas, suas práticas não se transformem mecanizadas, guiadas por regras. O cuidar e o educar são duas práticas que devem caminhar de maneira imanente, possibilitando que ambas as ações se completem. A ação conjunta dos educadores e demais membros da equipe da instituição é essencial para garantir que o cuidar e o educar aconteçam de forma integrada. Como já vimos o cuidar e educar de forma indissociável estão garantidos em legislação e é direito para as crianças de 0 a 6 anos na educação infantil e dever dos profissionais da educação infantil garanti-los.

A partir disso, é importante que sejam apresentados temas pertinentes a sua realidade, que levam a uma conscientização, de maneira que esta criança disseminemtal ensinamento aos adultos de sua convivência. Pois sabemos que é comum uma criança ao adquirir um novo conhecimento cobrar uma postura de seus familiares.

### 3.4.3 ROTINAS

Compreende-se que a educação infantil é significativamente importante na formação humana em sua totalidade e potencialidades. É nesta fase que os princípios básicos para a vida em sociedade são construídos.

Lei de Diretrizes de Base 9394/96 estabelece, as finalidades da Educação Infantil:

> Art. 29 A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (Brasil,1998, P.)

. A partir compreende-se a Educação Infantil como o conjunto de processos/práticas históricas e socioculturais destinado às crianças bem pequenas e bebês em cada espaço e tempo, as condições objetivas mediante as quais as crianças têm oportunidades de aprender e se desenvolver enquanto pessoas/sujeitos e nesse sentido é função da instituição de Educação Infantil oferecer e garantir a criança pequena e bebes uma rotina que garanta esses direitos.

Como já afirmado no item anterior, a educação infantil deve conceber o cuidar o educar de forma indissociável. Para que ocorra esta integração, há a necessidade de um planejamento, o qual deve estar pautado no bem estar das crianças e não nos adultos. Tendo como centralidade o cuidar, educar e o brincar. Esta tríade deve atender as necessidades das crianças, contemplando a rotina diária e as situações de atividades dirigidas ou livres de caráter pedagógico.

A organização do trabalho pedagógico apresenta uma dinâmica heterogênea , por isso o professor deve a diversidade entre as crianças e as necessidades individuais e

coletivas. A rotina deve ser planejada, porém flexível, devendo envolver o cuidado, o ensino e as especificidades da criança pequena e bebes , segundo o Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (RCNEI):

> A rotina representa, também, a estrutura sobre a qual será organizado o tempo didático, ou seja, o tempo de trabalho educativo realizado com as crianças. A rotina deve envolver os cuidados, as brincadeiras e a situações de aprendizagens orientadas. (BRASIL, V.1, 1998, p.54)

A organização do tempo nos centros de educação infantil está intrinsecamente coadunada às atividades pedagógicas que devem ser objetivadas para o desenvolvimento e suprimento das necessidades básicas das crianças bem pequenas e bebês.

Considerando o que dizem os documentos oficiais acerca da organização das rotinas. O Referencial Curricular Nacional, o qual traz referências de como o tempo pedagógico pode ser organizado, encontramos a descrição do que seriam as atividades denominadas permanentes:

> As atividades permanentes podem ser:
> - Brincadeiras em espaços internos e externos;
> - Roda de história; roda de conversa;
> -Ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música;
> - Atividades diversificadas ou ambientes organizados por temas ou materiais escolha da criança, incluindo momentos para as crianças ficarem sozinhas se desejarem;
> - Cuidados com o corpo(BRASIL (1998, p.55 e 56, vol I)

O profissional da educação infantil precisa refletir para a construção desta rotina e estruturação do ambiente de aprendizado, pois como pode se constatar no que diz Proença:

> A rotina estruturante é como uma âncora do dia-a-dia, capaz de estruturar o cotidiano por representar para a criança e para os professores uma fonte de segurança e de previsão do que vai acontecer. Ela norteia, organiza e orienta o grupo no espaço escolar, diminuindo a ansiedade a respeito do que é imprevisível ou desconhecido e otimizando o tempo disponível do grupo. É um exercício disciplinar a construção da rotina do grupo, que envolve prioridades, opções, adequações às necessidades e dosagem das atividades. A associação da palavra âncora ao conceito de rotina pretende representar a base sobre a qual o professor se alicerça para poder prosseguir com o trabalho pedagógico( PROENÇA 2004, p.13):

Além do ato de planejar sua prática, é de suma importância que o professor observe as crianças, registre suas reações, os momentos significativos, permitindo assim a práxis educativa. A reflexão permitirá mudar o que não está dando certo e manter o que está funcionando, sempre pensando no bem estar e no desenvolvimento integral das crianças.

> Segundo Agnes Heller(s.d.), os seres humanos já nascem inseridos em cotidianidade e, por virem em grupos sociais, necessitam, desde seus primeiros anos de vida, aprender os costumes, as regras e as tradições de seu grupo cultural de pertinência. As crianças desde muito pequenas, precisam interagir com os objetos aos quais estão expostos e aprender os hábitos socioculturais da sua coletividade. Em nossa sociedade, por exemplo, é preciso a comer com talheres, escovar os dentes, a definir e a compartilhar brinquedos entre outras aprendizagens. Para tanto, a imitação e a realização conjunta de atividades é uma das formas que nós, seres humanos, temos de sobreviver e assimilar as relações sociais produzidas em nossa cultura. (BARBOSA, 2006.P38)

Expressando a rotina como de ordem pedagógica através de seus elementos característicos, de organização internas, e externa. Dos modos como são vividas e experienciadas nos centros de educação infantil. Isto é, ver os modos como são realizadas como instrumento de constituição e de normalização de subjetividades tanto dos adultos como das crianças. Do mesmo modo encaminham para a autonomia e independência na caracterização da prática pedagógica na educação infantil.

A rotina pode ser vista de forma negativa se esta for posta de forma pronta e estática. Como afirma Barbosa.

> As rotinas podem tornar-se uma tecnologia de alienação quando não consideram o ritmo, a participação, a relação com o mundo, a relação a fruição, a liberdade, a consciência, a imaginação e as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos nela envolvidos ; quando se tornam apenas uma sucessão de eventos, de pequenas ações, prescritas de maneira precisa, levando as pessoas a agir e a repetir gestos e atos em uma sequencia de procedimentos que não lhes pertence e nem esta sob seu domínio. É o vivido sem sentido, alienado, pois está cristalizado em absolutos. Ao criar rotinas, é fundamental deixar uma ampla margem de movimento, senão encontraremos um terreno propício a alienação (BARBOSA,2006.P.39)

Mesmo efetuando o planejamento das rotinas diárias e atividades dirigidas muitas vezes o professor é surpreendido por mudanças na programação da instituição e ou adaptações a fenômenos da natureza. Este precisa estar preparado para as adversidades

que podem transcorrer no cotidiano, o planejamento deve ser flexível e passível a adaptações.

Compreende-se que ser professor na Educação Infantil é ter consciência que sua prática não é estática, pois a cada dia surge um desafio discrepante, uma situação nova e com isso é necessário ter outras alternativas em mente e, por muitas vezes, usar da empatia para que a mudança não se torne para as crianças algo aborrecedor e desestimulante.

Para tal, a organização de uma rotina eficiente e associada com as necessidades das crianças bem pequenas e bebês, exige a observação e compreensão pelo professor, das características e necessidades de seu grupo de crianças, e assim para que o dia-a-dia da prática pedagógica seja envolvente e proveitosa. Faz-se necessário o planejamento organizando a execução de atividades e funcionando como norteador da ação pedagógica.

> lembrando que a rotina deve ser estruturante, uma bússola na orientação da ação pedagógica, afirma:A rotina estruturante diferencia-se da mecânica por ser planejada, por pertencer à proposta pedagógica da instituição, por respeitar a criança e seus ritmos. Ela também dá mais liberdade ao professor para lidar com o inesperado, sem cair no espontaneísmo pedagógico; há uma intencionalidade na ação, tornado-se o professor um mediador de situações significativas que auxiliam no desenvolvimento das crianças. (Cavasin ,2008, p.61).

Contudo, o profissional da educação necessita estabelecer-se no espaço educacional como pesquisador, tendo como proposição a permanente autorreflexão e autocrítica de sua prática pedagógica. Promovendo, assim, a práxis educativa, indissociabilidade da teoria e a prática. Compreendendo a organização do espaço-tempo no contexto escolar como um orientador da prática; estabelecendo relações fundamentais com as crianças; articulando as atividades, espaço e tempo. Entende-se que necessita uma reflexão sobre a prática em sua totalidade considerando a realidade o contexto sociocultural de toda comunidade escolar.

### 3.4.4 CONCEPÇÃO DE BRINCAR

A Educação Infantil é porta de entrada da criança para uma vida social mais ampla, recuado do ambiente familiar. Este espaço precisa estar organizado de acordo com as

necessidades que os bebês e crianças bem pequenas e crianças pequenas exigem. É fundamental que no processo pedagógico esteja claro a base central que envolvem a educação infantil: O eixo interações e brincadeiras estes devem aparecer de forma indissociável no planejamento e prática pedagógica da educação infantil. Como podemos perceber na Base Nacional Comum Curricular- BNCC:

> Ainda de acordo com as DCNEI, em seu Artigo 9o, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e a brincadeira, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. (BRASIL,2017, P.38)

Entende-se que o brincar e a brincadeira tem papel fundamental no desenvolvimento da criança. De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil:

> O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente à realidade de maneira não-literal, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substitutos.(BRASIL, 1998, p. 27, v.01):

Quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através da atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas. A criança quando brinca, amadurece, pois entra de forma simbólica, no mundo adulto através da brincadeira do faz de conta.

A BNCC estabelece os direitos de aprendizagem para a Educação Infantil e reconhece essa etapa como fundamental para a construção da identidade e subjetividade da criança e o brincar aparece como um dos seis direitos. Na Educação Infantil deve-se garantir o Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos) ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.

As brincadeiras são essenciais e devem estar presente na rotina das crianças, devem ser planejadas e enriquecidas de diversas formas. Como expresso na BNCC como deve ser o brincar:

> De diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando o seu acesso, a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais (BRASIL, 2017, p. 41)

É brincando também que a criança aprende a respeitar regras, princípios e normas, ampliar o seu relacionamento social e a respeitar a si mesma e ao outro. Por meio da ludicidade a criança começa a expressar-se com maior facilidade, ouvir, respeitar e discordar de opiniões, exercendo sua liderança, sendo liderados e compartilhando suas emoções, aprendendo lidar com as emoções do outro. O Referencial Curricular do Estado do Paraná descreve a brincadeira como:

> A brincadeira é uma capacidade privilegiada na escola, pois o brincar possibilita a apropriação de nossa cultura e de outras culturas, apropriação de conhecimento escolares e de regras de convívio social, a aprendizagem de algo sobre a vida , sobre o mundo, sobre as pessoas e sobre si mesmo. Brincando, as crianças desenvolvem sua imaginação, seu pensamento, sua corporeidade, sua afetividade e capacidade de se relacionar com o outro de forma ética. Ainda mais : realizam seus sonhos, extravasam seus medos, confrontam seus limites, imitam o mundo adulto e lhe dão novos significados(Paraná, 2015, P.28)

Diante disso, os professores necessitam garantir o direito da criança de brincar, refere-se a iniciativas infantis que o adulto deve acolher e enriquecer, estas devem ser planejadas e diversificadas. Para que isso aconteça é necessário a observação das crianças brincando, e assim o professor pode disponibilizar materiais que auxiliem o desenvolvimento da brincadeira seja ela livre ou dirigida, possibilitando novas experiências. Ainda citando o que diz sobre a brincadeira o Referencial Curricular do Estado do Paraná

> Brincadeiras e interações acontecem diariamente entre as crianças e representam o direito a infância, a viver e crescer em um ambiente lúdico e prazeroso que lhes proporcione segurança e confiança. Mas, isso não significa que esses momentos dispensem a necessidade de intencionalidade e

> planejamento da prática pedagógica, pois os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento se tornam mais complexos ou diferentes em cada faixa etária . Nesse sentido, é importante planejar considerando as singularidades e o direito de aprender de todos ( Paraná , 2018, P.34)

É necessário que as instituições de educação infantil proporcionem espaços e momentos para a organização do brincar e da brincadeira. O professor precisa objetivar e planejar a brincadeira, pois esta ação deve ser orientada com base nas observações e necessidades das crianças. É preciso permitir que as crianças brinquem, soltem a imaginação, expressem-se, errem ou acertem, representando na brincar suas experiências vivenciadas aprimorando suas potencialidades.

A inserção de atividades lúdicas no processo educativo favorece a aprendizagem das crianças, auxiliando no seu desenvolvimento pessoal, social e cultural motivando um conhecimento espontâneo e natural. Ao utilizar a ludicidade no ensino, o ambiente torna-se agradável e fascinante propiciando estímulos para a construção de conhecimentos.

> Quando o brincar alcança um maior espaço nas atividades desenvolvidas em sala de aula ou as atividades apoiam-se no brincar livremente, torna-se pano de fundo da rotina escolar, o que é suficiente e satisfatório para o desenvolvimento de qualquer atividade e para uma aprendizagem significativa.( Horn, Silva e Pothin 2007, p.62):

A brincadeira possibilita trazer o mundo da criança para sala de aula através da brincadeira do faz de conta. Vigotsky 1984 fala da importância da brincadeira:

> É na brincadeira que a criança consegue vencer seus limites e passa a vivenciar experiências que vão além de sua idade e realidade, fazendo com que ela desenvolva sua consciência. Dessa forma, é na brincadeira que se pode propor à criança desafios e questões que a façam refletir, propor soluções e resolver problemas. Brincando, elas podem desenvolver sua imaginação, além de criar e respeitar regras de organização e convivência, que serão, no futuro, utilizadas para a compreensão da realidade. A brincadeira permite também o desenvolvimento do autoconhecimento, elevando a autoestima, propiciando o desenvolvimento físico motor, bem como o do raciocínio e o da inteligência. Vigotsky (1984), apud WAJSKOP, 2007)

O brincar é tão necessário na educação infantil quanto o cuidar e o educar. A brincadeira tem o poder de promover o desenvolvimento num processo que já faz parte do mundo da criança, considerando seus conhecimentos prévios de regras e vivencias em grupo. Como podemos ver o que nos diz a BNCC.

> A unidade temática Brincadeiras e jogos explora aquelas atividades voluntárias exercidas dentro de determinados limites de tempo e espaço, caracterizadas

> pela criação e alteração de regras, pela obediência de cada participante ao que foi combinado coletivamente, bem como pela apreciação do ato de brincar em si. Essas práticas não possuem um conjunto estável de regras e, portanto, ainda que possam ser reconhecidos jogos similares em diferentes épocas e partes do mundo, esses são recriados, constantemente, pelos diversos grupos culturais. Mesmo assim, é possível reconhecer que um conjunto grande dessas brincadeiras e jogos é difundido por meio de redes de sociabilidade informais, o que permite denominá-los populares.(BRASIL, 2017, P. 38)

Os profissionais de educação infantil precisam dar crédito aos espaços materiais e brincadeiras para que estes favoreçam as potencialidades de cada criança. O Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil (BRASIL, RCNEI, 1998, p.19), explicita que "compreender o caráter lúdico e expressivo das manifestações da motricidade infantil poderá ajudar o professor a organizar melhor sua prática, levando em conta as necessidades das crianças.

Contudo, entende-se no CMEI Dalva Paggi Claus que o professor de educação infantil deve planejar o brincar e as brincadeiras, concebendo esta como prática educativa, proporcionando situações onde a criança possa explorar e observar o ambiente com atitude de curiosidade e integrante do meio em que ela esteja inserida.

### 3.4.5 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO

Avaliar é uma tarefa complexa em qualquer etapa de ensino. Na Educação Infantil é ainda mais embaraçado esse processo, pelo fato de que os indivíduos a serem avaliados são bebês e crianças bem pequenas.

Considerando o que nos dizem as legislações e orientações nacionais em vigência a avaliação na Educação Infantil , recomendam fortemente que essa prática não venha incorrer em caráter de aprovação e reprovação da crianças . Esta deve contemplar a evolução individual dos pequenos ao longo do tempo para identificar se os direitos da aprendizagem estão sendo garantidos de acordo com sua idade. Estabelece-se sobre a avaliação na LDB Nº.9394/96

> Art. 31. A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)
>
> I - avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental; (BRASIL, 1998, P.

As Diretrizes curriculares Nacionais de Educação Básica nos falam sobre a avaliação:

> A avaliação é um instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica na busca de melhores caminhos para orientar as aprendizagens da crianças. Ela deve incidir sobre todo o contexto de aprendizagem: As atividades propostas e o modo como foram realizadas, as instruções e os apoios oferecidos as crianças individualmente e ao coletivo de crianças, a forma como o professor respondeu as manifestações e as interações das crianças, os agrupamentos que as crianças formaram, o material oferecido e o espaço e o tempo garantido para a realização das atividades. Espera-se que a partir disso que o professor possa pesquisar quais elementos estão contribuindo, ou dificultando, as possibilidades de expressão da criança, sua aprendizagem e desenvolvimento, e então fortalecer, ou modificar, a situação, de modo a efetivar o Projeto Político Pedagógico de cada instituição (BRASIL,2013 P. 95).

A avaliação é necessária para refletir e identificar se as práticas de sala de aula estão alcançando o resultado objetivado, para que o professor perceba se está promovendo momentos de aprendizagem e pense sobre o que deu ou não deu certo, o que deve permanecer e o que deve mudar em sua prática pedagógica.

> A avaliação conforme estabelecido na Lei 9.394/96, deve ter a finalidade de acompanhar e repensar o trabalho realizado. Nunca é demais enfatizar que não devem existir práticas inadequadas de verificação da aprendizagem, tais como provinhas, nem mecanismo de retenção das crianças na Educação Infantil. Todos os esforços da equipe devem convergir para a estruturação de condições que melhor contribuam para a aprendizagem e desenvolvimento da criança sem desligá-la de seus grupos de amizade (BRASIL, 2013, P.95)

A avaliação tem um papel fundamental na Educação Infantil e não pode ser feita ou pensada apenas no final do processo, no final do semestre ou do ano letivo. Os professores e equipe pedagógica precisam realizar observações e registros ao longo da prática pedagógica , eles sejam reunidos em um portfólio ou documento síntese. Isso servirá para nortear a prática de sala de aula e possibilitar um replanejamento das atividades, caso necessário.

Para Hoffmann a avaliação na Educação Infantil é, “um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e visando, sempre, a melhoria do objeto avaliado” ( 2012, p. 13)

A avaliação deve ser vista como um indicador de observação,reflexão e mediação . Como podemos ver o HOFFMANN nos indica:

> A avaliação, portanto, envolve um conjunto de procedimentos inerentes ao fazer pedagógico. Os princípios que embasam a avaliação norteiam o planejamento, as propostas pedagógicas e a relação entre todos os elementos da ação educativa. Eles se refletem, de forma vigorosa, em todo o trabalho da escola. Sem uma reflexão séria sobre as concepções e os procedimentos avaliativos de forma mais ampla, perdem-se os rumos da educação e a clareza das ações a efetivar em termos da melhoria da aprendizagem das crianças e das organização do cenário educativo( HOFFMANN,2012 P14.)

O processo avaliativo deve levar em consideração o contexto das crianças proporcionar ao professor mudanças, alterações em seu decorrer, ou seja, caso o professor detecte algo diferente, o mesmo possa ter autonomia suficiente para modificar seu planejamento pedagógico, abrir mão de um instrumento ou técnica avaliativa por outro que julgar pertinente a situação atual.

A BNCC coloca a avaliação como continua:

> Ainda, é preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças. (BRASIL, 2017,P.39)

Os registros dos professores e as produções/atividades das crianças são uma documentação importante que deve ser levada para os momentos de avaliação, estudos e formação da equipe. A partir da leitura dos registros e da observação de sala de aula, a prática docente pode ser refletida e reelaborada e consequentemente melhorada.

Como destaca a abordagem de Reggio Emilia a documentação é de grande valia na busca de suporte para as propostas pedagógicas na observação e reflexão dos professores sobre o cotidiano das crianças, possibilitando que sejam construtores de teorias. Destaca-se, dentre outros aspectos, a documentação das crianças organizada como portfólio individuais Conforme Shores & Grace:

> A avaliação baseada em portfólios pode e deve concentrar atenção de todos (das crianças, dos professores e dos familiares ) nas tarefas importantes do aprendizado. O processo pode estimular o questionamento, a discussão, a suposição, a proposição, a analise e a reflexão Shores & Grace (2001, p.15)

Entende-se que , por meio da documentação, é possível perceber se a ação docente está a serviço das ideias, experiências e hipóteses das crianças e os objetivos e expectativas propostos no PPP pela comunidade escolar. Também através do portfólio individual , as crianças podem resgatar seus processos de aprendizagem, e as famílias e a comunidade, em geral, têm acesso ao que fazem na escola e o valor que lhes é dado.

### 3.4.6 CONCEPÇÃO DE GESTÃO ESCOLAR E FORMAÇÃO CONTINUADA

O diretor é uma figura fundamental no processo de gerenciamento de uma escola, ele não deve ser apenas uma personalidade a serviço da burocracia administrativa. O diretor deve assumir a função de coordenador geral da escola, tendo a consciência da partilha do poder de modo a não colocar-se acima do autoritarismo.

O gestor deve efetuar um processo de gestão democrático participativa, ele precisa não só liderar ações e funções hierárquicas, como deve ser capaz de descentralizar o poder, rompendo com o autoritarismo; delegar funções e dividir responsabilidades num objetivo único e coletivo.

De acordo com Hora (1994), como requisitos da descentralização escolar podemos citar fatores como a extinção de posturas autoritárias, a diminuição da divisão de trabalho, a superação das diferenças entre dirigentes e dirigidos, e o posicionamento ativo das pessoas como autores de suas historias e cotidiana efetivação de todos profissionais que fazem parte da instituição, pois não é um processo espontâneo, mas depende de um plano de trabalho organizado de modo a romper com ideários individualistas. Portanto, pode-se dizer que trata-se de “uma conquista histórica de enormes proporções, que implica uma filosofia política e uma estratégia de ação pedagógica” (Sander 2009 apud Lara Koepsel 2010).

O trabalho do gestor é desafiador, pois traz consigo alguns contra tempos que ele precisa estar preparado para enfrentar. Sendo que as pessoas agem e pensam de forma diferente uma das outras e por isso, precisa-se de uma coordenação que organize o

trabalho e objetivos individuais, num coletivo que fortaleça a qualidade do processo de ensino e aprendizagem.

A função atual do diretor escolar, o coloca como autoridade máxima no interior da escola. Essa responsabilidade centrado na figura do mesmo, confere-lhe um carácter imperioso na medida em que hierarquicamente ele deve ser o maior responsável pela instituição. De acordo com Paro (2003) o diretor é visto como:

> O culpado pela ineficiência da mesma, perdido em meio a multiplicidade de tarefas burocráticas que nada tem haver com a busca de objetivos pedagógicos. Dotado de toda autoridade para mandar e desmandar, mas sem nenhum poder para fazer atingir os objetivos educativos, o diretor de hoje, por mais bem intencionado é levado a concentrar em suas mãos todas as decisões, acabando por mostrar-se autoritário e ser visto por todos como defensor apenas da burocracia do Estado (p.11)

É importante que o diretor não confunda autoridade com autoritarismo. Desconstruindo, as imposições de poder e trabalhando para que as relações sejam horizontais e lineares, valorizando e respeitando as diversas opiniões e posturas presentes na escola. Faz –se necessário que o diretor esteja comprometido com seu trabalho, num processo constante de reflexão-ação-reflexão de modo que seu agir profissional, não seja algo pronto e acabado, mas algo flexível, capaz de sofrer modificações conforme as necessidades.

O tema da mudança tem acompanhado o debate educacional em várias esferas da vida social, da gestão na sua relação com o Estado até as iniciativas nas escolas. Da mesma maneira que palavras relacionadas a mudança são frequentes em plataformas eleitorais; diretores e coordenadores, ao assumir suas funções estabelecem seu compromisso com o “novo”. Essa pratica fica visível na sociedade contemporânea, onde tudo muda rápido e o descartável é valorizado como se o novo que está por vir, pudessem ser encontradas formas de mudança, de fazer diferente, respostas e soluções.

Para muitos responsáveis pela educação pública ou particular, parece que a mudança do professor ocorre como reciclagem, como se fosse possível jogar fora o superado ou o que não é mais desejável, o que se sabe (se tem) para ser portador de uma boa nova.

Essa maneira no que se refere a educação entender a mudança, parece humana e viável por pressupor que o velho e o novo convivem sem que a teoria ou a concepção hegemônica de um determinado momento sufoque a prática. A mudança se da pela

coexistência de posições teórico – praticas diversas, que se encontram, dialogam e não por uma evolução linear e autoritária em que por decreto o velho seria dispensado e o novo adotado.

Estudos sobre a gestão escolar indicam que é preciso erguer uma ponte entre gestão política, administrativa e pedagógica (Setúbal, 1997). Mas a transformação da escola e identidade dos que nela estão envolvidos, parece não se confirmar como objetivo primeiro de gestão. De acordo com o depoimento de uma supervisora "a ponte" é necessário, embora ainda não tenha sido construída.

De acordo com Paro (2001) a gestão participativa e descentralizada, resultante do compromisso de todos, pressupõe uma pratica de discussão coletiva, que envolve desde a divisão de responsabilidade e a definição das funções de cada um até as decisões sobre encaminhamentos e ações concretas. A participação de todos, no seu sentido pleno

isto é, quando o professor toma parte das decisões políticas, pedagógicas e administrativas da escola a elaboração do projeto pedagógico a construção do calendário, destinação dos recursos financeiros, ainda não constitui pratica comum no dia a dia , muito marcado por uma concepção de que o secretário e o diretor são os únicos "responsáveis" pela escola.

Libâneo aponta "as deficiências de formação inicial e a insuficiência oferta de formação continuada, aliada a outros fatores, têm resultado num grande contingente de professores mal preparados para as exigências mínimas da profissão" (2004, p.2). De acordo com o autor, os professores enfrentam uma serie de desafios para lidar com os "novos problemas sociais e psicológicos que acompanham os alunos que entram na escola (familiares, de saúde, de comportamento social, concorrência dos meios de comunicação, desemprego, etc..)". Mas, não se trata de imputar a responsabilidade somente aos docentes, pois os fracassos da escola são decorrentes também de fatores ligados à política educacional (salário, formação, acompanhamento do trabalho, coordenação, infraestrutura e serviços).

Para compreender como os professores equacionam, em sua formação e em sua atuação, as dimensões da teoria e da pratica é preciso considerar esse amalgama de saberes que subsidiam suas ações e que constituem um saber sobre a profissão construído pelos próprios professores. As fontes sociais de onde emanam esses saberes são muito mais amplas do que o ambiente acadêmico dos estabelecimentos de formação inicial, e somente considerando essa diversidade é possível construir um sentido para o que pensam e dizem os professores sobre sua formação.

A relação entre o acesso à teoria e as mudanças na prática, pode –se dizer que o “poder transformador" da teoria está diretamente ligado à possibilidade de os indivíduos fazerem uma reflexão crítica dos pressupostos teóricos quanto aos desafios que se colocam na pratica. Sendo assim, é preciso questionar a teoria, as condições e o lócus de sua produção. Discutindo o papel da universidade na formação profissional dos alunos dos cursos de graduação. Fávero afirma:

> Desvinculada e descomprometida com a realidade, a universidade em muitos momentos não se preocupa em produzir um saber que revele e transforme essa realidade. Produz um “saber”só que ele é ilusório, frágil. Saber que não sabe, saber fragmentado e desatualizado na perspectiva teórica e sem qualquer ligação com a realidade concreta. Os estudantes dessa universidade talvez consigam dizer que estudaram tais teorias, ou tais autores, ou melhor, leram sobre eles [...], mas não sabem para que serve e muito menos o que a produção ou negação desse “saber” tem a ver com a afirmação de interesses e necessidades fundamentais da sociedade (2001, p. 59).

A partir desse vem à pergunta: existe uma incapacidade ou comodismo do professor quando não modifica sua prática apesar de ter o acesso a teoria? Ou questionar de que modo é “repassada” essa teoria aos professores? Se é um “saber que não se sabe”, produzido nas universidades, o que dizer quando esse saber chega ao professor de modo esvaziado. Esse esvaziamento impede que o professor reconheça no saber da teoria os desafios com os quais se depara no dia a dia. No caso dos professores que atuam na educação infantil a situação é agravada por não haver na formação inicial uma preparação adequada para lidar com essa etapa.

Portanto, não é possível sair da teoria e entrar na pratica, pois ao praticar, o professor reconstrói a teoria, que por sua vez, reinventa a prática. Se isso não acontece a limitação não pode ser atribuída ao professor à sua maior ou menor abertura ou predisposição. O professor deve permitir que o movimento de apropriação da teoria a partir da pratica e de reflexão sobre a pratica à luz da teoria.

## 4 PLANEJAMENTO

O CMEI Dalva Paggi Claus assumi neste documento como estratégia de trabalho a abordagem Pedagógica de Loris Malaguzzi baseada na experiência de  Reggio Emilia.

O ponto de partida foi a questão de pensar a educação e o CMEI para as crianças colocando- a como centro do processo pensada como um ser ativo, cultural e social .

Os Projetos de Trabalho podem contribuir para o processo de desenvolvimento das crianças em uma perspectiva crítica de educação. Para tanto, O trabalho com Projetos sinaliza a necessidade de mudanças na concepção de ensino e aprendizagem e na postura do docente. Nesta perspectiva, Hernández e Ventura (1998, p.49) enfatizam que o trabalho com Projeto "não deve ser visto como uma opção puramente metodológica, mas como uma maneira de repensar a função do CMEI no desenvolvimento das crianças.

A prática pedagógica se feita de acordo com as expectativas e realidade dos pares, torna a instituição um espaço mais atrativo para as crianças e comunidade escolar. A perspectiva de Reggio Emilia com a metodologia de projetos, que propõe uma conexão entre as crianças e um projeto que desperte o interesse dela. O papel do professor, nessa proposta, é favorecer o desenvolvimento das potencialidades, o ensino com base nas descobertas, frutos das pesquisas e registros realizadas pelo professor e pela classe. .De acordo com Barbosa (2008, p.93) "é preciso criar instrumentos que registrem aquilo que acontece com o grupo de forma compartilhada [...]"

Vê-se nessa "metodologia" uma das alternativas que o CMEI pode utilizar para desenvolver crianças independentes, críticos e participativos na sociedade a partir da realidade e expectativa de toda a comunidade escolar.

Ao propor uma abordagem baseada em projetos com a visão Reggiana, incentiva a interdisciplinaridade no desenvolvimento das potencialidades de cada bebê, criança bem pequena e criança pequena, por meio da experiência. A principal característica da pedagogia de projetos é a intencionalidade. É essencial que os projetos sejam escolhidos a partir dos objetivos que pretende com o grupo /turma. Percebe-se que essas concepções estão de acordo com os RCNEIs (BRASIL 1998), o qual defende o trabalho com Projetos como uma forma de organização das atividades que depende "dos interesses das crianças, precisam ser significativos, representar uma questão comum para todas e partir de uma indagação da realidade" (BRASIL, 1998, p 57).

Partindo de quais são os interesses das crianças, surgirão várias possibilidades de projetos partindo do intuito de investigação, considerando sempre os direitos de aprendizagem e competências a serem desenvolvidas segundo O Referencial Curricular do Paraná e BNCC.

Os registros realizados pelas crianças (que ainda não dominam a escrita) nos projetos em Reggio Emilia são os relatos realizados com a linguagem gráfica. Percebe-

se que esta consegue expressar a mesma função da linguagem escrita: o que as crianças á conheciam, suas hipóteses, seus sentimentos, suas dúvidas e problemas. No planejamento por projetos com bebes e crianças pequenas servem para comunicar as informações adquiridas, as investigações e descobertas durante o projeto. Questionadas acerca de seus desenhos, as crianças conseguem complementar suas ideias e expressões, as quais deverão ser registradas para orientar os professores sobre a evolução dos pensamentos e os novos desafios.

> De acordo com Malaguzzi (1999, p.73) "Em toda a escola, as paredes são usadas como espaços para exibições temporárias e permanentes do que as crianças e os professores criaram: nossas paredes falam e documentam." Essa exposição constante nas escolas italianas promove transparência quanto as atividades desenvolvidas na instituição. ( apud PRADO, 2013. P)

Como podemos ver o que nos diz Malaguzzi, o espaço e registros são um grande aliado na formulação e direcionamento dos projetos. E um forma da transparência e aprimoramento do entendimento de todos os agentes envolvidos no processo educativo, e assim consequentemente melhora participação da família na instituição.

Os registros são feito pelos professores e pelas crianças durante os projetos desenvolvidos com a turma: Mural, anotações, e registros fotográficos que diariamente podem ser vistos e questionados pela família, e também expostos nos encontros trimestrais proporcionados pelo CMEI.

Outro registro organizado pelos professores, que em nosso CMEI é uma prática vigente, são os chamados portfólios individuais da criança, esse registro relatam o desenvolvimento dos bebes e crianças pequenas, servindo como instrumento avaliativo das crianças e também do trabalho pedagógico do professor. Conforme Shores & Grace (2001, p.15):

> A Avaliação baseada em portfólios pode e deve concentrar a atenção de todos (das crianças, dos professores e dos familiares) nas tarefas importantes do aprendizado. O processo pode estimular o questionamento, a discussão, a suposição, a proposição, a análise e a reflexão. (Apud, PRADO, 2013, sem paginação)

Na filosofia educacional de Reggio Emilia, tem o espaço como grande aliado do processo de ensino e aprendizagem, oferecendo a interação necessária para as crianças expressarem a criatividade com liberdade com a possibilidade de exercer as diferentes linguagens, chamado por Malaguzzi como terceiro professor.

> De acordo com Malaguzzi (1999, p.84) sobre a importância do ateliê, afirma: "Queríamos mostrar como as crianças pensavam e se expressavam, o que produziam e inventavam, por meio de suas mão e de sua inteligência [...]". Além disso, segundo a atelierista Vea Vecchi (1999, p.131) "Outra função importante do ateliê era de oferecer uma oficina para documentação. A documentação era vista então como uma possibilidade democrática de informar o público sobre os conteúdos da escola." (Apud, PRADO, 2013. sem paginação)

Nessa perspectiva tem -se o intuito de organiza-se no CMEI espaços " ateliê". Considerando que somos uma instituição municipal, com recursos dependentes de projetos municipais e ou a colaboração espontânea dos familiares junto a APMF sabemos que não conseguiremos organizar tudo de forma rápida. Contudo já iniciamos a organização, com um espaço para contação de história e biblioteca, espaço lúdico, destinado para as crianças e famílias.

O CMEI Dalva Paggi Claus pretende trabalhar com projetos, esses partindo dos anseios da comunidade escolar e de cada sala de aula, levando em consideração as orientações do Referencial Curricular do Paraná e BNCC. O planejamento e estudos são feitos pelos professores nos momentos de hora atividade em consonância e orientação do coordenador pedagógico. Considerando a criança como protagonista, construtor de sua aprendizagem, o professor como mediador que trabalha com a escuta, para direcionar e caminhar ao lado da criança no processo de ensino aprendizagem. Loris Malaguzzi defendia a ideia de que a *criança* precisa participar de ações sociais, ... a *escuta* e reconhecer as múltiplas potencialidades de cada *criança*, *construtor* de *sua aprendizagem* e o *professor* como *mediador* que *trabalha* com a *escuta*, para *direcionar* e *caminhar* ao *lado* da *criança* no *processo ensino aprendizagem*.

Essa proposição de trabalho através da pedagogia de projetos se efetiva na prática de cotidiana de planejamento coletivo o qual envolve a elaboração o plano de ação da instituição, do plano de ação docente e da organização das práticas cotidianas voltadas para o processo de ensino e aprendizagem.

## 4.1 PLANO DE AÇÃO

Compreende-se que o Plano de Ação do CMEI da a possibilidade de efetivação do Projeto Político Pedagógico e a busca de ações que permitam sanar as dificuldades

apresentadas no mesmo, sejam elas estruturais, pedagógicas ou de formação humana, identificando a correlação das dimensões do Plano de Ação do CMEI com a organização do trabalho pedagógico; e valorização do processo de gestão democrática para a implementação deste.

O Plano de Ação trás metas claras, definidas com todos os envolvidos no processo educativo, sendo também um instrumento de investigação, que pretende minimizar os problemas vivenciados no CMEI, bem como definir objetivos a serem alcançados em conformidade com o diagnóstico elencado no Marco situacional deste documento. Nele é estabelecida a sequência ordinária de prioridades, as quais devem estar norteadas por experiências e saberes da comunidade, partindo sempre do real para o ideal.

É no PPP que se encerra as ações que permeiam todo o processo educativo. Ele revela e guia o todo do trabalho que é realizado no CMEI definindo os caminhos a serem trilhados para alcançar uma educação com qualidade. Assim entende-se, PPP e o Plano de Ação não podem estar dissociados e, sim, sistematizados de forma integrada.

Plano de ação em anexo página 232.

## 4.2 PROPOSTA PEDAGÓGICA CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Proposta Pedagógica Curricular da Educação Infantil é um documento orientador da prática docente e de toda organização no cotidiano da Educação Infantil e reflete concepções a cerca de infância, criança, desenvolvimento infantil e aprendizagem. Assim, a Proposta Pedagógica Curricular retrata a importância de trabalharmos com nossos documentos norteadores como a Base Nacional Comum Curricular e o Referencial Comum Curricular, pautado nos eixos interação e brincadeiras e nas dez competências gerais a serem desenvolvidas no sujeito e nos direitos de aprendizagem da criança (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e explorar) expressos pela BNCC, bem como o trabalho por Campos de experiências (O eu, o outro e o nós. Corpo, gestos e movimentos. Traços, sons, cores e formas. Escuta, fala, pensamento e imaginação. Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) nos diferentes grupos etários (bebês, crianças bem pequenas, crianças pequenas).

### 4.2.1 MATRIZ CURRICULAR

| CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DALVA PAGGI CLAUS | | |
|---|---|---|
| **NRE**: 012 - FRANCISCO BELTRÃO | **MUNICÍPIO**: 850 – FRANCISCO BELTRÃO | |
| **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**: 1795 – DALVA PAGGI CLAUS, C M E I | | |
| **ENDEREÇO**: RUA MANDAGUARI, 230 – BAIRRO: LUTHER KING – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85605-150 | | |
| **FONE:** (46) 3524-1284 | | |
| **ENTIDADE MANTENEDORA:** PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO | | |
| **CURSO:** 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE | | |
| **TURNO:** INTEGRAL | **C.H TOTAL DO CURSO:** 4200 HORAS | **DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200 DIAS |
| **ANO DE IMPLANTAÇÃO:** 2021 | **FORMA:** SIMULTÂNEA | |
| **OFERTA[2]:** INFANTIL 0 a 03 anos | **ORGANIZAÇÃO:** ANUAL | |
| **INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS** | **CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I**<br>**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II** | |
| **Total de horas relógio semanais[3]** | **35 horas relógio** | |

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária
3 Serão ofertadas no mínimo 7 horas por dia de efetivo trabalho escolar

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 5
Mov. 5

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020.

Marilaine de Almeida Tomé
Marilaine de Almeida Tomé
Diretora Escolar

Marilaine de Almeida Tomé
Diretora CMEI
Portaria 038/2018 - DOE 23/01/2018

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 3 Mov. 3

| CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DALVA PAGGI CLAUS | | |
|---|---|---|
| **NRE**: 012 - FRANCISCO BELTRÃO | **MUNICÍPIO**: 850 – FRANCISCO BELTRÃO | |
| **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**: 1795 – DALVA PAGGI CLAUS, C M E I | | |
| **ENDEREÇO**: RUA MANDAGUARI, 230 – BAIRRO: LUTHER KING – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85605-150 | | |
| **FONE:** (46) 3524-1284 | | |
| **ENTIDADE MANTENEDORA:** PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO | | |
| **CURSO:** 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE | | |
| **TURNO:** MANHÃ | **C.H TOTAL DO CURSO:** 2400 HORAS | **DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200 DIAS |
| **ANO DE IMPLANTAÇÃO:** 2021 | **FORMA:** SIMULTÂNEA | |
| **OFERTA[2]:** INFANTIL 0 a 03 anos | **ORGANIZAÇÃO:** ANUAL | |
| **INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS** | **CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I**<br>**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II** | |
| **Total de horas relógio semanais[3]** | **20 horas relógio** | |

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária
3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020.

Marilaine de Almeida Tomé
Diretora Escolar

Marilaine de Almeida Tomé
Diretora CMEI
Portaria 038/2018 - DOE 23/01/2018

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO Fls. 4 Mov. 4

| CENTRO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO INFANTIL DALVA PAGGI CLAUS | | |
|---|---|---|
| **NRE**: 012 - FRANCISCO BELTRÃO | | **MUNICÍPIO**: 850 – FRANCISCO BELTRÃO |
| **INSTITUIÇÃO DE ENSINO**: 1795 – DALVA PAGGI CLAUS, C M E I | | |
| **ENDEREÇO**: RUA MANDAGUARI, 230 – BAIRRO: LUTHER KING – FRANCISCO BELTRÃO– CEP: 85605-150 | | |
| **FONE:** (46) 3524-1284 | | |
| **ENTIDADE MANTENEDORA:** PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BELTRÃO | | |
| **CURSO:** 2100: ENS.PRE-ESCOLAR-CRECHE | | |
| **TURNO:** TARDE | **C.H TOTAL DO CURSO:** 2400 HORAS | **DIAS LETIVOS ANUAIS:** 200 DIAS |
| **ANO DE IMPLANTAÇÃO:** 2021 | **FORMA:** SIMULTÂNEA | |
| **OFERTA[2]:** INFANTIL 0 a 03 anos | **ORGANIZAÇÃO:** ANUAL | |
| **INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS** | **CAMPOS DE EXPERIÊNCIA I**<br>**CAMPOS DE EXPERIÊNCIA II** | |
| **Total de horas relógio semanais[3]** | **20 horas relógio** | |

1 Matriz Curricular de acordo com a LDBEN nº 9.394/96.
2 Indicar a oferta de acordo com a faixa etária
3 Serão ofertadas no mínimo 4 horas por dia de efetivo trabalho escolar

Francisco Beltrão, 25 de setembro de 2020.

Marilaine de Almeida Tomé
Marilaine de Almeida Tomé
Diretora Escolar

Marilaine de Almeida Tomé
Diretora CMEI
Portaria 038/2018 - DOE 23/01/2018

## 4.2.2 ASPECTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

### 4.2.2.1 Considerações Históricas sobre a EducaçãoInfantil

A historicização da educação infantil é um importante instrumento de compreensão desta etapa da educação que se constitui atualmente como primeira etapa da educação básica e como um direito da criança, uma vez que, ao longo da história surgiram várias concepções acerca da criança e da infância, que se transformaram em meio ao avanço de pesquisas, políticas educacionais, formação de professores e de discussões cada vez mais qualificadas sobre a especificidade da educação infantil.

No Brasil, vários fatores contribuíram para as primeiras tentativas de institucionalização de espaços coletivos de atendimento a criança, como altas taxas de mortalidade infantil, a migração de grande parte da população da zona rural para a zona urbana, devido a abolição da escravatura no século XIX e o crescente processo de urbanização e industrialização no século XX que demanda o ingresso de mulheres no mercado de trabalho e que necessitam de espaço para abrigar seus filhos.

Neste clima de modernização no país, um grande grupo das elites políticas e intelectuais inseriu modelos educacionais inspirados nos Jardins de infância propostos por Froebel na Europa. Na contramão desta proposta o poder público, se posicionou contrário ao investimento para o atendimento à classe proletária em espaços educativos.

Portanto, neste processo de institucionalização, surge uma educação destinada as elites de caráter educativo e outra oposta para as crianças filhos de trabalhadores proletários com caráter compensatório.

O século XX representa, para a história da EI brasileira, uma gama de transformações, principalmente, no que se refere à políticas de assistência à infância, pois esse processo de expansão da educação infantil estava articulada a secretaria de assistência social e nos municípios vinculados a APMI (Associação de Proteção a Maternidade e a Infância) como forma de solução de problemas sociais de mães que tinham filhos e precisavam trabalhar, e de modo simultâneo se traduzem em medidas de proteção a saúde da criança.

Apesar dos avanços em pesquisa e reivindicações das famílias pela expansão da Educação Infantil, apenas no final do século XX ela é reconhecida como direito social da criança e dever do estado.

> O reconhecimento das creches e pré-escolas como um direito social ocorre somente com a promulgação da constituição federal de 1988, na qual a educação infantil passa a ser assegurada pelo estado. a este fato deve-se o início da construção de uma nova identidade, seja de caráter assistencial ou preparatório para as etapas posteriores de escolarização (BRASIL,2009).

O reconhecimento institucional da Educação Infantil é um marco histórico para os avanços que vão acontecer nas próximas décadas, com a aprovação da inserção desta como primeira etapa da Educação Básica na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em 1996 (LDBEN/96), e com isso, as políticas educacionais passam a lançar um olhar para a criança e a infância, bem como, para a profissionalização dos professores para atuar na creche e pré-escola.

O processo histórico de Educação Infantil no Brasil é recente e marcado por luta em busca do reconhecimento da criança pequena como sujeito de direitos, que possibilite ações de cuidado e educação na ação pedagógica que compreenda o desenvolvimento na primeira infância como um tempo singular da vida, que necessita de investimento público e valorização desta etapa da educação.

#### 4.2.2.2 Contextualização da história de Francisco Beltrão

O Município de Francisco Beltrão tem origem na Vila Marrecas que foi desmembrada do município de Clevelândia em 1952, decorrente entre outros fatores do crescimento populacional. Neste sentido, este fator determinou o crescimento urbano e a necessidade de trabalho das famílias, gerando a necessidade de um espaço de guarda e proteção da criança.

Esse processo foi organizado pela Associação de Proteção a Maternidade e a Infância Dr Haroldo Beltrão – APMI, vinculada a Assistência Social, sem fins lucrativos, criada e mantida por um grupo de senhoras voluntárias da cidade, por Cáritas Diocesanas de Palmas, Legião Brasileira de Assistência (LBA) e por doações do Vigário da Paróquia da cidade.

Segundo Cortelini Conceição (2014) em entrevista com Lourde Arruda, primeira presidente da APMI, esse processo aconteceu articulado a reestruturação do clube de mães nos bairros e percebeu-se a necessidade de instituições para atendimento as crianças pequenas. Portanto a primeira creche foi implantada junto ao Centro Social Urbano e

permaneceu junto a ele até a década de noventa, dividindo o espaço com crianças e adolescentes. Esta creche atualmente é denominada Centro Municipal de Educação Infantil Nice Braga.

Destaca-se neste contexto, o projeto de creche em massa proposto pela LBA, que se caracterizava por ser um programa nacional realizado por meio de convênios, transferindo verbas às prefeituras ou instituições privadas; destinava-se ao atendimento de crianças de famílias de baixa renda em espaços e equipamentos simples e determinado por uma concepção compensatória e preventiva e assistencialista de atendimento infantil.

Devido a esses fatores históricos não existia uma preocupação com a formação dos profissionais que cuidavam dessas crianças nestas instituições, num primeiro momento foi contratado profissionais, com carteira assinada, para exercer o cargo de auxiliar de creche que posteriormente foram reenquadradas como Monitores de creche.

O primeiro concurso público municipal foi realizado em 1990 para o cargo de Monitor de creche, conforme Corteline Conceição (2014) a preocupação com a formação dos profissionais vai se intensificar na década de 1990 e culminar com o processo de titulação das profissionais conforme exigências da LDB, de maneira que a maioria das monitoras prosseguiu seus estudos realizando Curso Normal, Normal Superior e Pedagogia, que conforme Pasqualotto (2008) foram realizados prioritariamente a distância, ofertados por diversas instituições privadas.

A Educação Infantil e sua concepção com primeira etapa da educação básica, passa na década de 1990 a fazer parte da maior lei da educação brasileira, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), sancionada em 20 de dezembro de 1996, estabelece o direito da criança de 0 a 6 anos à educação em creches e pré-escolas, que representa um marco histórico de grande importância para a educação infantil em nosso país.

Nesse sentido, o munícipio de Francisco Beltrão começa a se organizar para garantir este direito e no ano 1997 às creches passam a estar vinculadas a secretaria de Educação, passando a ser denominadas de Centros Municipais de Educação Infantil. No ano de 2008 os Monitores de creche passam a ser chamados de Educadores Infantis. Esta inserção da educação infantil na educação básica, como sua primeira etapa, representa o reconhecimento social e político de que a educação começa nos primeiros anos de vida da criança, abrindo espaço para avanços na área da educação infantil, que vão acontecendo progressivamente na esfera municipal. A partir de 2014 os Educadores Infantis passam a ser chamados Professores de Educação Infantil de Cmei.

### 4.2.3 CONCEPÇÃO DE CURRÍCULO

O currículo para a educação infantil, tem sua especificidade teórica e metodológica, pois consideramos que o trabalho com a primeira infância define uma organização curricular e pedagógica diferenciada, que valorize as experiências infantis da criança através de dois eixos norteadores: as interações e brincadeiras.

Ao organizar o currículo a partir dos campos de experiência é necessário considerar as especificidades do contexto educativo, social, político, econômico e cultural em que as crianças vivem suas infâncias, portanto, como destaca Finco (2015).

> "Pensar um currículo flexível exige enxergar a criança pequena como possuidora de muitas potencialidades, e surpreendentes consequências, co-construtora do conhecimento e da identidade através do relacionamento com outras crianças no coletivo infantil e produtoras de cultura" (p.234).

Isto significa, que a compreensão de currículo para a Educação Infantil perpassa a relevância de uma prática pedagógica especifica para crianças pequenas.

### 4.2.4 CONCEPÇÕES PARA EDUCAÇÃO INFANTIL

Partindo da compreensão de que os princípios são um conjunto de preceitos orientados por um coletivo, que representa um grupo ou entidade social, a educação infantil passa a ser reconhecida como primeira etapa da educação básica. Isso conduziu o estabelecimento de princípios que norteiam a educação para as crianças, a fim de garantir o desenvolvimento integral destas em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social.

Embasados nestes princípios fundamentais da formação humana a Base Nacional Curricular define alguns direitos de aprendizagem e desenvolvimento que devem ser garantidos no atendimento as crianças de 0 a 5 anos. Nesta perspectiva, são destacados seis direitos fundamentais da criança, conhecer-se, conviver, expressar, participar, brincar e explorar.

Com vistas a garantir estes direitos e atuar na formação integral da criança a educação infantil deve seguir os princípios definidos a partir Diretrizes Curriculares

nacionais para a Educação Infantil (2009) aos quais esclarece em seu artigo 6º os princípios éticos, políticos e estéticos.

#### 4.2.4.1 PRINCÍPIOS ÉTICOS:

Os princípios éticos estão relacionados às ações e às relações estabelecidas com e entre as crianças, com e entre os adultos das unidades de Educação Infantil e também com os familiares, com experiências e vivências de responsabilidade, solidariedade e respeito.

Nesse sentido, faz-se necessário organizar o trabalho pedagógico, considerando a vivências e conhecimentos de mundo das crianças pequenas, promovendo assim, sua autonomia e a construção de sua identidade, oportunizando a criança conhecer-se e interagir com o outro, aprendendo a respeitar o espaço em que vive, e com isso promover o autocuidado, o respeito ao próximo e ao meio ambiente.

Deste modo, o trabalho na educação infantil deve propiciar a respeito a diversidade étnico-racial, cultural, regional, religiosa, dentre outras, respeitando o ser humano e os espaços em que vivem.

Na BNCC estes direitos estão expressos como: conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural. Conviver com outras crianças, ampliando o conhecimento de si e do outro.

#### 4.2.4.2 PRINCÍPIOS POLÍTICOS:

A ideia de cidadania, criticidade e de democracia está relacionada aos princípios políticos, constituídas nas experiências da criança, especialmente no direito de se expressar e participar ativamente das ações cotidianas e no processo educativo. Com isso, faz com que as crianças aprendam desde cedo a ouvir e a respeitar a opinião do próximo, podendo também se manifestar relatando acontecimentos, sentimentos, ideias ou conflitos.

Na BNCC estes direitos aparecem como expressar-se como sujeito dialógico, criativo, e sensível a suas necessidades e emoções. Também como participar ativamente, com adultos e outras crianças tanto do planejamento da gestão, como a escolha das brincadeiras.

#### 4.2.4.3 PRINCÍPIOS ESTÉTICOS:

A estética remete-se à construção da sensibilidade capaz de apreciar e elevar a imaginação e permitir a criação, capacidades importantes para o desenvolvimento integral da criança. A criança deve vivenciar experiências diversas, que estimulem sua sensibilidade e valorizem seu ato criador.

Assim a BNCC expõe que os princípios estéticos estão imbricados aos direitos de brincar e explorar, através de sensações, que devem ser as mais diversificadas possíveis, assim, as crianças desenvolvem sua percepção que consequentemente contribui para se tornarem criativas.

O brincar deve permear toda a prática pedagógica com a criança pequena, pois é através dele que a criança se apropria e produz cultura na primeira infância. É preciso considerar que ao brincar a criança explora objetos, aprende sobre as diferentes funções sociais da cultura e desenvolve o controle de conduta, pois realiza as ações de um adulto o imitando em diferentes papéis. É também na brincadeira que a criança descobre como explorar movimento, gesto, som, forma, textura, cores, palavras e emoções.

Com isso, os princípios e direitos das crianças só podem ser efetivados nas vivências e experiências que a criança desenvolve se relacionando com o outros e com o mundo, ou seja, nas interações e brincadeiras.

### 4.2.5 AÇÕES DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

As DCNEIs e a BNCC, como documentos bases da organização curricular na Educação Infantil, estabelecem que a aprendizagem seja garantida através de dois eixos centrais, que orientam as práticas pedagógicas desenvolvidas com a criança pequena: *as interações e as brincadeiras*.

A BNCC complementa esta organização curricular apresentando cinco campos de experiências em que serão desenvolvidas essas práticas pedagógicas: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e Espaços tempos quantidades, relações e transformações.

Os Campos de Experiências “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

A categoria experiência está associada tanto aos saberes e conhecimentos que as crianças trazem como aqueles que estão no currículo escolar. Está, assim, associada diretamente ao fazer pedagógico planejado a partir dos currículos estabelecidos em cada rede ou instituição.

Os campos de experiências não seguem uma ordem de prioridade, são complementares e interligados e devem estar equilibrados no planejamento dos professores.

Para construirmos ações didático pedagógicas que respeitem a especificidade do trabalho com crianças pequenas devemos questionar o formato de currículo escolar, organizado por disciplinas nas escolas municipais, modelo adotado também no trabalho da pré-escola.

Assim, faz-se necessário ressaltar que o currículo da educação infantil, baseado nos campos de experiência, extrapola a organização curricular disciplinar, buscando organizar práticas pedagógicas que visam a formação integral das crianças na primeira infância.

O currículo da escola da infância não coincide somente com a organização das atividades didáticas que se realizam na secção e nas intersecções, nos diferentes espaços escolares e nos ambientes de vida comum, mas se realiza em uma equilibrada integração de momentos de cuidado, de relação afetiva, e de construção da aprendizagem entre os diferentes sujeitos que compõe este processo, seja criança e criança, criança e adulto, através de ações intencionais e organizadas, com objetivos definidos para garantir determinada experiência que potencialize a descoberta e a construção de novos conhecimentos por parte da criança.

Neste processo, as rotinas são um elemento de regulamentação dos ritmos da jornada educacional e se oferecem com “base segura” para novas experiências e novas solicitações, ou seja, a rotina organiza a prática pedagógica, define tempos e espaços para a construção de ações efetivas no trabalho com crianças pequenas.

Cada campo de experiência oferece um conjunto de objetos, situações, imagens e linguagens, referidos aos sistemas simbólicos de nossa cultura, capazes de evocar, estimular, acompanhar aprendizagens progressivamente mais seguras na educação infantil.

O currículo para crianças pequenas requer o respeito a cultura da infância, construído com base na vida das crianças, das famílias e das práticas sociais e culturais em que estão inseridos, ou seja, um currículo que valoriza a experiência, não na

perspectiva do seu resultado imediato, ou que busque antecipar a alfabetização para o ensino fundamental, mas naquela que contenha referências para novas experiências a aprendizagens, para a busca do sentido que considera a dinâmica da sensibilidade do corpo, a observação, a constituição de relações de pertencimento, autonomia, imaginação, a ludicidade, a alegria, a beleza, o raciocínio e o cuidado consigo e com o mundo.

Como disse Malaguzzi (2001) precisamos seguir as crianças e não os planos. São as crianças em suas brincadeiras e investigações que nos apontam os caminhos, as questões, os temas e os conhecimentos de distintas ordens que podem ser por elas compreendidos e compartilhados no coletivo.

O termo experiência nos remete a vida cotidiana, ao contato com a realidade, a uma teorização progressista e não retrógrada. Sendo assim, é necessário que a escola seja um espaço que abriga ações educativas abrangentes, não apenas de conhecimentos sistematizados e organizados por áreas ou campos de experiências, mas também de saberes oriundos das práticas sociais, das culturas populares, das relações e interações, dos encontros que exigem a constituição de um tempo e de um espaço de vida em comum, no qual se possa compartilhar vivências sociais e pessoais.

Assim, os campos de experiência indicam os pontos mais específicos e individuais de competências pelos quais as crianças atribuem significado as atividades desenvolvidas, aprendem e desenvolvem habilidades linguísticas e instrumentais. As atividades são desenvolvidas dentro dos limites e potencialidades das suas fases de desenvolvimento e de maneira ativa e constante.

Os campos permitem ainda pensar em uma perspectiva mais ampla que envolve uma programação pedagógica própria para criança pequena. É possível uma programação a partir de uma pedagogia das relações, ao mesmo tempo em que se possibilita a constituição de um espaço de escuta, de respeito, de valorização da cultura construída pela criança em suas diferenças e de instituição do direito de ser criança (FINCO, 2015).

A partir destas relações compreende-se a criança como sujeito com potencialidades e competências e, portanto, capaz de participar ativamente da construção do conhecimento e da identidade nas relações que estabelecem nas instituições com os professores e com as outras crianças.

Construir ações didáticos pedagógicas na Educação infantil é construir um currículo que enxergue a criança como ativa, construtora de cultura e de experiências peculiares da infância, a qual pertence e que valorize o conhecimento do professor e as decisões

pedagógicas construídas coletivamente pela escola, enquanto instituição formativa e humanizadora.

### 4.2.6 CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS

#### 4.2.6.1 O eu, o outro e o nós

Considerando este campo, percebe-se que organizar um currículo neste enfoque significa reconhecer a importância da construção de uma identidade que acontece nas relações sociais, criando condições que permitam às crianças o início da formação enquanto sujeito, com percepção do mundo à sua volta, do qual são atores sociais.

Na Educação Infantil é importante oportunizar que as crianças entrem em contato com diferentes grupos sociais, conhecendo outros modos de vida, costumes e manifestações culturais com o intuito de ampliarem seus conhecimentos e experiências.

As imensas transformações pelas quais as crianças passam na infância, especialmente na etapa da Educação Infantil, estão imersas no mundo material e cultural a que tem acesso. Assim, os objetivos traçados a partir do campo “O eu, o outro e o nós” demonstram a necessidade de organização, pelo professor, de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente que estreitem estas relações.

#### 4.2.6.2 Corpo, gestos e movimentos:

O corpo é, para a criança, um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo. As experiências e vivências com o corpo são progressivas e emancipatórias, na medida em que são possíveis a percepção e o domínio do funcionamento do próprio corpo, reconhecendo seus limites e possibilidades. Deste modo, o ser humano se expressa com o corpo, utilizando de diferentes linguagens, em que a criança revela sua compreensão de mundo, sentimentos, necessidades.

As crianças, desde cedo exploram o mundo, os espaços e objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Este campo trabalha atividades que desenvolvem a coordenação motora, movimento das crianças, para que essas se conheçam melhor, bem como a utilização de seu corpo e autocuidado.

#### 4.2.6.3 Traços, sons, cores e formas

Está relacionado ao ambiente que as crianças vão, paulatinamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Além disso, este campo apresenta à criança as produções artísticas, culturais e científicas, locais e universais, possibilitando as crianças o viver de forma criativa, ter experiências sonoras, plásticas com a música e o corpo.

#### 4.2.6.4 Escuta, fala, pensamento e imaginação

O Campo "Escuta, fala, pensamento e imaginação" está relacionado à linguagem que se efetiva nas diferentes práticas sociais. É por meio das múltiplas linguagens, tomadas de forma contextualizada, que a criança amplia suas possibilidades de se comunicar e conhecer o mundo. Esse campo envolve experiências e vivências com a produção e a compreensão das diversas linguagens em diferentes contextos e suportes, considerando a relação entre estas e o pensamento.

Assim, essas ações promovem aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, a criança pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

Através de práticas como o falar e o ouvir acontece a apropriação da linguagem. É importante destacar que a Educação Infantil não objetiva preparar a criança para a alfabetização, porque objetiva o pleno desenvolvimento da criança. Nesse sentido, o foco deste Campo de Experiência é trabalhar a comunicação verbal através da fala e escuta.

#### 4.2.6.5 Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

O campo que trata das noções de tempo, espaço, quantidades, relações, transformações e outras ligadas à construção do raciocínio lógico. Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos

físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

Este campo também objetiva trabalhar a competência da criança para manipular objetos tridimensionais, a competência para o raciocínio lógico, o desenvolvimento do conceito numérico, a construção intelectual das relações com a forma, peso o tamanho e as demais unidades de medidas, a manipulação e identificação das quantidades, o trabalho cognitivo com as operações e o lúdico da vida e suas interpretações.

### 4.2.7 ORGANIZADOR CURRICULAR

A proposta de organização curricular compõe a sequência do Referencial Curricular do Paraná na etapa da Educação Infantil. É composta de seis partes correspondentes às idades das crianças, ampliando a divisão apresentada na BNCC que é dividida em bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. O detalhamento por idades busca contribuir com o trabalho do professor independente da organização de turmas adotada pela rede de ensino ou instituição.

Para cada idade são apresentados os campos de experiências e os objetivos definidos pela BNCC, identificados com o código original e em negrito, em seguida aparecem as complementações válidas o Paraná, por meio de objetivos correlacionados. Considerando o desdobramento em idades, alguns objetivos constantes na BNCC se repetem e os objetivos elaborados buscam trazer uma complexificação gradativa. Considerando que os alunos possuem ritmos de aprendizagem muito diferentes uns dos outros, as graduações das complexidades devem acompanhar o desenvolvimento de cada indivíduo.

No quadro do organizador curricular, a opção foi por identificar os saberes e conhecimentos a serem trabalhados relacionando-os aos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Conforme expresso anteriormente, essa opção busca garantir o direito da criança ao conhecimento sistematizado, enfatizando a intencionalidade no planejamento docente.

# ORGANIZADOR CURRICULAR DA EDUCAÇÃO INFANTIL

## BEBÊS (ZERO A 1 ANO)

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS |
|---|
| Artigo 9.º DCNEIs – As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]<br>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;<br>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;<br>VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]<br>XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;<br>XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos. |

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM EDESENVOLVIMENTO |
|---|---|
| • Valores e atitudes para a vida em sociedade.<br>• Família e pessoas do convívio social.<br>• Comunicação oral e corporal. | **(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.**<br>• Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos.<br>• Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social.<br>• Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbucio e gestos.<br>• Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações.<br>• Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage.<br>• Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos.<br>• Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta.<br>• Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • O próprio corpo<br>• Corpo: possibilidades e limites.<br>• Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>• Esquema corporal.<br>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. | **(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.**<br><br>• Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.<br>• Conhecer e identificar as partes do corpo.<br>• Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho.<br>• Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”.<br>• Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor.<br>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro.<br>• Segurar e examinar objetos, explorando-os.<br>• Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade.<br>• Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos.<br>• Esconder e achar objetos e pessoas.<br>• Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros.<br>• Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar.<br>• Experienciar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.<br>• Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades.<br>• Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Cuidados com a organização do ambiente.<br>• Profissionais e espaços da instituição.<br>• Patrimônio material e imaterial.<br>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.<br>• Recursos tecnológicos e midiáticos.<br>• Manifestações culturais.<br>• Possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>• Meios de transporte. | **(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.**<br><br>• Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição.<br>• Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos.<br>• Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos.<br>• Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, panelas, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social.<br>• Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças.<br>• Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar.<br>• Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares<br>• Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora.<br>• Vivenciar tarefas como guardar brinquedos.<br>• Participar de eventos culturais coletivos.<br>• Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa.<br>• Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos.<br>• Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Comunicação verbal, expressão e sentimentos. | **(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.**<br><br>• Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação.<br>• Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros.<br>• Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito.<br>• Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Próprio corpo e o corpo humano.<br>• Cuidados com o corpo.<br>• Hábitos alimentares, de higiene e de descanso.<br>• Cuidados com a saúde.<br>• Expressão corporal. | **(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.**<br><br>• Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono.<br>• Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene.<br>• Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas.<br>• Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo.<br>• Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal.<br>• Vivenciar o contato com diferentes alimentos.<br>• Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia.<br>• Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito.<br>• Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras.<br>• Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Respeito à individualidade e à diversidade.<br>• Normas de convivência e combinados. | **(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.**<br><br>• Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos.<br>• Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações.<br>• Perceber ações e expressões de seus colegas.<br>• Experienciar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados.<br>• Vivenciar normas e combinados de convívio social.<br>• Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;<br>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]<br>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]<br>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Comunicação corporal.<br>• Estado de tensão, movimento, relaxamento corporal. | **(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.**<br><br>• Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações.<br>• Ouvir o nome dos sentimentos que expressa.<br>• Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se.<br>• Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção.<br>• Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes.<br>• Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção.<br>• Observar-se no espelho, explorando movimentos.<br>• Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos.<br>• Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente.<br>• Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Possibilidades corporais.<br>• Orientação espacial.<br>• Estado de tensão, movimentação e relaxamento corporal.<br>• Movimento. | **(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.**<br><br>• Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades.<br>• Pegar objetos que estão próximos.<br>• Agarrar objetos e explorá-los.<br>• Transferir objetos de uma mão para outra.<br>• Lançar objetos acompanhando seu trajeto.<br>• Colocar objetos em um recipiente e tirá-los.<br>• Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer.<br>• Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos.<br>• Movimentar-se para alcançar objetos distantes.<br>• Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Imitação como forma de expressão.<br>• Movimento. | **(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.**<br><br>• Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras.<br>• Perceber características de diferentes pessoas e animais.<br>• Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar.<br>• Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais.<br>• Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais.<br>• Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Cuidados com o corpo.<br>• Práticas sociais relativas à saúde, higiene e alimentação. | **(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.**<br><br>• Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada.<br>• Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações.<br>• Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome.<br>• Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos.<br>• Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas.<br>• Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences.<br>• Perceber a importância dos cuidados com o corpo. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Preensão, encaixe e lançamento.<br>• Os objetos e suas características. | **(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.**<br><br>• Explorar diferentes materiais e suas características físicas.<br>• Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os.<br>• Participar de atividades que desenvolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais.<br>• Participar de atividades que envolvam encaixe/desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades.<br>• Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel etc., apertando, mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];<br>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...]; | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| ● Linguagem sonora.<br>● Percepção auditiva.<br>● Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.<br>● Estilos musicais.<br>● Sons do corpo, dos objetos.<br>● Melodia e ritmo.<br>● Diversidade musical.<br>● Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. | **(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.**<br><br>● Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais.<br>● Experienciar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar.<br>● Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.<br>● Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.<br>● Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos.<br>● Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Linguagem gráfica.<br>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, linhas, espaços, formas etc.<br>• Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais.<br>• Estratégias de apreciação estética.<br>• Obras de Arte. | **(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.**<br>• Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas.<br>• Produzir marcas gráficas em diferentes suportes.<br>• Rabiscar e pintar à sua maneira.<br>• Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes.<br>• Explorar, observar, misturar e descobrir cores.<br>• Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a).<br>• Experienciar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Linguagem musical, corporal e dramática.<br>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.<br>• Ritmos.<br>• Músicas e danças.<br>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.<br>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.<br>• Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.<br>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.<br>• Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. | **(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**<br>• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros.<br>• Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios.<br>• Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.<br>• Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras.<br>• Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes.<br>• Experienciar ritmos diferentes produzindo gestos e sons.<br>• Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas.<br>• Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.<br>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.<br>• Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.<br>• Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.<br>• Imitar e reproduzir sonoplastias. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]<br>III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • A língua falada e suas diversas funções e usos sociais.<br>• Linguagem oral.<br>• Palavras e expressões da língua.<br>• Escuta.<br>• Identificação nominal. | **(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.**<br><br>• Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto.<br>• Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência.<br>• Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome.<br>• Reconhecer seu nome quando chamado.<br>• Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Patrimônio cultural, literário e musical.<br>• Escuta, observação e respeito à fala do outro.<br>• Linguagem, gêneros e suportes textuais.<br>• Sons da língua e sonoridade das palavras. | **(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.**<br><br>• Participar de situações de escuta de poemas e músicas.<br>• Cantar e participar articulando gestos e palavras.<br>• Conhecer poemas e músicas típicas regionais.<br>• Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas.<br>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Patrimônio cultural, literário e musical.<br>• Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.<br>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários. | **(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).**<br><br>• Ouvir a história e observar seus elementos.<br>• Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta.<br>• Perceber os diferentes sons.<br>• Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes.<br>• Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas.<br>• Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros.<br>• Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Personagens e cenários.<br>• Elementos das histórias.<br>• Vocabulário. | **(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.**<br>• Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações.<br>• Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas.<br>• Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias.<br>• Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias.<br>• Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas.<br>• Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Escuta, fala e expressões da língua.<br>• Entonação de voz.<br>• Linguagem oral e gestual.<br>• Vocabulário. | **(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.**<br><br>• Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas.<br>• Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegra-se, dentre outros.<br>• Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas.<br>• Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros.<br>• Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas.<br>• Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas.<br>• Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar. |

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO |
|---|---|
| • A comunicação e suas funções sociais.<br>• Linguagem oral.<br>• Gestos e movimentos. | **(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.**<br><br>• Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender.<br>• Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar.<br>• Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar.<br>• Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se.<br>• Responder a perguntas simples com linguagem não verbal.<br>• Executar gestos simples quando solicitada.<br>• Usar palavras para designar objetos ou pessoas.<br>• Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas.<br>• Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: " dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Materiais gráficos e tecnologias audiovisuais.<br>• Diferentes usos e funções da língua falada e escrita.<br>• Gêneros e suportes de texto. | **(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).**<br><br>• Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros.<br>• Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito.<br>• Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções.<br>• Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Gêneros textuais e sensibilidade estética literária. | **(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).**<br><br>• Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros.<br>• Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros.<br>• Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Materiais e tecnologias para a produção da escrita.<br>• Registro escrito.<br>• Gêneros e suportes de texto. | **(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.**<br><br>• Participar de situações significativas de leitura e escrita.<br>• Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.<br>• Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros.<br>• Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções.<br>• Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos.<br>• Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;<br>VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;<br>X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Percepção dos elementos no espaço.<br>• Órgãos dos sentidos e sensações.<br>• Os objetos e suas características, propriedades e funções.<br>• Odores, sabores, texturas, temperaturas, cores etc. | **(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).**<br><br>• Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc.<br>• Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente.<br>• Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo.<br>• Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características.<br>• Sentir o odor de diferentes elementos.<br>• Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia.<br>• Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar.<br>• Experienciar com diferentes temperaturas: quente/frio.<br>• Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Relação causa e efeito.<br>• Fenômenos físicos: fusão, mistura, transformação.<br>• Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. | **(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.**<br>• Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades.<br>• Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes.<br>• Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação.<br>• Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades.<br>• Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Elementos naturais: água, sol, ar e solo.<br>• Seres vivos: pessoas, animais e plantas.<br>• Instrumentos para observação e experimentação. | **(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.**<br>• Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo.<br>• Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas.<br>• Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos.<br>• Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações.<br>• Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno.<br>• Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos.<br>• Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Espaço.<br>• Elementos do espaço.<br>• Deslocamento e força.<br>• Organização espacial.<br>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar, distância.<br>• Estratégias para a resolução de situações-problema. | **(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.**<br><br>• Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades.<br>• Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc.<br>• Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa.<br>• Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se.<br>• Lançar objetos.<br>• Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se.<br>• Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços.<br>• Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras). |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Diferenças e semelhanças entre os objetos<br>• Órgãos dos sentidos.<br>• Os objetos, suas características e propriedades. | **(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.**<br><br>• Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes.<br>• Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.<br>• Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio.<br>• Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Ritmos, velocidades e fluxos.<br>• Noção Temporal.<br>• Sequência Temporal. | **(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).**<br><br>• Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.<br>• Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais.<br>• Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalalão; dentre outras. |

**CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO)**

| **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS** | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]<br>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;<br>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;<br>VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]<br>XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;<br>XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos. | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Cuidados com a organização do ambiente.<br>• Valores para a vida em sociedade.<br>• Respeito à individualidade e à diversidade de todos.<br>• Família e escola. | **(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.**<br>• Conhecer e relacionar-se com outros indivíduos, e com profissionais da instituição.<br>• Receber visitas e visitar crianças de outras turmas para vivenciar experiências.<br>• Reconhecer seus familiares.<br>• Vivenciar situações de convívio social com crianças de diferentes idades.<br>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.<br>• Vivenciar dinâmicas de troca de afeto percebendo a importância do abraço, fazer um carinho, entre outras.<br>• Demonstrar sentimentos de afeição pelas pessoas com as quais interage.<br>• Demonstrar incômodo quando suas ações geram o choro de outra criança ou fazer carinho quando um colega da sala está triste.<br>• Ajudar o(a) professor(a) em tarefas simples, como guardar brinquedos.<br>• Imitar ações de outras crianças e dos(as) professores(as) estabelecendo relações. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Autoconhecimento.<br>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>• Estratégias para a resolução de situações-problema. | **(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.**<br><br>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.<br>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos ou apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.<br>• Realizar progressivamente ações como andar, levantar, sentar, engatinhar, carregar, rastejar, rolar e outros.<br>• Perceber as possibilidades de seu corpo frente aos desafios (agachar, rolar, rastejar, engatinhar).<br>• Resolver situações de dificuldades e desafios (lançar um brinquedo, pegar algo que caiu, alcançar algo) à sua maneira.<br>• Participar de situações diversas interagindo com os pares e professores(as). |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Patrimônio material e imaterial.<br>• Recursos tecnológicos e midiáticos.<br>• Convívio e interação social.<br>• Atributos físicos e função social dos objetos.<br>• Meios de transporte. | **(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.**<br><br>• Explorar espaços e objetos de uso coletivo.<br>• Vivenciar situações coletivas de brincadeiras com seus pares e professores(as).<br>• Brincar com brinquedos e objetos em pequenos grupos considerando suas funções sociais.<br>• Explorar coletivamente em diferentes momentos: fantasias, acessórios como lenços, chapéus, entre outros, brincando de faz de conta.<br>• Interagir com colegas para iniciar uma brincadeira ou compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.<br>• Explorar e compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádio, gravadores, etc.<br>• Brincar livremente com crianças da mesma faixa etária e adultos estabelecendo relações.<br>• Manter interações que gradativamente tenham maior duração, intenção de continuidade e complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.<br>• Observar e nomear os meios de transportes que fazem parte do seu contexto. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Comunicação verbal e não verbal.<br>• Sensações, emoções, percepções e sentimentos. | **(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.**<br><br>• Relacionar-se com o outro e percebê-lo nas diferentes situações sociais.<br>• Interagir com seus pares, professor(a) e outras pessoas à sua volta.<br>• Expressar as sensações e percepções que tem de seu entorno por meio do choro, balbucio, gestos, palavras e frases simples.<br>• Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia, por meio de diferentes linguagens, sinalizando situações positivas e negativas que experimenta.<br>• Brincar livremente com o outro estabelecendo relações.<br>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários, usando expressões faciais como forma de expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.<br>• Participar de situações de brincadeiras de faz de conta que incentivem a comunicação entre as crianças. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Identificação do próprio corpo.<br>• Identificação do corpo do outro.<br>• Características físicas.<br>• Respeito à individualidade e diversidade.<br>• Outras pessoas, tempos e culturas. | **(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.**<br><br>• Observar as suas características físicas.<br>• Observar o outro e suas características físicas.<br>• Observar características individuais, semelhanças e diferenças entre as pessoas.<br>• Vivenciar situações diversas de convívio social com crianças de diferentes idades e adultos.<br>• Demonstrar afeto e respeito ao outro. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Normas de convívio social.<br>• Convivio e interação social.<br>• Manifestações culturais. | **(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.**<br><br>• Adaptar-se à rotina conhecendo seus pares e o espaço de convivência.<br>• Vivenciar normas e combinados de convívio social em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.<br>• Interagir com alunos das outras salas.<br>• Participar de situações coletivas que exijam compartilhar brinquedos, objetos e espaços.<br>• Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de sua cultura. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Reconhecimento e respeito às diferenças.<br>• Brincadeiras de cooperação, solidariedade e respeito.<br>• Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. | **(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.**<br><br>• Participar de interações e brincadeiras coletivas.<br>• Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a).<br>• Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções.<br>• Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;<br>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]<br>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]<br>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| ● Cuidados com o corpo.<br>● Manifestações culturais.<br>● Órgãos dos sentidos e sensações.<br>● Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.<br>● Orientação espacial.<br>● Estratégias para a resolução de situações-problema.<br>● Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>● O próprio corpo.<br>● O corpo do outro. | **(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.**<br>● Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.<br>● Movimentar as partes do corpo para expressar emoções, necessidades e desejos.<br>● Associar o nome dos sentimentos às suas expressões.<br>● Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.<br>● Explorar objetos diversos de: borracha, madeira, metal, papel e outros para apertar, morder, tocar, balançar, produzir sons, arremessar, empurrar, puxar, rolar, encaixar, rosquear e outros.<br>● Compreender e realizar comandos em momentos de brincadeira e do dia a dia: levantar, sentar, abaixar, subir, descer, dançar, comer, beber, etc.<br>● Brincar nos espaços externos e internos, com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Cuidados com o corpo.<br>• Manifestações culturais.<br>• Órgãos dos sentidos e sensações.<br>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.<br>• Orientação espacial.<br>• Estratégias para a resolução de situações-problema.<br>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>• O próprio corpo.<br>• O corpo do outro. | **(EI02CG01) Continuação.**<br><br>• Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características.<br>• Imitar gestos e movimentos de outras crianças, professores(as) e animais.<br>• Expressar sentimentos referentes a confortos e desconfortos por meio de gestos e movimentos<br>• Ouvir orientações sobre o cuidado com o corpo: escovar os dentes, tomar banho, lavar mãos etc.<br>• Participar de situações de cuidado pessoal com auxílio.<br>• Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.<br>• Participar de situações coletivas de danças ou outras formas da cultura corporal.<br>• Participar de situações coletivas de danças da região paranaense. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • O corpo e o espaço.<br>• Jogos expressivos de linguagem corporal.<br>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, frente, atrás etc.<br>• Orientação espacial. | **(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.**<br><br>• Realizar movimentos variados como: levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, brincar com o próprio corpo, envolver-se em brincadeiras de cobrir e descobrir o rosto ou alguma outra parte do corpo, ficar em pé com ou sem autonomia, andar cada vez com mais destreza, subir pequenos degraus e depois descer e outros.<br>• Explorar o ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: dentro, fora, perto, longe, em cima, ao lado, frente, atrás, no alto, embaixo e outros.<br>• Participar de experiências executando ações que envolvam noções de espaço: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.<br>• Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda ou engatinha. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Corpo e movimento.<br>• Esquema corporal. | **(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.**<br><br>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar, dançar, esconder e achar objetos de forma independente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.<br>• Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.<br>• Percorrer circuitos feitos com cordas, elásticos, fitas adesivas, cubos, túneis, pneus e outros obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, dar voltas.<br>• Dançar, executando movimentos variados.<br>• Vivenciar jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades.<br>• Realizar atividades corporais e vencer desafios motores. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Práticas sociais relativas à higiene.<br>• Autocuidado.<br>• Materiais de uso pessoal.<br>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.<br>• Cuidados com a saúde. | **(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.**<br><br>• Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.<br>• Experimentar diferentes alimentos.<br>• Identificar os cuidados básicos ouvindo, antecipadamente, as ações a serem realizadas.<br>• Conhecer o material de uso pessoal.<br>• Utilizar utensílios nos momentos de alimentação e higienização.<br>• Sentar-se no assento sanitário por alguns minutos. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Elementos do meio natural e cultural.<br>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear. | **(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.**<br><br>• Manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.<br>• Conhecer e explorar instrumentos gráficos, seus usos ou funções.<br>• Manipular diferentes riscadores, tintas, giz, massas de modelar, argila.<br>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear com diferentes recursos e em diferentes suportes.<br>• Coordenar progressivamente o movimento das mãos para segurar o giz de cera, lápis e outros instrumentos para fazer suas marcas gráficas.<br>• Utilizar instrumentos gráficos (pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel etc.) para conseguir diferentes marcas gráficas.<br>• Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.<br>• Virar páginas de um livro, revista, jornais etc.<br>• Explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos, cores e formatos.<br>• Conhecer brinquedos, livros ou jogos de sua cultura local. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical [...];<br>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura [...]. | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Percepção e produção sonora.<br>• Audição e percepção musical.<br>• Execução musical (imitação).<br>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.<br>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.<br>• Melodia e ritmo.<br>• Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.<br>• Diversidade musical.<br>• Canto. | **(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.**<br><br>• Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc.<br>• Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.<br>• Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.<br>• Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos.<br>• Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.<br>• Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.<br>• Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.<br>• Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas.<br>• Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.<br>• Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.<br>• Propriedade dos objetos.<br>• Suportes, materiais e instrumentos das Artes Visuais e seus usos.<br>• Estratégias de apreciação estética.<br>• Obras de arte. | **(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.**<br><br>• Manusear argila e massa de modelar espontaneamente.<br>• Manusear objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.<br>• Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas, texturas, planos e volumes.<br>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.<br>• Explorar superfícies com texturas tridimensionais diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.<br>• Apreciar obras de arte tridimensionais.<br>• Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.<br>• Conhecer objetos, obras de arte e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.<br>• Vivenciar situações de cuidado com sua própria produção e a dos colegas. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Audição e percepção de sons e músicas.<br>• Linguagem musical, corporal e dramática.<br>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.<br>• Ritmos.<br>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.<br>• Músicas e danças.<br>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.<br>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.<br>• Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.<br>• Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos. | **(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**<br><br>• Perceber sons da natureza: barulho de água, chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.<br>• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros sons.<br>• Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.<br>• Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.<br>• Manipular e perceber os sons de instrumentos musicais diversos.<br>• Ouvir músicas de diferentes ritmos e estilos.<br>• Ouvir, cantar, dançar músicas de diversas culturas.<br>• Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.<br>• Explorar possibilidades vocais ao cantar.<br>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.<br>• Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecidas por meio de gravações.<br>• Produzir sonoplastias.<br>• Conhecer instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.<br>• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]<br>III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.<br>• Palavras e expressões da língua.<br>• Identificação nominal.<br>• Linguagem oral. | **(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.**<br><br>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.<br>• Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.<br>• Reconhecer-se quando é chamado e dizer o próprio nome.<br>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e o das pessoas com quem convive.<br>• Combinar o uso de palavras e gestos para se fazer entender.<br>• Responder sim ou não quando questionada.<br>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação dialógica entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.<br>• Utilizar palavras e expressões da língua para se comunicar.<br>• Combinar palavras para se expressar.<br>• Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.<br>• Escutar o outro. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Patrimônio cultural.<br>• Linguagem oral.<br>• Gêneros textuais.<br>• Sonorização, rimas e aliterações. | **(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.**<br>• Vivenciar brincadeiras com outras crianças e professores(as) acompanhando parlendas como "janela, janelinha", "serra, serra, serrador", "bambalalão" e outros.<br>• Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.<br>• Participar de brincadeiras cantadas.<br>• Escutar/imitar parlendas e participar de brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos.<br>• Completar cantigas e músicas com sons e rimas.<br>• Participar de brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras percebendo rimas e aliterações.<br>• Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reproduzindo rimas e aliterações.<br>• Imitar diferentes sons da fala, de animais, barulhos, músicas e outros.<br>• Participar de momentos de contação de textos poéticos. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Patrimônio cultural e literário.<br>• Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.<br>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.<br>• Aspectos gráficos da escrita.<br>• Formação e ampliação de vocabulário. | **(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**<br>• Participar de momentos de contação: contos, poesias, fábulas e outros gêneros literários.<br>• Escutar e atentar-se a leituras de histórias, poemas e músicas.<br>• Participar de momentos de leituras de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada.<br>• Explorar diferentes gêneros textuais, observando ilustrações.<br>• Ouvir o nome e identificar objetos, pessoas, fotografias, gravuras, palavras e outros elementos presentes nos textos.<br>• Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Linguagem oral.<br>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.<br>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.<br>• Fatos da história narrada.<br>• Características gráficas: personagens e cenários. | **(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.**<br><br>• Participar de variadas situações de comunicação, escutando as narrativas de histórias e acontecimentos.<br>• Reconhecer personagens das histórias, cenários e identificar alguns acontecimentos.<br>• Responder perguntas referentes à história apontando para personagens e cenários.<br>• Oralizar o nome de alguns personagens das histórias contadas.<br>• Identificar a história pela capa do livro.<br>• Formular hipóteses e perguntas simples, a seu modo, sobre fatos, cenários e personagens.<br>• Identificar características dos personagens das histórias. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Expressividade pela linguagem oral e gestual.<br>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.<br>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia. | **(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.**<br><br>• Participar de variadas situações de comunicação.<br>• Expressar-se por meio de balbucios, palavras e frases simples transmitindo suas necessidades, desejos, sentimentos e percepção de mundo em relação aos textos e recursos audiovisuais observados.<br>• Emitir sons articulados e gestos observados nos recursos textuais e audiovisuais.<br>• Expressar-se em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Criação e reconto de histórias.<br>• A língua portuguesa, em suas diversas funções e usos sociais.<br>• Relação entre imagem e narrativa.<br>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário. | **(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.**<br><br>• Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras.<br>• Identificar histórias a partir de imagens.<br>• Oralizar histórias contadas, a seu modo.<br>• Participar de situações em que é convidado a contar histórias com o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Usos e funções da escrita.<br>• Gêneros e suportes de textos. | **(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.**<br><br>• Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros, ouvindo e conhecendo sobre seus usos sociais.<br>• Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais, como: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.<br>• Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.<br>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários. | **(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).**<br><br>• Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais.<br>• Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.<br>• Ter contato com diferentes suportes textuais observando e manipulando: jornal, livro de receitas, revistas, dentre outros. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Marcas gráficas.<br>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.<br>• Sensibilização para a escrita.<br>• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita e seus diferentes usos. | **(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.**<br><br>• Presenciar situações significativas de leitura e escrita.<br>• Ter contato visual com sua imagem (foto), juntamente com a escrita do nome.<br>• Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita: brochinha, giz de cera, lápis, pincel e outros, conhecendo suas funções.<br>• Vivenciar registros em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.<br>• Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]<br>VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]<br>X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Manipulação, exploração e organização de objetos.<br>• Percepção dos elementos no espaço.<br>• Órgãos dos sentidos.<br>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.<br>• Textura, massa e tamanho dos objetos. | **(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).**<br><br>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, lançar, jogar etc.<br>• Observar semelhanças e diferenças entre objetos.<br>• Manusear e explorar elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.<br>• Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.<br>• Manipular, explorar e organizar, progressivamente brinquedos e outros materiais realizando classificações simples.<br>• Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: odor, cor, sabor, temperatura, tamanho.<br>• Observar os atributos dos objetos por meio da exploração: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve dentre outras possibilidades. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Preservação do meio ambiente.<br>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.<br>• Tempo atmosférico<br>• Elementos da natureza. | **(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).**<br><br>• Perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.<br>• Observar e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, ex.: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.<br>• Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição e incentivando a preservação do meio ambiente.<br>• Participar de momentos no ambiente externo em que perceba o calor e a luz solar.<br>• Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.<br>• Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como o fenômeno trovão.<br>• Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.<br>• Oralizar sobre objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Plantas e seu habitat.<br>• Animais e seus modos de vida.<br>• Preservação do meio ambiente.<br>• Transformação da natureza.<br>• Elementos da natureza. | **(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.**<br><br>• Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.<br>• Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.<br>• Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).<br>• Conhecer o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.<br>• Conhecer plantas, suas características físicas, habitat e acompanhar seu crescimento.<br>• Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.<br>• Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática plantas, animais e meio ambiente.<br>• Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas e não maltratar animais. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Linguagem matemática.<br>• Comparação da posição dos elementos no espaço.<br>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.<br>• Noção temporal.<br>• Posição do corpo no espaço. | **(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).**<br><br>• Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.<br>• Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.<br>• Participar de situações realizando comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, lado, frente, atrás e outros.<br>• Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.<br>• Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço: frente, atrás, entre, em cima, embaixo, dentro, fora e outros.<br>• Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.<br>• Posicionar o corpo no espaço considerando ações como: subir, descer, abaixar e outros.<br>• Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber formas e limites presentes em seu ambiente.<br>• Participar de situações que envolvam circuitos onde possa subir, descer, ir para frente e para trás e outros movimentos.<br>• Perceber noções de tempo ao ouvir comandos como: agora, depois e durante e ao observar situações da rotina.<br>• Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. |

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO |
|---|---|
| ● Propriedades dos objetos.<br>● Classificação dos objetos de acordo com atributos.<br>● Tamanho, forma e posição dos objetos.<br>● Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.<br>● Linguagem matemática. | **(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).**<br><br>● Explorar as propriedades físicas e funções dos objetos.<br>● Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.<br>● Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, massa, cor, forma, dentre outras.<br>● Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.<br>● Agrupar os objetos, seguindo critérios: tamanho, peso, forma, cor dentre outras possibilidades.<br>● Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de cores diferentes, dentre outros. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Noções de tempo.<br>• Transformações na natureza: dia e a noite<br>• Medidas e grandezas.<br>• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.<br>• Linguagem matemática. | **(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).**<br><br>• Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.<br>• Participar de atividades de culinária, produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para que adquiram noções do tempo de preparo ou secagem para estar pronto.<br>• Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.<br>• Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.<br>• Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para que percebam a passagem do tempo. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Manipulação, exploração e organização de objetos.<br>• Contagem oral.<br>• Sistema de numeração decimal.<br>• Identificação e utilização dos números no contexto social.<br>• Sequência numérica.<br>• Linguagem matemática. | **(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.**<br><br>• Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.<br>• Ter contato com números e contagem em situações contextualizadas e significativas, distribuição de materiais diversos, divisão de objetos, coleta de objetos, dentre outras situações.<br>• Participar de brincadeiras que envolvam a contagem oral.<br>• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes experiências realizadas oralmente pelo(a) professor(a), para que o estabeleça noções de quantificação, progressivamente como: quadro de faltas e presenças e em outros momentos. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Contagem oral.<br>• Números e quantidades.<br>• Linguagem matemática.<br>• Identificação e utilização dos números no contexto social.<br>• Representação de quantidades.<br>• Organização de dados. | **(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).**<br><br>• Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e envolvam representação numérica.<br>• Observar contagens e registros de quantidades realizados pelo(a) professor(a).<br>• Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas.<br>• Participar de situações onde há o registro escrito de músicas e outros textos observando a grafia numérica. |

# CRIANÇAS BEM PEQUENAS (2 ANOS)

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS |
| --- |
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]<br>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;<br>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;<br>VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]<br>XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;<br>XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos. |

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO |
|---|---|
| • Valores para a vida em sociedade.<br>• Cuidados com a organização do ambiente.<br>• Respeito à individualidade e à diversidade de todos.<br>• Família e escola.<br>• Práticas sociais relativas à higiene.<br>• Meu corpo e o do outro.<br>• Nome próprio e do outro. | **(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.**<br><br>• Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos.<br>• Receber visitas e visitar crianças de outras turmas.<br>• Conhecer e relacionar-se com profissionais e outros indivíduos da instituição.<br>• Reconhecer seus familiares.<br>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.<br>• Demonstrar quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.<br>• Participar de atividades que envolvam cooperação, respeito e solidariedade com o outro.<br>• Vivenciar experiências que envolvam o nome próprio das pessoas que fazem parte de seu círculo social para ampliar o repertório social.<br>• Participar de tarefas de organização do ambiente. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>• Confiança e imagem positiva de si.<br>• Estratégias para resolver situações-problema.<br>• Comunicação. | **(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.**<br><br>• Explorar progressivamente o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo percebendo suas possibilidades e limites.<br>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou através de fotos.<br>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.<br>• Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.<br>• Perceber características e possibilidades corporais e na conquista de objetivos simples.<br>• Cuidar de sua apresentação pessoal e de seus pertences.<br>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.<br>• Participar de momentos de escolha manifestando interesse e curiosidades<br>• Realizar atividades que exijam autonomia como trazer ou levar objetos dentro da sala quando solicitada.<br>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.<br>• Conhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e suas características. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Patrimônio material e imaterial.<br>• Atributos físicos e função social dos objetos.<br>• Convívio e interação social.<br>• Normas de convivência.<br>• Meios de transporte. | (**EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.**<br><br>• Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.<br>• Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.<br>• Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.<br>• Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração.<br>• Brincar de faz de conta junto com outras crianças.<br>• Brincar coletivamente em diversos espaços.<br>• Utilizar e organizar diferentes espaços da instituição.<br>• Participar progressivamente de brincadeiras coletivas compartilhando objetos.<br>• Manifestar curiosidade e autonomia ao explorar objetos e espaços.<br>• Respeitar as regras dos espaços: banheiro, refeitório, sala de aula, conhecendo a função de cada um.<br>• Identificar seus pertences demonstrando cuidados com os mesmos e com os de seus colegas.<br>• Conhecer e nomear os diferentes meios de transportes e suas características. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Sensações, emoções e percepções.<br>• Comunicação.<br>• Linguagem oral e corporal.<br>• Nome próprio e do outro. | **(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.**<br><br>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.<br>• Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história escutada.<br>• Expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.<br>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.<br>• Participar de situações que envolvam relatos simples de acontecimentos sobre vivências.<br>• Interagir com pessoas de diferentes idades, em situações do dia a dia.<br>• Estabelecer relações com os colegas através de diferentes brincadeiras.<br>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.<br>• Cooperar com os colegas ou professor(a) quando solicitada. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Próprio corpo e do outro.<br>• Características físicas.<br>• Afetividade nas convivências sociais.<br>• Outras pessoas, tempos e culturas.<br>• Corpo humano. | **(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.**<br>• Perceber o próprio corpo e o do outro.<br>• Reconhecer a representação do próprio corpo e das demais crianças da turma por meio de registros gráficos e fotos.<br>• Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças com as de seus colegas.<br>• Reconhecer a si mesma e ao outro como seres sociais com características próprias que convivem em grupos.<br>• Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.<br>• Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir.<br>• Demonstrar afeto e respeito ao outro. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Normas de convívio social.<br>• Regras de jogos e brincadeiras. | **(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.**<br><br>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o(a) professor(a)/criança e criança/criança.<br>• Participar da construção e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição.<br>• Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.<br>• Conhecer e participar dos ritos, festas ou celebrações típicas de diversas culturas. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Reconhecimento e respeito às diferenças.<br>• Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. | **(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.**<br><br>• Resolver os conflitos relacionais com ajuda do(a) professor(a) em situações de brincadeira.<br>• Desenvolver ações, gradativamente para resolver conflitos.<br>• Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.<br>• Expressar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.<br>• Perceber o diálogo como recurso para resolver conflitos.<br>• Realizar a escuta do outro, respeitando suas escolhas e desejos.<br>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro, percebendo que suas atitudes geram consequências positivas ou negativas. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;<br>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]<br>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]<br>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.<br>• Manifestações culturais.<br>• Orientação espacial.<br>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>• O corpo do outro. | **(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.**<br><br>• Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento.<br>• Vivenciar brincadeiras de esquema corporal, de exploração e a expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagens e percebendo suas características específicas.<br>• Observar e imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.<br>• Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.<br>• Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.<br>• Criar movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.<br>• Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.<br>• Manifestações culturais.<br>• Orientação espacial.<br>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>• O corpo do outro. | **(EI02CG01) Continuação.**<br><br>• Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.<br>• Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.<br>• Expressar, por meio do corpo, de seus gestos e movimentos confortos e desconfortos.<br>• Perceber o desconforto do colega e oferecer acolhimento.<br>• Explorar o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos.<br>• Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.<br>• Chutar, pegar, manusear, mover e transportar objetos com diferentes características. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • O corpo e o espaço.<br>• Motricidade.<br>• Jogos expressivos de linguagem corporal.<br>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.<br>• Orientação espacial.<br>• Ambiente escolar. | **(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.**<br><br>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, se arrastar e outros.<br>• Localizar um brinquedo e buscá-lo.<br>• Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos no espaço.<br>• Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas, olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.<br>• Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço escolar e extraescolar.<br>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • O corpo e o espaço.<br>• Motricidade.<br>• Jogos expressivos de linguagem corporal.<br>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.<br>• Orientação espacial.<br>• Ambiente escolar. | **(EI02CG02) Continuação.**<br><br>• Explorar o espaço ambiente da escola considerando a localização de seus elementos no espaço: frente, atrás, separado e junto, entre, em cima e embaixo, dentro, fora e etc.<br>• Participar de situações em que o(a) professor(a) demonstra a localização de objetos: frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.<br>• Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, no alto, embaixo, ao lado, na frente, atrás, como: colocar as bolinhas dentro da caixa, guardar a boneca na frente do carrinho, sentar ao lado do colega, dentre outras possibilidades.<br>• Empurrar e puxar brinquedos enquanto anda realizando alguns comandos: puxar o brinquedo para frente, para trás, de um lado para o outro etc.<br>• Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • O corpo e seus movimentos.<br>• Esquema corporal.<br>• Dança.<br>• Imitação como forma de expressão.<br>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. | **(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.**<br><br>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.<br>• Participar de situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.<br>• Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.<br>• Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.<br>• Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando etc.<br>• Realizar atividades corporais e vencer desafios motores. |

| | |
|---|---|
| | • Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.<br>• Descrever seus movimentos enquanto os realiza.<br>• Dançar, executando movimentos variados.<br>• Participar de jogos de imitação, durante brincadeiras, contação de histórias e outras possibilidades. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Práticas sociais relativas à higiene.<br>• Materiais de uso pessoal.<br>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.<br>• Cuidados com a saúde. | **(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.**<br>• Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.<br>• Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se solicitando ajuda.<br>• Participar de práticas de higiene com crescente autonomia.<br>• Identificar os cuidados básicos ouvindo as ações a serem realizadas.<br>• Conhecer o material de uso pessoal.<br>• Usar utensílios apropriados nos momentos de alimentação e higienização<br>• Utilizar o assento sanitário.<br>• Experimentar alimentos diversos.<br>• Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Elementos do meio natural e cultural.<br>• Materiais e tecnologias para a produção da escrita.<br>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.<br>• Os objetos, suas características, propriedades e funções. | **(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.**<br>• Conhecer e explorar novos objetos, seus usos ou funções.<br>• Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas<br>• Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.<br>• Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados.<br>• Manusear gradativamente a tesoura, descobrindo seu uso.<br>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, recortar utilizando diferentes recursos e suportes.<br>• Explorar jogos de montar, empilhar e encaixar.<br>• Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.<br>• Modelar diferentes formas, de diferentes tamanhos com massinha ou argila.<br>• Explorar livros de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel.<br>• Virar páginas de livros, revistas, jornais e etc. com crescente habilidade.<br>• Conhecer brinquedos ou jogos de sua cultura local. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]<br>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Percepção e produção sonora.<br>• Audição e percepção musical.<br>• Execução musical (imitação).<br>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.<br>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.<br>• Melodia e ritmo.<br>• Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.<br>• Canto. | **(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.**<br><br>• Conhecer e explorar materiais, objetos e instrumentos musicais.<br>• Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.<br>• Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.<br>• Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música.<br>• Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos convencionais ou não e materiais diversos para acompanhar diversos ritmos de música.<br>• Participar da construção de instrumentos musicais, utilizando-os para execução musical.<br>• Explorar possibilidades vocais e instrumentos para produzir sons agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.<br>• Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.<br>• Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.<br>• Perceber e identificar os sons da natureza e reproduzi-los.<br>• Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons.<br>• Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.<br>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas, etc.<br>• Órgãos dos sentidos.<br>• Propriedade dos objetos: formas e tridimensionalidade.<br>• Estratégias de apreciação estética<br>• Obras de arte. | **(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.**<br><br>• Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.<br>• Explorar as formas dos objetos percebendo suas características.<br>• Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.<br>• Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.<br>• Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.<br>• Criar objetos tridimensionais com argila e massa de modelar a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como forma, volume, textura, planos e outros.<br>• Participar da criação de objetos tridimensionais com materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tintas, tampinhas, argila, massa de modelar e outros.<br>• Explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.<br>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.<br>• Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.<br>• Apreciar diferentes imagens e elementos tridimensionais (objetos, revistas, fotos, produções coletivas e obras de arte).<br>• Cuidar e apreciar a sua própria produção e a dos colegas. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Audição e percepção de sons e músicas.<br>• Linguagem musical, corporal e dramática.<br>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.<br>• Ritmos.<br>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.<br>• Músicas e danças.<br>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.<br>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.<br>• Diversidade musical de várias culturas, locais, regionais e globais.<br>• Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos<br>• Apreciação e produção sonora.<br>• Canto.<br>• Manifestações culturais.<br>• Melodias diversas. | **(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**<br><br>• Perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.<br>• Perceber sons da natureza: barulho de água/ chuva, canto de pássaro, ruídos e sons dos animais, dentre outros.<br>• Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.<br>• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.<br>• Ouvir a própria voz em gravações ou em músicas interpretadas pelo grupo e identificar-se.<br>• Ouvir vozes gravadas de pessoas conhecidas cantando.<br>• Participar de canções e brincadeiras cantadas apresentadas pelo professor(a) ou seus colegas.<br>• Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.<br>• Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.<br>• Ouvir canções de diferentes culturas buscando cantar e imitar gestos característicos.<br>• Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons, melodias e ritmos.<br>• Reconhecer cantigas de roda e suas formas de brincar.<br>• Participar de brincadeiras cantadas do nosso folclore.<br>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches.<br>• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.<br>• Perceber sons graves e agudos, fortes e fracos, curtos e longos, produzidos pelo corpo, objetos, instrumentos musicais convencionais ou não.<br>• Imitar e reproduzir sonoplastias.<br>• Explorar possibilidades vocais ao cantar. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]<br>III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.<br>• Palavras e expressões da língua.<br>• Identificação nominal.<br>• Linguagem oral.<br>• Vocabulário. | **(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.**<br><br>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens, como a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem escrita ou oral.<br>• Participar de variadas situações de comunicação.<br>• Oralizar sobre suas atividades na instituição ou vivências fora dela.<br>• Iniciar diálogos estruturados e ter atenção ao escutar o outro.<br>• Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.<br>• Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas pelo(a) professor(a).<br>• Responder a pergunta “quem é você?” com o nome e também a outras perguntas investigativas.<br>• Formular perguntas.<br>• Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.<br>• Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, rodas de conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.<br>• Levantar hipóteses sobre as situações de aprendizagem que vivencia oralizando suas ideias e opiniões. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Sons e ritmos.<br>• Manifestações culturais.<br>• Patrimônio cultural, literário e musical.<br>• Linguagem oral.<br>• Gêneros textuais.<br>• Rimas e aliterações.<br>• Sons da língua e sonoridade das palavras. | **(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.**<br><br>• Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.<br>• Confeccionar brinquedos, a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.<br>• Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.<br>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.<br>• Declamar poesias, parlendas e brincadeiras como corre-cotia produzindo diferentes entonações e ritmos.<br>• Criar sons enquanto canta.<br>• Participar de brincadeiras de linguagem que também exploram a sonoridade das palavras.<br>• Explorar e brincar com a linguagem, criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.<br>• Conhecer textos poéticos e cantigas de roda típicos da sua cultura. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Escrita e ilustração.<br>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita<br>• Patrimônio cultural e literário.<br>• Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.<br>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.<br>• Aspectos gráficos da escrita.<br>• Vocabulário.<br>• Portadores textuais.<br>• Gêneros Textuais. | **(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**<br><br>• Ouvir, visualizar e apreciar histórias, bem como outros textos literários: poemas, parlendas, contos, literaturas, lendas, fábulas, músicas etc.<br>• Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.<br>• Participar de momentos de contação de histórias com base em imagens.<br>• Observar as ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.<br>• Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.<br>• Participar de momentos de leitura de textos em que o(a) professor(a) realiza a leitura apontada percebendo que palavras representam ideias. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Linguagem oral.<br>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.<br>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.<br>• Fatos da história narrada.<br>• Características gráficas: personagens e cenários.<br>• Vocabulário. | **(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.**<br><br>• Reconhecer cenários de diferentes histórias.<br>• Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.<br>• Identificar características dos personagens das histórias.<br>• Identificar os personagens principais das histórias nomeando-os.<br>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.<br>• Formular perguntas simples, a seu modo, sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.<br>• Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Vivências culturais: histórias, filmes ou peças teatrais.<br>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.<br>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.<br>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.<br>• Vocabulário.<br>• Relação entre imagem ou tema e narrativa. | **(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.**<br><br>• Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.<br>• Conhecer o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.<br>• Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando o relato dos colegas.<br>• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.<br>• Contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.<br>• Assistir filmes e peças teatrais.<br>• Participar de relatos de acontecimentos vividos, observados em histórias, filmes ou peças teatrais. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Criação e reconto de histórias.<br>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.<br>• Relação entre imagem e narrativa.<br>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.<br>• Vocabulário. | **(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.**<br><br>• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.<br>• Recontar histórias ao brincar de faz de conta.<br>• Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.<br>• Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar o vocabulário.<br>• Relacionar diferentes histórias conhecidas. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Usos e funções da escrita.<br>• Gêneros e suportes de textos.<br>• Escuta e apreciação de gêneros textuais. | **(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.**<br><br>• Ouvir histórias e outros gêneros textuais: poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas, músicas, etc.<br>• Manipular jornais, revistas, livros, cartazes, cadernos de receitas e outros ouvindo sobre seus usos sociais.<br>• Participar de experiências que utilizem como recurso os portadores textuais como fonte de informação: revistas, jornais, livros, dentre outros.<br>• Conhecer diferentes portadores textuais, buscando fazer uso deles segundo seus usos sociais.<br>• Folhear livros contando suas histórias para seus colegas em situações de livre escolha. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Gêneros textuais, seus autores, características e suportes. | **(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).**<br><br>• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.<br>• Brincar recitando parlendas.<br>• Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.<br>• Participar de situações de escuta envolvendo diferentes gêneros textuais percebendo suas funções.<br>• Vivenciar experiências lúdicas em contato com diferentes textos.<br>• Participar de atividades de culinária fazendo uso de livros de receitas etc. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Marcas gráficas.<br>• Marcas gráficas de representação da escrita e mecanismos de escrita.<br>• Produção gráfica.<br>• Sensibilização para a escrita.<br>• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.<br>• Apreciação gráfica. | **(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.**<br><br>• Presenciar situações significativas de leitura e escrita para compreender a sua função social.<br>• Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita conhecendo suas funções.<br>• Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.<br>• Registrar vivências em diferentes suportes: papel, papelão, plástico, dentre outros.<br>• Manipular revistas, jornais, livros e outros materiais impressos para conhecer diferentes suportes de leitura e escrita.<br>• Interagir com livros e letras de materiais resistentes e adequados à faixa etária (Ex. Livros de banho, letras de madeira e outros). |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]<br>VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]<br>X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais. | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Manipulação, exploração e organização de objetos.<br>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.<br>• Classificação dos objetos.<br>• Patrimônio material e imaterial.<br>• Percepção dos elementos no espaço.<br>• Órgãos dos sentidos.<br>• Textura, massa e tamanho dos objetos. | **(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).**<br><br>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.<br>• Identificar e manusear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem.<br>• Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.<br>• Explorar e identificar semelhanças e diferenças entre objetos.<br>• Manipular, explorar e organizar progressivamente brinquedos e outros materiais descrevendo semelhanças e diferenças e fazendo classificações simples.<br>• Perceber e oralizar semelhanças e diferenças entre objetos por meio da observação e manuseio: grande/pequeno, áspero/liso/macio, quente/frio, pesado/leve, dentre outras possibilidades.<br>• Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Relação espaço-temporal.<br>• Preservação do meio ambiente.<br>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.<br>• Tempo atmosférico.<br>• Elementos da natureza.<br>• Água. | **(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).**<br><br>• Participar de práticas coletivas nas quais possa ser estimulada a perceber os elementos e fenômenos da natureza, a partir das práticas coletivas.<br>• Perceber os elementos da natureza explorando os espaços externos da instituição incentivando a preservação do meio ambiente.<br>• Observar fenômenos da natureza como chuva, vento, luz solar e sombra.<br>• Participar de momentos no em que perceba o calor e a luz solar.<br>• Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.<br>• Observar a chuva, seu som e outras sensações características (cheiro e vibrações), bem como do fenômeno trovão e suas características.<br>• Vivenciar e reconhecer os fenômenos atmosféricos: chuva, sol, vento, nuvem, arco-íris, relâmpago, trovão etc.<br>• Fazer observações para descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.<br>• Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.<br>• Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.<br>• Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.<br>• Usar ferramentas variadas para explorar o mundo e aprender como as coisas funcionam.<br>• Ouvir músicas e histórias que envolvem a temática fenômenos da natureza.<br>• Reconhecer a importância da água para os seres vivos, bem como a necessidade de seu uso racional. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Plantas, suas características e habitat.<br>• Animais, suas características e seus modos de vida.<br>• Seres vivos.<br>• Preservação do meio ambiente.<br>• Transformação da natureza.<br>• Elementos da natureza. | **(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.**<br><br>• Identificar, pela exploração e observação, características que diferenciam os seres vivos de outros elementos e materiais de seu meio.<br>• Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.<br>• Observar e conhecer animais e plantas percebendo a existência de diferentes tipos de seres vivos.<br>• Observar e ter contato com animais e plantas, nomeados pelo(a) professor(a).<br>• Conhecer os animais, suas características físicas e habitat.<br>• Explorar o modo de vida de insetos e animais presentes no dia a dia.<br>• Observar, imitar e nomear algumas particularidades dos animais.<br>• Conhecer plantas e acompanhar seu crescimento.<br>• Experimentar em diferentes momentos o contato com elementos naturais em hortas e jardins.<br>• Participar de situações do cuidado com o meio ambiente: preservar as plantas, não maltratar animais.<br>• Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas plantas, animais e meio ambiente. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Percepção do entorno.<br>• Espaço físico e objetos.<br>• Linguagem matemática.<br>• Comparação dos elementos no espaço.<br>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.<br>• Posição dos objetos.<br>• Posição corporal.<br>• Noção temporal.<br>• Escola. | **(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).**<br><br>• Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber elementos presentes em seu ambiente.<br>• Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.<br>• Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente, para trás, dentre outros.<br>• Conhecer os diferentes ambientes da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.<br>• Explorar o ambiente da escola considerando a localização de si e de elementos no espaço.<br>• Manipular, experimentar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos.<br>• Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.<br>• Posicionar o corpo no espaço a partir de orientações: Vem até aqui. Vamos subir? Você quer descer?<br>• Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.<br>• Identificar os momentos da rotina ou conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.<br>• Perceber noções de tempo ao compreender comandos como agora, depois e durante em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes; durante a brincadeira vamos comer uma fruta; antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala e outros. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Propriedades e funções dos objetos.<br>• Semelhanças e diferenças entre elementos.<br>• Classificação.<br>• Tamanho, forma e posição dos objetos.<br>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.<br>• Linguagem matemática. | **(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).**<br><br>• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.<br>• Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar diferenças e semelhanças entre eles.<br>• Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.<br>• Explorar e descobrir as propriedades dos objetos e materiais: tamanho, peso, forma, cor, dentre outras possibilidades.<br>• Relacionar e comparar objetos observando suas propriedades.<br>• Observar e comparar com seus pares as diferenças entre tamanho, forma e massa.<br>• Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.<br>• Agrupar os objetos, seguindo critérios mediados pelo(a) professor(a): tamanho, cor, peso, forma, dentre outras possibilidades.<br>• Perceber os atributos dos objetos atentando-se à fala e demonstração do(a) professor(a): objetos leves e pesados, objetos grandes e pequenos, objetos de diferentes cores dentre outros.<br>• Participar dos momentos de organização dos brinquedos da sala usando seus atributos para agrupá-los. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Noções de tempo.<br>• Transformações na natureza: dia e noite.<br>• Medidas e grandezas.<br>• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.<br>• Linguagem matemática.<br>• Sequência temporal. | **(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).**<br><br>• Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.<br>• Participar de situações em que o adulto relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.<br>• Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.<br>• Desenvolver noções de tempo: agora, depois, antes, amanhã, ontem, hoje, depressa, devagar, lento, rápido através de atividades que estimulem a percepção: andar em ritmos diferentes, planejar o que fará amanhã, relembrar atividades realizadas ontem etc.<br>• Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.<br>• Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.<br>• Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam número, grandezas e medidas de tempo, em contextos significativos como: calendário, termômetro, balança, relógio, ampulheta, ábaco, calculadora etc. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Manipulação, exploração e organização de objetos.<br>• Contagem oral.<br>• Sistema de numeração decimal.<br>• Identificação e utilização dos números no contexto social.<br>• Sequência numérica.<br>• Linguagem matemática.<br>• Relação objeto/ quantidade (ideia de correspondência).<br>• Agrupamento dos elementos. | **(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.**<br><br>• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora.<br>• Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.<br>• Realizar contagem oral durante brincadeiras.<br>• Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos de até 5 elementos e ir aumentando gradativamente. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Contagem oral.<br>• Números e quantidades.<br>• Linguagem matemática.<br>• Identificação e utilização dos números no contexto social.<br>• Representação de quantidades.<br>• Sistema de numeração decimal.<br>• Classificação.<br>• Sequência numérica. | **(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).**<br><br>• Ter contato com números, identificá-los e usá-los nas diferentes práticas sociais em que se encontram.<br>• Participar de situações que envolvam o registro de quantidades de forma convencional e não convencional em jogos, brincadeiras e situações do cotidiano.<br>• Participar de jogos que envolvam números como boliche, jogos cantados como parlendas e outros.<br>• Perceber os números em diferentes objetos da nossa cultura que possibilitem usar e pensar sobre o número em contextos significativos como: relógio, telefone, calendário etc.<br>• Participar de situações onde há a observação do registro escrito de números para que se observe a grafia.<br>• Participar de situações de agrupamento de elementos da mesma natureza em quantidades preestabelecidas. |

# CRIANÇAS BEM PEQUENAS (3 ANOS)

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]<br>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;<br>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;<br>VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]<br>XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;<br>XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos. | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Respeito à individualidade e à diversidade de todos.<br>• Profissionais da instituição.<br>• Família. | **(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.**<br><br>• Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.<br>• Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos.<br>• Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos.<br>• Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência.<br>• Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas.<br>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.<br>• Perceber quando suas ações podem gerar conflitos ou afinidades.<br>• Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos.<br>• Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Autoconhecimento.<br>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>• Estratégias para resolver problemas.<br>• Comunicação.<br>• Autonomia.<br>• Respeito à individualidade e diversidade.<br>• Valores e hábitos da vida em sociedade. | **(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.**<br><br>• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos.<br>• Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos.<br>• Apontar partes do seu corpo e mostrar a correspondência destas em seus colegas.<br>• Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples.<br>• Cuidar da imagem de si mesmo por meio da sua apresentação pessoal e zelo com os seus pertences.<br>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.<br>• Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade.<br>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.<br>• Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada.<br>• Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características.<br>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Patrimônio material e imaterial.<br>• Atributos físicos e função social dos objetos.<br>• Convívio e interação social.<br>• Normas de convivência.<br>• Localização do corpo no espaço.<br>• Organização do espaço escolar.<br>• Meios de transporte. | **(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.**<br><br>• Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta.<br>• Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa.<br>• Buscar colegas para iniciar uma brincadeira.<br>• Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração.<br>• Brincar coletivamente em diversos espaços.<br>• Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição.<br>• Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia.<br>• Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, panelas, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais.<br>• Participar progressivamente de brincadeiras coletivas assumindo papéis e compartilhando objetos.<br>• Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola.<br>• Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Comunicação verbal e expressão de sentimentos.<br>• Sensações, emoções e percepções;<br>• Linguagem oral e corporal.<br>• Nome próprio e do outro.<br>• Imitação como forma de expressão.<br>• Vocabulário. | **(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.**<br><br>• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários.<br>• Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história.<br>• Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens.<br>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte.<br>• Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.<br>• Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas.<br>• Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações.<br>• Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias.<br>• Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações.<br>• Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro.<br>• Cooperar com os colegas e adultos. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Próprio corpo e do outro.<br>• Características físicas: semelhanças e diferenças.<br>• Respeito à individualidade e diversidade.<br>• Corpo humano.<br>• Esquema corporal. | **(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.**<br>• Perceber o próprio corpo e o do outro.<br>• Perceber suas características físicas observando-se no espelho.<br>• Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens.<br>• Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros.<br>• Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares.<br>• Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes.<br>• Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.<br>• Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Normas de convívio social.<br>• Regras de jogos e brincadeiras. | **(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.**<br><br>• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança.<br>• Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição.<br>• Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras.<br>• Desenvolver a capacidade de conviver em grupo.<br>• Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos.<br>• Participar de eventos tradicionais de seu território. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Reconhecimento e respeito às diferenças.<br>• Procedimentos dialógicos para a resolução de conflitos. | **(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.**<br><br>• Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras.<br>• Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças.<br>• Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional.<br>• Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.<br>• Realizar a escuta do outro.<br>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.<br>• Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;<br>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]<br>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]<br>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Manifestações culturais.<br>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.<br>• Orientação espacial.<br>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>• O corpo do outro.<br>• Esquema corporal<br>• Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.<br>• Órgãos dos sentidos. | **(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.**<br><br>• Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo.<br>• Vivenciar brincadeiras de esquema corporal e expressão utilizando as diferentes linguagens.<br>• Imitar gestos e movimentos típicos dos profissionais da escola e de sua comunidade próxima.<br>• Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal.<br>• Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais.<br>• Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais.<br>• Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas.<br>• Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Manifestações culturais.<br>• Coordenação motora ampla: equilíbrio, destreza e postura corporal.<br>• Orientação espacial.<br>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>• O corpo do outro.<br>• Esquema corporal<br>• Materiais de higiene, procedimentos e cuidados consigo mesmo.<br>• Órgãos dos sentidos. | **(EI02CG01) Continuação.**<br>• Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta.<br>• Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo.<br>• Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais.<br>• Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola.<br>• Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • O corpo e o espaço.<br>• Esquema Corporal.<br>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal.<br>• Linguagem oral.<br>• Jogos expressivos de linguagem corporal.<br>• Noções espaciais: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.<br>• Orientação espacial. | **(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.**<br>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros.<br>• Localizar um brinquedo e buscá-lo.<br>• Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço.<br>• Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc.<br>• Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço.<br>• Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais.<br>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros.<br>• Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo.<br>• Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc.<br>• Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais.<br>• Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • O corpo e seus movimentos.<br>• Esquema corporal.<br>• Dança.<br>• Imitação como forma de expressão.<br>• Motricidade: equilíbrio, destreza e postura corporal. | **(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.**<br>• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos.<br>• Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades.<br>• Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc.<br>• Realizar atividades corporais e vencer desafios.<br>• Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas.<br>• Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles.<br>• Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.<br>• Dançar, executando movimentos variados.<br>• Vivenciar jogos de imitação e mímica.<br>• Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros.<br>• Descrever seus movimentos enquanto os realiza. |

| SABERES E CONHECIMENTOS | OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO |
|---|---|
| • Práticas sociais relativas à higiene.<br>• Autocuidado e autonomia.<br>• Materiais de uso pessoal.<br>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.<br>• Cuidados com a saúde.<br>• Órgãos dos sentidos. | **(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.**<br>• Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene.<br>• Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência.<br>• Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas.<br>• Conhecer o material de uso pessoal.<br>• Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos.<br>• Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros.<br>• Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Motricidade e habilidade manual.<br>• Elementos dos meios natural e cultural.<br>• Materiais e tecnologias para a produção da escrita.<br>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.<br>• Os objetos, suas características, propriedades e funções.<br>• Representação gráfica e plástica. | **(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.**<br><br>• Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções.<br>• Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas.<br>• Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas.<br>• Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças.<br>• Explorar o uso de tesouras.<br>• Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos.<br>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes.<br>• Construir jogos de montar, empilhar e encaixar.<br>• Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar.<br>• Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade.<br>• Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros.<br>• Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]<br>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Percepção e produção sonora.<br>• Audição e percepção musical.<br>• Execução musical (imitação).<br>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.<br>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.<br>• Melodia e ritmo.<br>• Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.<br>• Canto.<br>• Música e dança. | **(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.**<br>• Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais.<br>• Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos.<br>• Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais.<br>• Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons.<br>• Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.<br>• Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros.<br>• Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais.<br>• Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons.<br>• Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares.<br>• Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.<br>• Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional.<br>• Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais.<br>• Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas.<br>• Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.<br>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.<br>• Órgãos dos sentidos e sensações.<br>• Propriedades dos objetos: formas e tridimensionalidade.<br>• Estratégias de apreciação estética.<br>• Obras de Arte.<br>• Produção de objetos tridimensionais.<br>• Classificação. | **(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.**<br><br>• Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.<br>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras.<br>• Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os.<br>• Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas.<br>• Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local.<br>• Experimentar diversas possibilidades de representação visual bidimensionais e tridimensionais.<br>• Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros.<br>• Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc.<br>• Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade.<br>• Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros.<br>• Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas.<br>• Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes.<br>• Apreciar e oralizar sobre diferentes obras de arte tridimensionais. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Linguagens musical, corporal e dramática.<br>• Estilos musicais diversos.<br>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.<br>• Ritmos.<br>• Músicas e danças.<br>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.<br>• Recursos tecnológicos e midiáticos que produzem e reproduzem músicas.<br>• Diversidade musical de várias culturas locais, regionais e globais.<br>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.<br>• Paisagem sonora: sons naturais, humanos, industriais ou tecnológicos.<br>• Apreciação e produção sonora.<br>• Canto.<br>• Manifestações folclóricas.<br>• Melodias diversas.<br>• Rima. | **(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.**<br>• Ouvir a própria voz ou de pessoas conhecida em gravações.<br>• Explorar e reconhecer sons familiares.<br>• Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio.<br>• Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais.<br>• Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta.<br>• Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados.<br>• Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.<br>• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros.<br>• Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras.<br>• Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas.<br>• Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas.<br>• Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda.<br>• Participar de brincadeiras cantadas do folclore brasileiro.<br>• Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas.<br>• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música.<br>• Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas.<br>• Perceber diferentes estilos musicais.<br>• Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.<br>• Escutar e perceber músicas de diversos estilos musicais, por meio da audição de CDs, DVDs, rádio, MP3, computador ou por meio de intérpretes da comunidade.<br>• Conhecer fontes sonoras antigas como: som de vitrola, fita cassete e outros.<br>• Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais, bandas etc.<br>• Explorar as possibilidades vocais ao cantar.<br>• Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]<br>III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.<br>• Palavras e expressões da língua.<br>• Identificação nominal.<br>• Expressão corporal.<br>• Oralidade e escuta.<br>• Vocabulário.<br>• Organização da narrativa considerando tempo e espaço.<br>• Identificação e nomeação de elementos.<br>• Expressões de cortesia. | **(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões**<br>• Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento.<br>• Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens.<br>• Oralizar sobre suas atividades na instituição.<br>• Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras.<br>• Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos.<br>• Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a).<br>• Produzir cartas aos seus colegas e familiares à sua maneira.<br>• Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender.<br>• Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar.<br>• Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.<br>• Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões.<br>• Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio de diferentes linguagens como: a dança, o desenho, a mímica, a música, a linguagem oral e a escrita.<br>• Compreender o uso social da linguagem oral e escrita como meio de comunicação e diálogo.<br>• Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente.<br>• Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Patrimônio cultural, literário e musical.<br>• Linguagem oral.<br>• Gêneros textuais.<br>• Rimas e aliterações<br>• Sons da língua e sonoridade das palavras.<br>• Sons dos elementos naturais e culturais.<br>• Ritmo.<br>• Consciência fonológica. | **(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.**<br><br>• Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana.<br>• Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos.<br>• Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não.<br>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.<br>• Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos.<br>• Participar da criação de músicas ou poemas.<br>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliterações).<br>• Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações.<br>• Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica.<br>• Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura.<br>• Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc.<br>• Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Escrita e ilustração.<br>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.<br>• Patrimônio cultural e literário.<br>• Escuta, observação e respeito à fala do outro.<br>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.<br>• Aspectos gráficos da escrita.<br>• Vocabulário.<br>• Gêneros textuais.<br>• Portadores textuais, seus usos e funções.<br>• Linguagem escrita.<br>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.<br>• Interpretação e compreensão de textos. | **(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).**<br><br>• Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc.<br>• Identificar a história pela capa do livro.<br>• Manusear diferentes portadores textuais e ouvir sobre seus usos sociais.<br>• Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido.<br>• Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.<br>• Perceber que imagens e palavras representam ideias e têm relação com o texto lido.<br>• Diferenciar desenho de letra/escrita.<br>• Participar de jogos que relacionem imagem e palavras.<br>• Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações.<br>• Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita.<br>• Perceber características da língua escrita: orientação e direção da escrita.<br>• Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.<br>• Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada.<br>• Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Interpretação e compreensão de textos.<br>• Linguagem oral.<br>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.<br>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.<br>• Fatos da história narrada.<br>• Características gráficas: personagens e cenários.<br>• Vocabulário. | **(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.**<br><br>• Reconhecer cenários de diferentes histórias.<br>• Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características.<br>• Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta.<br>• Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os.<br>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.<br>• Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários.<br>• Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas.<br>• Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.<br>• Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações.<br>• Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.<br>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.<br>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.<br>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.<br>• Vocabulário.<br>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.<br>• Organização da narrativa considerando tempo e espaço. | **(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.**<br><br>• Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas.<br>• Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas.<br>• Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos.<br>• Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias compreendendo as mensagens principais.<br>• Compreender o conteúdo e o propósito de diferentes mensagens em diversos contextos.<br>• Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade.<br>• Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Criação e reconto de histórias.<br>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.<br>• Relação entre imagem e narrativa.<br>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.<br>• Linguagem oral.<br>• Vocabulário. | **(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.**<br><br>• Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores.<br>• Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.<br>• Oralizar contextos e histórias, a seu modo.<br>• Recontar histórias ao brincar de faz de conta.<br>• Relacionar diferentes histórias conhecidas.<br>• Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta.<br>• Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a).<br>• Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Usos e funções da escrita.<br>• Gêneros e suportes de textos.<br>• Apreciação de gêneros textuais. | **(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.**<br><br>• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.<br>• Conhecer portadores textuais buscando usá-los segundo suas funções sociais.<br>• Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência.<br>• Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.<br>• Folhear livros contando suas histórias para seus colegas.<br>• Escrever cartas aos seus colegas ou familiares fazendo uso da escrita espontânea. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Gêneros textuais, seus autores, características e suportes.<br>• Sensibilidade estética em relação aos textos. | **(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).**<br>• Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções.<br>• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras.<br>• Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos.<br>• Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura.<br>• Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles.<br>• Explorar o jornal como fonte de informação.<br>• Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas.<br>• Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros.<br>• Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.<br>• Brincar recitando parlendas.<br>• Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Marcas gráficas: desenhos, letras, números.<br>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.<br>• Escrita do nome.<br>• Produção gráfica.<br>• Sensibilização para a escrita.<br>• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.<br>• Apreciação gráfica.<br>• Suportes de escrita. | **(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.**<br>• Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações.<br>• Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas.<br>• Produzir marcas gráficas com diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.).<br>• Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros.<br>• Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação.<br>• Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente.<br>• Fazer uso de garatujas com a intenção de uma comunicação escrita.<br>• Fazer uso das letras, ainda que de forma não convencional, em seus registros de comunicação. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; [...]<br>VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza; [...]<br>X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais. | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Manipulação, exploração e organização de objetos.<br>• Características físicas, utilidades, propriedades, semelhanças e diferenças entre os objetos.<br>• Patrimônio material e imaterial.<br>• Percepção dos elementos no espaço.<br>• Órgãos dos sentidos e sensações.<br>• Textura peso, capacidade e tamanho dos objetos.<br>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.<br>• Organização,comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.<br>• Formas geométricas.<br>• Propriedades associativas.<br>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa | **(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).**<br>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.<br>• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.<br>• Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças.<br>• Observar e nomear alguns atributos dos objetos que exploram.<br>• Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos.<br>• Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).<br>• Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.<br>• Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos.<br>• Observar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço, em situações diversas. |

| | |
|---|---|
| capacidade e tempo.<br>● Noção espacial.<br>● Contagem.<br>● Relação entre número e quantidade. | ● Participar de situações que envolvam os sistemas de medida de comprimento, de massa e de capacidade.<br>● Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Relação espaço-temporal.<br>• Elementos da natureza.<br>• Preservação do meio ambiente.<br>• Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.<br>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.<br>• Sistema Solar.<br>• Dia e noite.<br>• Luz e sombra.<br>• Diferentes fontes de pesquisa.<br>• Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.<br>• Instrumentos para observação e experimentação. | **(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva etc.).**<br><br>• Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, dunas, lagoas, entre outros.<br>• Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.<br>• Conhecer fenômenos da natureza.<br>• Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza.<br>• Realizar investigações de como os fenômenos naturais ocorrem e quais suas consequências.<br>• Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente.<br>• Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta.<br>• Observar o céu em diferentes momentos do dia.<br>• Perceber os elementos e características do dia e da noite.<br>• Observar experimentos e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.<br>• Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.<br>• Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.<br>• Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.<br>• Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).<br>• Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas.<br>• Expressar suas observações pela oralidade e outros registros.<br>• Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos.<br>• Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Observação e experimentação.<br>• Animais no ecossistema: cadeia alimentar.<br>• Coleta seletiva do lixo.<br>• Plantas, suas características e habitat.<br>• Animais, suas características e seus modos de vida.<br>• Seres vivos.<br>• Preservação do meio ambiente.<br>• Alimentação saudável.<br>• Transformação da natureza.<br>• Elementos da natureza.<br>• Doenças transmitidas por animais e formas de prevenção.<br>• Diferentes fontes de pesquisa. | **(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.**<br><br>• Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas.<br>• Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais.<br>• Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente.<br>• Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente.<br>• Observar, imitar e nomear particularidades dos animais.<br>• Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades.<br>• Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.<br>• Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.<br>• Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção.<br>• Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções.<br>• Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.<br>• Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado.<br>• Participar de situações que envolvam compostagem.<br>• Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal.<br>• Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros.<br>• Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Percepção do entorno.<br>• Espaço físico e objetos.<br>• Comparação dos elementos no espaço.<br>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.<br>• Posição dos objetos.<br>• Posição corporal.<br>• Noção temporal<br>• Espaço escolar. | **(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).**<br><br>• Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.<br>• Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos.<br>• Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros.<br>• Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização.<br>• Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço.<br>• Participar de situações diversas dentro e fora da sala que envolvam as noções topológicas.<br>• Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes... durante a brincadeira vamos comer uma fruta… antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala.<br>• Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois.<br>• Conversar sobre os acontecimentos do dia fazendo uso de expressões temporais como antes, durante e depois.<br>• Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Propriedades e funções dos objetos.<br>• Semelhanças e diferenças entre elementos.<br>• Classificação.<br>• Tamanho, forma e posição dos objetos.<br>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento e massa.<br>• Linguagem matemática. | **(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).**<br><br>• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.<br>• Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções.<br>• Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).<br>• Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc.<br>• Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.<br>• Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc.<br>• Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Noções de Tempo.<br>• Transformações na natureza: dia e noite.<br>• Medidas e grandezas.<br>• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.<br>• Linguagem matemática.<br>• Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.<br>• Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos. | **(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).**<br><br>• Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades.<br>• Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo.<br>• Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.<br>• Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma.<br>• Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações.<br>• Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.<br>• Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias.<br>• Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo.<br>• Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem.<br>• Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc.<br>• Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Manipulação, exploração e agrupamento de objetos.<br>• Contagem oral.<br>• Sistema de numeração decimal.<br>• Identificação e utilização dos números no contexto social.<br>• Sequência numérica.<br>• Linguagem matemática.<br>• Noções básicas de divisão.<br>• Relação número/quantidade.<br>• Comparação. | **(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.**<br><br>• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação.<br>• Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas.<br>• Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras.<br>• Realizar contagem oral durante brincadeiras.<br>• Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas.<br>• Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado.<br>• Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Contagem oral.<br>• Números e quantidades.<br>• Linguagem matemática.<br>• Identificação e utilização dos números no contexto social.<br>• Sistema de numeração decimal.<br>• Representação gráfica numérica.<br>• Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.<br>• Agrupamento de quantidades.<br>• Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.<br>• Registros gráficos. | **(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).**<br><br>• Identificar os números e seus usos sociais em situações do dia a dia: a própria idade e as dos colegas, os algarismos presentes nas roupas, calçados, telefones, elevadores, jogos, celulares, livros, revistas e jornais, residências, dentre outras possibilidades e no discurso oral quando este se referir a quantidades.<br>• Perceber os números no contexto social escolar.<br>• Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular.<br>• Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades.<br>• Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).<br>• Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números.<br>• Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.<br>• Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros.<br>• Registrar números e quantidades por meio de desenhos e outros símbolos.<br>• Ler números escritos ou escritos em palavras.<br>• Agrupar elementos da mesma natureza em quantidades pré-estabelecidas. |

**CRIANÇAS PEQUENAS ( 4 ANOS)**

| **CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS** | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança; [...]<br>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; V - ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;<br>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;<br>VII - possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade; [...]<br>XI - propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;<br>XII - possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos. | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Respeito à individualidade e à diversidade.<br>• Patrimônio material e imaterial.<br>• Família.<br>• Linguagem como expressão de ideias e sentimentos: oral, gestual, corporal, gráfica e outras. | **(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.**<br><br>• Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças.<br>• Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características.<br>• Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos.<br>• Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios.<br>• Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas.<br>• Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria.<br>• Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças.<br>• Receber visitas e visitar outras turmas reconhecendo os outros grupos da instituição escolar.<br>• Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito.<br>• Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Autoconhecimento.<br>• Próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>• Confiança e imagem positiva de si.<br>• Estratégias para resolver situações-problema.<br>• Comunicação.<br>• Autonomia.<br>• Respeito à individualidade e diversidade.<br>• Valores e hábitos para a vida em sociedade.<br>• Cuidados com o corpo. | **(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.**<br><br>• Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse.<br>• Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio.<br>• Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence.<br>• Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive.<br>• Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala.<br>• Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia.<br>• Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal.<br>• Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.<br>• Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as).<br>• Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • O espaço social como ambiente de interações.<br>• Patrimônio material e imaterial.<br>• Atributos físicos e função social dos objetos.<br>• Normas de convivência.<br>• Organização do espaço escolar.<br>• Regras.<br>• Identidade e autonomia.<br>• Reconhecimento oral e gráfico do próprio nome e dos outros.<br>• Escola, família e bairro. | **(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.**<br><br>• Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas.<br>• Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar.<br>• Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa.<br>• Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas.<br>• Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros.<br>• Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais.<br>• Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia.<br>• Realizar a guarda de seus pertences no local adequado.<br>• Participar de conversas com professores(as) e crianças.<br>• Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo.<br>• Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Sensações, emoções e percepções próprias e do outro.<br>• Linguagem oral e corporal.<br>• Representação gráfica como expressão de conhecimentos, experiências e sentimentos.<br>• Autonomia, criticidade e cidadania. | **(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.**<br><br>• Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros.<br>• Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias.<br>• Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los.<br>• Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade.<br>• Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê.<br>• Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa.<br>• Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição.<br>• Oralizar reivindicações e desejos do grupo. |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Próprio corpo e do outro.<br>• Características físicas: semelhanças e diferenças.<br>• Respeito à individualidade e diversidade.<br>• Corpo humano.<br>• Esquema corporal.<br>• Relatos como forma de expressão.<br>• Etapas do desenvolvimento e transformações corporais. | **(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.**<br><br>• Perceber seus atributos corporais, expressando-os de diferentes formas e contribuindo para a construção de sua imagem corporal.<br>• Observar e relatar sobre suas características, observando-se em fotos e imagens.<br>• Observar e respeitar as características das diversas fases do desenvolvimento humano.<br>• Perceber o próprio corpo e o do outro, reconhecendo as diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e etc.<br>• Identificar e respeitar as diferenças reconhecidas entre as características femininas e masculinas.<br>• Valorizar suas próprias características e a de outras crianças enquanto pertencentes diferentes culturas.<br>• Compreender as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, percebendo as transformações e respeitando as diversas etapas do desenvolvimento.<br>• Reconhecer gradativamente suas habilidades, expressando-as e usando-as em suas brincadeiras e nas atividades individuais, de pequenos ou grandes grupos. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Normas e regras de convívio social.<br>• Regras de jogos e brincadeiras.<br>• Família.<br>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.<br>• Transformações que ocorrem no mundo social.<br>• Vida urbana e rural.<br>• Manifestações culturais de sua cidade e outros locais.<br>• Profissões.<br>• Diferentes fontes de pesquisa.<br>• Recursos tecnológicos e midiáticos.<br>• Meios de transporte. | **(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.**<br><br>• Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança.<br>• Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares.<br>• Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem.<br>• Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação.<br>• Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros.<br>• Conhecer modos de vida urbana e rural.<br>• Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas.<br>• Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros.<br>• Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros.<br>• Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais.<br>• Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc.<br>• Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características.<br>• Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Reconhecimento e respeito às diferenças.<br>• Procedimentos dialógicos para a comunicação e resolução de conflitos.<br>• Expressão de sentimentos que vivencia e reconhece no outro. | **(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.**<br><br>• Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro.<br>• Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário.<br>• Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro.<br>• Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes.<br>• Realizar a escuta do outro.<br>• Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro.<br>• Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br>I - promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;<br>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]<br>VI - possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar; [...]<br>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Manifestações culturais.<br>• Seu corpo, suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.<br>• Estratégias e procedimentos para jogar e brincar.<br>• Esquema corporal.<br>• Movimento: gestos, expressões faciais e mímicas.<br>• Linguagem musical, gestual e dramática. | **(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.**<br>• Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro, apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções.<br>• Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções.<br>• Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos.<br>• Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo.<br>• Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras.<br>• Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem.<br>• Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas.<br>• Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas.<br>• Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos.<br>• Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos.<br>• Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Brincadeiras cantadas e cantigas de roda.<br>• O corpo e o espaço.<br>• Esquema Corporal<br>• Motricidade: controle e equilíbrio do corpo.<br>• Linguagem oral.<br>• Jogos expressivos de linguagem corporal.<br>• Localização e orientação espacial: dentro, fora, perto, longe, embaixo, em cima, de um lado, do outro, esquerda, direita, frente, atrás etc.<br>• Criação e reconto de histórias. | **(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.**<br>Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras.<br>• Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança.<br>• Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos.<br>• Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, mobílias e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros.<br>• Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular.<br>• Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.<br>• Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio.<br>• Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas.<br>• Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações.<br>• Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco.<br>• Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar.<br>• Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Imaginação.<br>• O corpo e seus movimentos.<br>• Esquema corporal.<br>• Estratégias e procedimentos para brincar e jogar.<br>• Dança.<br>• Imitação como forma de expressão.<br>• Ritmos: rápido e lento.<br>• Jogo de papéis e domínio da conduta.<br>• Linguagem: musical, dramática, corporal.<br>• Motricidade: equilíbrio, destreza e controle do corpo. | **(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.**<br><br>• Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala.<br>• Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar.<br>• Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias.<br>• Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento.<br>• Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras.<br>• Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização.<br>• Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, criando movimentos e gestos ao brincar.<br>• Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz.<br>• Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-viola, passa-lenço, bola ao cesto e outras.<br>• Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Práticas sociais relativas à higiene.<br>• Autocuidado e autonomia.<br>• Materiais de uso pessoal.<br>• Hábitos alimentares, de higiene e descanso.<br>• Cuidados com a saúde.<br>• Órgãos dos sentidos e sensações.<br>• Consciência e imagem corporal.<br>• Linguagem oral como forma de comunicação das necessidades e intenções. | **(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.**<br><br>• Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo.<br>• Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável.<br>• Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se.<br>• Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo mesmo.<br>• Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede.<br>• Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis.<br>• Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia.<br>• Servir-se e alimentar-se com independência.<br>• Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros.<br>• Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal.<br>• Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local.<br>• Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede.<br>• Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Esquema corporal.<br>• Imaginação.<br>• Motricidade e habilidade manual.<br>• Elementos do meio natural e cultural.<br>• Materiais e tecnologias para a produção da escrita.<br>• Suportes, materiais e instrumentos para desenhar, pintar, folhear.<br>• Os objetos, suas características, propriedades e funções.<br>• Representação gráfica e plástica: desenho, pintura, colagem, dobradura, escultura etc. | **(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.**<br><br>• Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais.<br>• Usar a tesoura sem ponta para recortar.<br>• Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos.<br>• Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação.<br>• Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza.<br>• Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias.<br>• Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações.<br>• Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas.<br>• Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros.<br>• Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade.<br>• Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argola e outros.<br>• Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br>II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical[...];<br>IX - promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura[...]. | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Percepção e produção sonora.<br>• Audição e percepção musical.<br>• Execução musical (imitação).<br>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.<br>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.<br>• Melodia e ritmo.<br>• Diferentes instrumentos musicais convencionais e não convencionais.<br>• Canto.<br>• Música e dança.<br>• Movimento: expressão musical, dramática e corporal. | **(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.**<br>• Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio.<br>• Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações.<br>• Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações.<br>• Escutar e produzir sons com instrumentos musicais.<br>• Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais.<br>• Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda.<br>• Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre).<br>• Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais.<br>• Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc.<br>• Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons.<br>• Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos.<br>• Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos.<br>• Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo.<br>• Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional.<br>• Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Representação visual.<br>• Expressão cultural.<br>• Suportes, materiais, instrumentos e técnicas das Artes Visuais e seus usos.<br>• Elementos da linguagem visual: texturas, cores, superfícies, volumes, espaços, formas etc.<br>• Órgãos dos sentidos e sensações.<br>• Elementos bidimensionais e tridimensionais.<br>• Estratégias de apreciação estética.<br>• Produção de objetos tridimensionais.<br>• Linguagem oral e expressão.<br>• Obras de arte, autores e contextos.<br>• Cores primárias e secundárias. | **(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.**<br><br>• Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições.<br>• Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas.<br>• Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais.<br>• Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc.<br>• Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências.<br>• Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos.<br>• Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos.<br>• Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte.<br>• Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura.<br>• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc.<br>• Conhecer a apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas.<br>• Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística.<br>• Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Percepção e memória auditiva.<br>• Audição e percepção de sons e músicas.<br>• Sons do corpo, dos objetos e da natureza.<br>• Ritmos.<br>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.<br>• Apreciação e produção sonora.<br>• Canto.<br>• Cantigas populares.<br>• Parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre.<br>• Imitação como forma de expressão. | **(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.**<br><br>• Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio.<br>• Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais.<br>• Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons.<br>• Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos.<br>• Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos.<br>• Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos.<br>• Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons.<br>• Dar sequência à música quando a mesma for interrompida.<br>• Imitar, inventar e reproduzir criações musicais.<br>• Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações.<br>• Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo.<br>• Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br><br>[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical; [...]<br>[...] III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...] | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.<br>• Palavras e expressões da língua.<br>• Oralidade e escuta.<br>• Vocabulário.<br>• Organização da narrativa considerando tempo, espaço, trama e personagens.<br>• Registros gráficos: desenhos, letras e números.<br>• Linguagem escrita, suas funções e usos sociais.<br>• Identificação do próprio nome e reconhecimento do nome dos colegas.<br>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.<br>• Registro gráfico como expressão de conhecimentos, ideias e sentimentos. | **(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.**<br>• Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo.<br>• Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente.<br>• Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção.<br>• Oralizar sobre suas atividades na instituição.<br>• Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos.<br>• Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a).<br>• Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação.<br>• Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente.<br>• Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as).<br>• Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente.<br>• Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua.<br>• Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Criação musical<br>• Regras de jogos e brincadeiras orais.<br>• Patrimônio cultural, literário e musical.<br>• Linguagem oral.<br>• Gêneros textuais.<br>• Instrumentos musicais convencionais e não convencionais.<br>• Rimas e aliterações<br>• Sons da língua e sonoridade das palavras.<br>• Cantigas de roda.<br>• Textos poéticos.<br>• Ritmo.<br>• Consciência fonológica.<br>• Canto. | **(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.**<br><br>• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos.<br>• Participar de brincadeiras cantadas e cantar músicas de diversos repertórios.<br>• Participar de situações de criação e improvisação musical.<br>• Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.<br>• Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação.<br>• Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças.<br>• Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração).<br>• Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas.<br>• Reconhecer rimas<br>• Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Escrita e ilustração<br>• Direção de leitura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.<br>• Patrimônio cultural e literário.<br>• Escuta, observação e respeito à fala do outro e textos literários.<br>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.<br>• Aspectos gráficos da escrita.<br>• Vocabulário.<br>• Gêneros textuais.<br>• Portadores textuais, seus usos e funções.<br>• Diferentes usos e funções da escrita.<br>• Pseudoleitura.<br>• Interpretação e compreensão de textos.<br>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. | **(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.**<br><br>• Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais.<br>• Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças.<br>• Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias.<br>• Realizar pseudoleitura.<br>• Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro.<br>• Perceber que imagens e palavras representam ideias.<br>• Ordenar ilustração e corresponder com o texto.<br>• Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita.<br>• Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias.<br>• Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem.<br>• Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia.<br>• Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba.<br>• Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Dramatização.<br>• Criação de histórias.<br>• Interpretação e compreensão textual.<br>• Linguagem oral.<br>• A língua portuguesa falada, em suas diversas funções e usos sociais.<br>• Gêneros discursivos orais, suas diferentes estruturas e tramas.<br>• Fatos da história narrada.<br>• Características gráficas: personagens e cenários.<br>• Vocabulário.<br>• Narrativa: organização e sequenciação de ideias.<br>• Elaboração de roteiros: desenvolvimento da história, personagens e outros. | **(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.**<br><br>• Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida.<br>• Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim.<br>• Representar os personagens de histórias infantis conhecidas.<br>• Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos.<br>• Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros.<br>• Responder a questionamentos sobre as histórias narradas.<br>• Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.<br>• Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.<br>• Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Relato de fatos e situações com organização de ideias.<br>• Criação e reconto de histórias<br>• Vivências culturais: histórias, filmes e peças teatrais.<br>• Expressividade pela linguagem oral e gestual.<br>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.<br>• Palavras e expressões da língua e sua pronúncia.<br>• Vocabulário.<br>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.<br>• Organização da narrativa considerando tempo e espaço.<br>• Diferentes usos e funções da escrita.<br>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita. | **(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.**<br><br>• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos.<br>• Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba.<br>• Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.<br>• Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa.<br>• Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.<br>• Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade.<br>• Escutar relatos de outras crianças.<br>• Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas.<br>• Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações.<br>• Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Diferenciação entre desenhos, letras e números.<br>• Criação e reconto de histórias.<br>• A língua portuguesa falada, suas diversas funções e usos sociais.<br>• Relação entre imagem ou tema e narrativa.<br>• Repertório de textos orais que constituem o patrimônio cultural literário.<br>• Linguagem oral.<br>• Vocabulário.<br>• Identificação e nomeação de elementos.<br>• Pseudoleitura.<br>• Diferentes usos e funções da escrita.<br>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.<br>• Aspectos gráficos da escrita.<br>• Produção escrita. | **(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.**<br><br>• Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário.<br>• Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo.<br>• Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa.<br>• Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos.<br>• Diferenciar desenho, letra e número em suas produções espontâneas.<br>• Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias.<br>• Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas.<br>• Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Usos e funções da escrita.<br>• Tipos, gêneros e suportes de textos que circulam em nossa sociedade com suas diferentes estruturas textuais.<br>• Gêneros literários, autores, características e suportes.<br>• Escuta e apreciação de gêneros textuais.<br>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.<br>• Aspectos gráficos da escrita.<br>• Estratégias e procedimentos para leitura e produção de textos.<br>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.<br>• Escrita do próprio nome.<br>• Direção da leitura e da escrita: de cima para baixo, da esquerda para a direita.<br>• Símbolos. | **(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.**<br><br>• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros.<br>• Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros.<br>• Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros.<br>• Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais.<br>• Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária.<br>• Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações.<br>• Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos.<br>• Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários.<br>• Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar.<br>• Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita.<br>• Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita.<br>• Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc.<br>• Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba.<br>• Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Escuta e oralidade.<br>• Criação de histórias: enredo, personagens, cenários.<br>• Gêneros literários textuais, seus autores, características e suportes.<br>• Sensibilidade estética em relação aos textos literários.<br>• Imaginação.<br>• Pseudoleitura.<br>• Narrativa: organização e sequenciação de ideias.<br>• Identificação dos elementos das histórias. | **(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).**<br><br>• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras.<br>• Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros.<br>• Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros.<br>• Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos.<br>• Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais.<br>• Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos.<br>• Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.<br>• Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação.<br>• Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem.<br>• Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso.<br>• Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor.<br>• Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a). |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Identificação do nome próprio e de outras pessoas.<br>• Uso e função social da escrita.<br>• Valor sonoro de letras.<br>• Consciência fonológica.<br>• Marcas gráficas: desenhos, letras, números.<br>• Sistema alfabético de representação da escrita e mecanismos de escrita.<br>• Escrita do nome e de outras palavras.<br>• Produção gráfica.<br>• Sensibilização para a escrita.<br>• Materiais e tecnologias variadas para a produção da escrita: lápis, caneta, giz, computador e seus diferentes usos.<br>• Apreciação gráfica.<br>• Suportes de escrita.<br>• Oralização da escrita.<br>• Sonoridade das palavras.<br>• Escrita convencional e espontânea. | **(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.**<br><br>• Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes.<br>• Compreender a função social da escrita.<br>• Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta.<br>• Participar de jogos que relacionam imagens e palavras.<br>• Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita.<br>• Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros).<br>• Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira.<br>• Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes.<br>• Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros.<br>• Escrever o nome próprio e de alguns colegas.<br>• Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| Artigo 9º DCNEIs - As práticas pedagógicas devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que estão previstas nos seguintes incisos:<br>IV - recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;<br>VIII - incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;<br>X - promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais. | |
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Manipulação, exploração e organização de objetos.<br>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.<br>• Patrimônio natural e cultural.<br>• Percepção dos elementos no espaço.<br>• Órgãos dos sentidos e sensações.<br>• Textura, massa e tamanho dos objetos.<br>• Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.<br>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.<br>• Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.<br>• Formas geométricas.<br>• Figuras geométricas.<br>• Sólidos geométricos.<br>• Propriedades associativas.<br>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.<br>• Noção espacial.<br>• Contagem.<br>• Relação entre número e quantidade. | **(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.**<br><br>• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc.<br>• Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades.<br>• Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos.<br>• Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar).<br>• Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc.<br>• Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles;<br>• Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior.<br>• Identificar fronteiras: fora/dentro.<br>• Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos.<br>• Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais.<br>• Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Manipulação, exploração e organização de objetos.<br>• Características físicas, propriedades e utilidades dos objetos.<br>• Patrimônio natural e cultural.<br>• Percepção dos elementos no espaço.<br>• Órgãos dos sentidos e sensações.<br>• Textura, massa e tamanho dos objetos.<br>• Coleções: agrupamento de objetos por semelhança.<br>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.<br>• Organização, comparação, classificação, sequenciação e ordenação de diferentes objetos.<br>• Formas geométricas.<br>• Figuras geométricas.<br>• Sólidos geométricos.<br>• Propriedades associativas.<br>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.<br>• Noção espacial.<br>• Contagem.<br>• Relação entre número e quantidade. | **(EI03ET01) Continuação.**<br><br>• Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade.<br>• Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações.<br>• Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos.<br>• Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los.<br>• Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas.<br>• Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo.<br>• Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Relação espaço-temporal.<br>• Elementos da natureza.<br>• Fenômenos da natureza e suas relações com a vida humana.<br>• Fenômenos físicos: movimento, inércia, flutuação, equilíbrio, força, magnetismo, atrito.<br>• Fenômenos naturais: luz solar, vento, chuva.<br>• Tempo atmosférico.<br>• Sistema Solar.<br>• Dia e noite.<br>• Luz sombra.<br>• Elementos da natureza: terra, fogo, ar e água.<br>• Diferentes fontes de pesquisa.<br>• Registros gráficos, orais, plásticos, dramáticos que retratam os conhecimentos.<br>• Instrumentos para observação e experimentação.<br>• Fenômenos químicos: produção, mistura, transformação. | **(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.**<br><br>• Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.<br>• Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências.<br>• Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas;<br>• Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor).<br>• Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra).<br>• Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina.<br>• Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros.<br>• Observar o céu em diferentes momentos do dia.<br>• Identificar os elementos e características do dia e da noite.<br>• Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra).<br>• Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua.<br>• Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características.<br>• Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos.<br>• Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos.<br>• Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros.<br>• Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras).<br>• Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Instrumentos para observação e experimentação.<br>• Tipos de moradia.<br>• Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.<br>• Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.<br>• Coleta seletiva do lixo.<br>• Plantas, suas características e habitat.<br>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.<br>• Preservação do meio ambiente.<br>• Seres vivos: ciclos e fases da vida.<br>• Transformação da natureza.<br>• Elementos da natureza.<br>• Diferentes fontes de pesquisa.<br>• Animais no ecossistema: cadeia alimentar.<br>• Órgãos dos sentidos e sensações.<br>• Utilidade, importância e preservação da água. | **(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.**<br><br>• Observar o trajeto de casa à escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.<br>• Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida, reconhecendo as diferentes fases da vida.<br>• Identificar os animais, suas características físicas e habitat.<br>• Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características.<br>• Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos.<br>• Cooperar na construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas.<br>• Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas.<br>• Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais.<br>• Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros.<br>• Auxiliar nas práticas de compostagem.<br>• Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Instrumentos para observação e experimentação.<br>• Tipos de moradia.<br>• Formas de organização da cidade: ruas, becos, avenidas.<br>• Elementos da paisagem: naturais e construídos pela humanidade.<br>• Coleta seletiva do lixo.<br>• Plantas, suas características e habitat.<br>• Animais, suas características, seus modos de vida e habitat.<br>• Preservação do meio ambiente.<br>• Seres vivos: ciclos e fases da vida.<br>• Transformação da natureza.<br>• Elementos da natureza.<br>• Diferentes fontes de pesquisa.<br>• Animais no ecossistema: cadeia alimentar.<br>• Órgãos dos sentidos e sensações.<br>• Utilidade, importância e preservação da água. | **(EI03ET03) Continuação.**<br><br>• Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente.<br>• Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal.<br>• Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.<br>• Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema.<br>• Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente.<br>• Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado.<br>• Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc.<br>• Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc.<br>• Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação.<br>• Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade.<br>• Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Percepção do entorno.<br>• Espaço físico.<br>• Linguagem matemática.<br>• Comparação dos elementos no espaço.<br>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.<br>• Posição dos objetos.<br>• Posição corporal.<br>• Noção temporal.<br>• Organização de dados e informações em suas representações visuais.<br>• Representação de quantidades.<br>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.<br>• Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.<br>• Mudanças nos estados físicos da matéria.<br>• Medida de valor: sistema monetário brasileiro. | **(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.**<br><br>• Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas;<br>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;<br>• Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço.<br>• Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações.<br>• Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais.<br>• Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos.<br>• Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma.<br>• Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações.<br>• Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura.<br>• Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações.<br>• Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos.<br>• Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Percepção do entorno.<br>• Espaço físico.<br>• Linguagem matemática.<br>• Comparação dos elementos no espaço.<br>• Noções espaciais de orientação, direção, proximidade, lateralidade, exterior e interior, lugar e distância.<br>• Posição dos objetos.<br>• Posição corporal.<br>• Noção temporal.<br>• Organização de dados e informações em suas representações visuais.<br>• Representação de quantidades.<br>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa capacidade e tempo.<br>• Fenômenos químicos: mistura de tintas para a produção de cores secundárias.<br>• Mudanças nos estados físicos da matéria.<br>• Medida de valor: sistema monetário brasileiro. | **(EI03ET04) Continuação.**<br><br>• Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração.<br>• Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo.<br>• Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais.<br>• Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado.<br>• Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras, copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio.<br>• Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais.<br>• Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda).<br>• Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações.<br>• Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Propriedades e funções dos objetos.<br>• Semelhanças e diferenças entre elementos.<br>• Classificação e agrupamento dos objetos de acordo com atributos.<br>• Tamanho, peso, forma, textura e posição dos objetos.<br>• Medidas padronizadas e não padronizadas de comprimento, massa, capacidade e tempo.<br>• Linguagem matemática. | **(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.**<br><br>• Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões.<br>• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades.<br>• Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras.<br>• Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas.<br>• Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos.<br>• Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades.<br>• Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso.<br>• Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso.<br>• Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos.<br>• Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura).<br>• Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças.<br>• Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Tipos de moradia.<br>• Diferentes pessoas, espaços, tempos e culturas.<br>• Planejamento da rotina diária.<br>• Família.<br>• Diferentes fontes de pesquisa.<br>• Fases do desenvolvimento humano.<br>• Os objetos, suas características, funções e transformações.<br>• Conceitos, formas e estruturas do mundo social e cultural.<br>• Autoconhecimento.<br>• Conceitos básicos de tempo: agora, ontem, hoje, amanhã etc.<br>• Noções de Tempo.<br>• Medidas e grandezas.<br>• Medidas padronizadas e não padronizadas de tempo.<br>• Linguagem matemática.<br>• Recursos culturais e tecnológicos de medida de tempo.<br>• Sequência temporal nas narrativas orais e registros gráficos.<br>• Formas de organização da cidade: bairros, ruas, praças etc. | **(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.**<br><br>• Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente.<br>• Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações.<br>• Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos.<br>• Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos.<br>• Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma.<br>• Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças.<br>• Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças.<br>• Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas.<br>• Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial.<br>• Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias.<br>• Perceber as diversas organizações familiares.<br>• Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente.<br>• Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias.<br>• Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola.<br>• Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade.<br>• Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros.<br>• Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Manipulação, exploração, comparação e agrupamento de objetos.<br>• Contagem oral.<br>• Sequenciação de objetos e fatos de acordo com critérios.<br>• Sistema de numeração decimal.<br>• Identificação e utilização dos números no contexto social.<br>• Lugar e regularidade do número natural na sequência numérica.<br>• Linguagem matemática.<br>• Noções básicas de quantidade: muito, pouco, mais menos, bastante, nenhum.<br>• Noções básicas de divisão.<br>• Relação número/quantidade.<br>• Tratamento da informação.<br>• Representação de quantidades.<br>• Noções de cálculo e contagem como recurso para resolver problemas.<br>• Comparação de quantidades utilizando contagem, notação numérica em registros convencionais e não convencionais.<br>• Correspondência termo a termo. | **(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.**<br>• Perceber quantidades nas situações rotineiras.<br>• Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.<br>• Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades.<br>• Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades.<br>• Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos.<br>• Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças.<br>• Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito.<br>• Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem;<br>• Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás.<br>• Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos;<br>• Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas.<br>• Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade.<br>• Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas.<br>• Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano.<br>• Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. |

| CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES | |
|---|---|
| **SABERES E CONHECIMENTOS** | **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO** |
| • Contagem oral.<br>• Números e quantidades.<br>• Linguagem matemática.<br>• Identificação e utilização dos números no contexto social.<br>• Representação de quantidades.<br>• Tratamento da informação.<br>• Organização de dados.<br>• Sistema de numeração decimal.<br>• Representação gráfica numérica.<br>• Representação de quantidades de forma convencional ou não convencional.<br>• Agrupamento de quantidades.<br>• Comparação entre quantidades: menos, mais, igual.<br>• Registros gráficos.<br>• Leitura e construção de gráficos.<br>• Identificação e utilização dos gráficos no contexto social.<br>• Medidas de massa e comprimento | **(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.**<br><br>• Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros).<br>• Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos.<br>• Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas.<br>• Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual.<br>• Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto.<br>• Usar gráficos simples para comparar quantidades.<br>• Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades.<br>• Ler gráficos coletivamente.<br>• Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras);<br>• Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. |

### 4.2.8 AVALIAÇÃO

O Município de Francisco Beltrão entende que a prática de avaliar é construída pelo ser humano, à medida que estamos constantemente refletindo sobre situações do cotidiano, realizando juízo de qualidade no intuito de tomar uma decisão, transformar ou não as nossas ações, seja no contexto escolar ou não.

A avaliação consiste em um conjunto de procedimentos didáticos que se estendem por um longo tempo e em vários espaços escolares, de caráter processual e que busca a melhoria do processo educativo. Não pode-se assumir o processo avaliativo com fins de julgamento, mas de acompanhamento do percurso de vida da criança, durante o qual ocorrem mudanças em múltiplas dimensões de forma a favorecer o seu desenvolvimento. O ato de avaliar não acontecerá no sentido pleno, se a intenção não for a de auxiliar a criança e de organizar as ações pedagógicas de forma que se contribua para o seu desenvolvimento (HOFFMANN, 2012).

Avaliar é acompanhar pensando no desenvolvimento integral da criança, observando as mudanças que acontecem e buscando ajudar e melhorar, intensificar seu desenvolvimento, ou seja, não devemos avaliar com o objetivo de julgar, sem pensar em auxiliar no decorrer do desenvolvimento do trabalho pedagógico. O processo avaliativo deve fazer parte do dia a dia escolar.

Ostetto (2009) enfatiza que quando lançamos um olhar avaliativo sobre uma perspectiva de julgamento, dirigimos nossa ideia para o que as crianças deveriam fazer, para o que falta, correspondendo a um olhar ideal, padrão. Desta forma, o processo de avaliar tem de ser tratado numa postura de acompanhamento do percurso da vida das crianças, durante o qual ocorrem transformações em diversos sentidos na intenção de possibilitar o máximo possível o desenvolvimento infantil.

É primordial destacar que ao avaliar, o professor deve promover uma auto avaliação e e uma reflexão referente aos tipos de experiências que esta oportunizando as crianças se estas levam em consideração os desejos e necessidades além promover e desenvolvimento integral e a aprendizagem.

Cabe aos professores utilizar diferentes tipos de instrumentos de avaliação, registros e análises. É de suma importância que estes registros estejam organizados através de portfólios, diário de classe e parecer descritivo. Todas as formas de acompanhamento auxiliam na verificação dos avanços significativos, as dificuldades e o próprio processo de construção dos conhecimentos.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil em art.10,‘‘as instituições de educação infantil devem criar procedimentos para o acompanhamento do trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo:

> I- Observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano;
> II- Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, e álbuns, etc,);
> III- A continuidade dos processos de aprendizagem por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pelas crianças (transição casa/instituição de educação infantil, transição no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola/ensino fundamental);
> IV- Documentação especifica que permita as famílias conhecer o trabalho das instituições junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na educação infantil;
> V- A não retenção das crianças na educação infantil (BRASIL, 2009)

A aprovação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017 trouxe mudanças para a Educação Infantil que devem impactar, também, a maneira como as crianças são avaliadas. Entre as diretrizes da Base estão à definição de seis direitos de aprendizagem (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se) e uma nova organização do currículo que coloca a criança como protagonista do processo educativo.

A aprendizagem precisa ser avaliada durante o processo de trabalho, de forma contínua, tendo como objetivo o desenvolvimento do aluno em todos os aspectos. Também, assumindo que os professores adquiram a posição de mediadores, a avaliação precisa seguir esta mesma concepção de mediação. Para isso, pressupõem-se que sejam contempladas a observação da criança, o planejamento de atividades e de práticas pedagógicas, a redefinição de posturas, a reorganização do ambiente de aprendizagem, entre outras ações. Sem isso a avaliação no sentido de continuidade, de reflexão e ação, não se contempla.

A partir das especificidades da ação docente na Educação Infantil, compreende-se que avaliação na Educação Infantil deve estar pautada em instrumentos como observação e registro que visem o acompanhamento do desenvolvimento da criança, sem objetivo de classificação. Neste sentido, a Secretaria Municipal de Educação propõe que as instituições Educação Infantil realizem o processo de avaliação com intuito de acompanhar a trajetória da criança, assim o portfólio apresenta-se como um método que trás uma analise do desenvolvimento da criança, seus avanços, suas particularidades e formas de participação no processo de ensino e

aprendizagem, com registros fotográficos e escritos sobre a criança. Neste sentido, o portfolio também apresenta possibilidades de reflexão sobre a prática docente e das conquistas e avanços do grupo etário ou da turma em que se trabalha. Juntamente com o portfólio apresentamos a necessidade de se realizar pareceres descritivos trimestrais da criança, com pontuações sobre a aprendizagem e o desenvolvimento das mesmas, considerando que um principio elementar de uma concepção de avaliação voltada a um caráter processual é a apresentação desta a família para que possa acompanhar o desenvolvimento da criança e contribuir junto ao CMEI para o desenvolvimento integral e para a construção de marcas positivas em sua jornada educacional.

### 4.2.9 ESTRATÉGIAS DE ENSINO

A partir dos diversos apontamentos realizados, reiteramos que o ato educativo e o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil é permeado por diversas especificidades, pois muitas das habilidades e aprendizagens desenvolvidas com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas ocorre durante a rotina, no ato de cuidar e educar e especialmente nas interações e brincadeiras, sendo este um eixo norteador de nossa prática. Para tanto, este trabalho é pautado em intencionalidades educativas embasadas no Referencial Curricular do Paraná, visando contemplar os direitos de aprendizagens da criança bem como os saberes e conhecimentos e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, deste modo, as estratégias de ensino, devem estar fundamentadas em experiências significativas que busquem uma aprendizagem lúdica e concreta e que visem desenvolver habilidades, potencialidades, autonomia e as diversas linguagens da crianças, priorizando experiências que busque na participação e a favoreçam o protagonismo infantil, articulando os cinco campos de experiência de maneira interdisciplinar.

### 4.2.10 ARTICULAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Até aqui foram abordadas questões relacionadas à Educação Infantil, e quando essa etapa se encerra e inicia-se outra, o Ensino Fundamental – Anos Iniciais, é preciso atenção à essa transição. As instituições de ensino precisam lembrar que a criança não deixa de ser a criança quando passa a ser estudante.

Sobre essa relação Kramer cita:

> Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

Com o tempo, construiu-se o conceito de que ao passar para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, a criança deixa de ser criança, como se houvesse uma ruptura na infância e surgem novas formas de agir, aprender e se comportar na escola.

> Pensar sobre a infância na escola e na sala de aula é um grande desafio para o ensino fundamental que, ao longo de sua história, não tem considerado o corpo, o universo lúdico, os jogos e as brincadeiras como prioridade. Infelizmente, quando as crianças chegam a essa etapa de ensino, é comum ouvir a frase "Agora a brincadeira acabou!". Nosso convite, e desafio, é aprender sobre e com as crianças por meio de suas diferentes linguagens. Nesse sentido, a brincadeira se torna essencial, pois nela estão presentes as múltiplas formas de ver e interpretar o mundo (Kramer, 2007, p. 30).

Nesse sentido, primordialmente na Educação Infantil, o professor deve organizar experiências que favoreçam a compreensão da função social, por exemplo, no caso da escrita, que deve ter o intuito de captar as intenções comunicativas dos textos e ampliar o repertório vocabular das crianças. Essas são aprendizagens essenciais que antecedem o ensino técnico dos procedimentos para a escrita.

Como explicita o documento da BNCC, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental deve-se "garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos" (BRASIL, 2017, p. 51).

Sendo assim, é indispensável a articulação do currículo e das práticas pedagógicas que envolvem essas etapas, sendo que, as instituições que atendem crianças da primeira etapa da educação básica (CMEIs), e as ensino fundamental (escolas) devem pensar juntas em estratégias em promover esta articulação entre estes espaços educativos, pois a criança é um ser integral e se desenvolve em um processo permanente, sem rupturas.

### 4.2.11 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Versão homologada. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.MALAGUZZI, L. La educación infantil en Reggio Emilia. Barcelona: Octaedro; Rosa Sensat, 2001.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretrizes curriculares nacionais para a educação infantil / Secretaria de Educação Básica. – Brasília : MEC, SEB, 2010.

CONCEIÇÃO, C.M.C.. Histórias de um passado não tão distante: políticas e práticas de educação infantil no interior do Brasil. In: VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013, Cuibá/MT. Anais do VII Congresso Brasileiro de História da Educação, 2013.

FINCO, Daniela. Campos de experiência educativa e programação pedagógica na escola da infância. In: FINCO, Daniela; BARBOSA, Maria Carmen Silveira; FARIA, Ana Lucia Goulart (organizadoras). Campos de experiências na escola da infância: contribuições italianas para inventar um currículo de educação infantil brasileiro. Campinas, SP: Edições Leitura Crítica, 2015, p. 233-245.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação e Educação Infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. _____: Editora Mediação, 22 ed., 2012.

KRAMER, S. A infância e sua singularidade. In: BEAUCHAMP, J. et a. Ensino Fundamental de Nove Anos: Orientações para a inclusão da criança de seis anos de idade. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

MACHADO CORTELINI CONCEIÇÃO, CAROLINE. Práticas e representações da institucionalização da Infância**:** Bebês e crianças bem pequenas na creche em Francisco Beltrão/PR (1980/1990), 2014.

OSTETTO, L. E. *Observação, registro, documentação*: nomear e significar as experiências. In: OSTETTO L. E. (org.) Educação Infantil: saberes e fazeres da formação de professores. São Paulo: Papirus Editora, 2009.

PARANÁ. Referencial curricular do Paraná: principios, direitos e orientações. 2018.

PASQUALOTTO, L. Formação dos profissionais da educação infantil: um desafio para as políticas municipais. In: ORSO, P.o J., et. al (orgs). Educação e história regional: os desafios de sua reconstrução. Cascavel: Coluna do Saber, 2008.

SACRISTÁN, José Gimeno. O que significa o currículo. IN.: SACRISTÁN, J. G. (org). Saberes e incertezas sobre o currículo.Porto Alegre: Penso, 2013

## 5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Partindo da concepção que a avaliação é um processo contínuo de aperfeiçoamento da práxis educativa, ferramenta para o planejamento da gestão e do desenvolvimento das expectativa e objetivos postos pela comunidade escolar para e com a instituição. Nesta perspectiva, a avaliação torna-se indispensável na medida em que mobiliza reflexões sobre as práticas cotidianas, contribuindo com o processo de mudança, na busca de soluções para os problemas que aparecem no dia da instituição

No processo de avaliação/reelaboração do PPP, é de suma importância que o coletivo registre as ações acordadas, modificando e substituindo no documento. Essa avaliação esta e será efetivamente incorporada as ações da instituição cotidianamente e colocada em prática com reuniões trimestralmente ou quando necessário com a participação de toda a comunidade escolar. Além disso, os objetivos deve-se explicitar as mudanças que a instituição se propõe a realizar, isto é, indicar o caminho a seguir levando em consideração o bem estar coletivo.

Partindo da compreensão de que a avaliação institucional deve ser entendida como instrumento de melhoria e de qualidade do processo de ensino e aprendizagem ofertados pela instituição de ensino, a mesma tem como objetivo compreender e avaliar todos os processos contemplando as características individuais da instituição de modo a identificar as fragilidades e potencialidades para que, em seguida, possam ser corrigidos e/ou aprimorados.

A avaliação institucional é uma exigência da atual conjuntura que tem como princípio uma sociedade democrática. Dessa forma, visa a reformulação de princípios administrativos e pedagógicos buscando compreender as relações e as estruturas de caráter público e social. Por isso compreende um processo de autoavaliação na qual a própria instituição faz a análise interna de seus resultados e ações e também a avaliação externa, na qual buscará mensurar as concepções e compreensões da comunidade na qual está inserida quanto aos resultados do trabalho realizado pela instituição.

> Nessa perspectiva, a avaliação institucional constitui-se como um processo sistemático de discussão permanente sobre as práticas vivenciadas na escola, intrínseco à construção da sua autonomia, já que fornece subsídios para a melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade do seu trabalho. Essa autonomia não desvincula a escola das demais instâncias do sistema, uma vez que a avaliação institucional articula as outras avaliações (as externas e as realizadas em sala de aula), possibilitando uma leitura da totalidade das instituições e do sistema (SILVA, 2019, p. 1).

Para isso, podem ser elaborados instrumentos que possibilitem tal avaliação. Como por

exemplo: questionários, encontros com a comunidade, análise dos dados dos indicadores externos obtidos pela instituição, etc. Ações como essa podem ser organizadas com momentos periódicos a serem definidos em conjunto pela gestão escolar da instituição de ensino e suas instâncias colegiadas (Conselho Escolar, APMF, Grêmio Estudantil). Isso porque, quando nos referimos à avaliação institucional, não estamos falando de avaliação dos estudantes, referimo-nos a algo mais amplo, que envolverá a análise dos resultados gerais da instituição, das expectativas que a comunidade escolar apresenta em relação a instituição, bem como sua análise em relação ao que instituição já desempenha.

Nesse sentido, a avaliação institucional torna-se um instrumento que possibilita um diagnóstico da escola como um todo, visando identificar os desafios a serem superados pelo coletivo escolar e ao mesmo tempo que serve como subsídio para a tomada de decisão quanto aos rumos do trabalho educativo desenvolvido, abordando a análise de todos os aspectos institucionais: resultados da aprendizagem, indicadores educacionais, gestão escolar, clima escolar, estrutura física, aplicação de recursos, etc.., tornando-se assim um instrumento de reorientação do trabalho educativo e administrativo da instituição de ensino com base na construção coletiva de uma concepção de avaliação democrática e formativa.

Partindo dessa compreensão a Centro Municipal de Educação Infantil Dalva Paggi Claus organizará a avaliação institucional a partir das seguintes ações:

- Analisar os indicadores de aprendizagem, em conjunto, coordanador e professores uma avaliação reflexiva, no final de cada projeto, abordando o que deu certo e o que deu errado.
- Criar momentos de formação, que o grupo de profissionais interajam e possam trocar experiencias.
- Fechar o refeitorio com vidro, proporcionando maior conforto e higiene para as crianças na hora das refeições e garantir o bem estar e qualidade dos alimentos para as crianças.

Essas ações serão efetivadas a cada ano, ou meses conforme a necessidade.

Os resultados desses instrumentos serão coletivizados com a comunidade escolar através de reunões e informativos em murais e grupos de WhatsApp.

Neste sentido, o Projeto Político Pedagógico também deve ser avaliado periodicamente a fim de que as alterações necessárias sejam realizadas para que atendam as reais necessidades da instituição, conforme o Artigo 16 da Deliberação nº 02/2018 CEE-PR, que prevê que:

> O Projeto Político-pedagógico pode ser atualizado a qualquer tempo e, necessariamente, quando houver alteração da legislação educacional e das diretrizes que orientam a educação básica, ou ainda, diante das transformações da própria comunidade na qual a instituição de ensino está inserida (PARANÁ, 2018).

Para tanto, serão realizadas reuniões, questionário, formação, etc.., a cada ano, ou meses com a comunidade escolar, a fim de que o PPP seja revisado e reformulado conforme necessidade.

## 6 LEGISLAÇÃO ARTICULADA AO CURRÍCULO

1. LDB- Lei de Diretrizes de Base 93/94,
2. DCNEI- Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil
3. ECA - Estatuto da criança e do adolescente
4. RCNEI- Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil,
5. PCN- Parâmetros Curriculares Nacionais,
6. Constituição Federal de 1988,
7. BNCC- Base Nacional Comum Curricular
8. Referencial Curricular do Estado do Paraná (2018)

## LEGISLAÇÃO ARTICULADA AO CURRÍCULO

| **DIREITOS DA CRIANÇA/ADOLESCENTE/JOVEM** | | |
|---|---|---|
| LEGISLAÇÃO | ESCOPO | OBRIGATORIEDADE |
| Lei Federal n.º 8.069/1990. | Estatuto da Criança e do Adolescente | Não especifica. |
| Lei Federal n.º 11.525/2007. | Acrescenta §5º ao art. 32 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes no currículo do ensino fundamental. | Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental. |
| Lei Federal n.º 12.852/2013. SINAJUVE. | Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude. | Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior. |
| **DIREITOS HUMANOS** | | |
| Resolução n.º 1, de 30 de maio de 2012 – CNE/CP. | Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. | Instituições de ensino da rede pública e privada – |

| | | |
|---|---|---|
| | | Educação Básica/ Educação Superior. |
| Decreto n.º 7.037/2009, de 21 de dezembro de 2009 – BR. | Aprova o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH-3 e dá outras providências. | Não especifica |
| Deliberação n.º 02/15, de 13 de abril de 2015 – CEE/PR. | Normas Estaduais para a Educação em Direitos Humanos no Sistema Estadual de Ensino do Paraná. | Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior. |
| Declaração Universal da Diversidade Cultural. | UNESCO – Proclama os princípios e adota a Declaração Universal da Diversidade Cultural de 2002. | Não especifica |
| RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS, O ENSINO DE HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA, AFRICANA E INDÍGENA | | |
| Lei nº 10.639/2003 | Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura AfroBrasileira", e dá outras providências. **Inclui no calendário escolar o dia 20 de novembro como 'Dia Nacional da Consciência Negra'. | Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio. |
| Lei Federal n.º 11.645/2008. | Altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei n.º 10639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena". | Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio |
| Lei Federal n.º 12.288/2010. | Institui o Estatuto da Igualdade Racial e altera as Leis n.º 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. | Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio. |
| Resolução n.º 5, de 22 de junho de 2012 – CNE. | Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica. | Instituições de ensino indígenas que ofertam a Educação Básica |

| | | |
|---|---|---|
| Lei Estadual n.º 13.381/2001. | Torna obrigatório, no Ensino Fundamental e Médio da Rede Pública Estadual de Ensino, conteúdos da disciplina História do Paraná. | Instituições de ensino da rede pública estadual – Ensino Fundamental/ Ensino Médio. |
| Deliberação nº 04/06 CEE/PR | Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. | Instituições de ensino da rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino. |
| **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** | | |
| Lei Federal n.º 9.795/1999 (regulamentada pelo Dec.4281/02). | Dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo. | Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior. |
| Resolução n.º 2, de 15 de junho de 2012 CNE/CP. | Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental a serem observadas pelos sistemas de ensino e suas instituições de Educação Básica e de Educação Superior, orientando a implementação do determinado pela Constituição Federal e pela Lei n.º 9.795, de 1999. | Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior. |
| Deliberação 04/2013 CEE PR | Normas estaduais para a Educação Ambiental no Sistema Estadual de Ensino do Paraná, com fundamento na Lei Federal n.º 9.795/1999, Lei Estadual n.º 17.505/2013 e Resolução CNE/CP n.º 02/2012. | Instituições de ensino da rede pública e privada que atuam nos níveis e modalidades do Sistema Estadual de Ensino do Paraná. |
| Lei Estadual n.º 17.505/2013. | Institui a Política Estadual de Educação Ambiental e o Sistema de Educação Ambiental e adota outras providências. | Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica/ Educação Superior |
| **ESTATUTO DO IDOSO** | | |
| Lei nº 10.741 de 01 de outubro de 2003 | Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. ** art. 22°: "Nos currículos mínimos dos diversos níveis | Instituições de ensino da rede pública e privada – |

| | | |
|---|---|---|
| | de ensino formal serão inseridos conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria". | Educação Básica/ Ensino Superior. |
| Lei Estadual n.º 17.858/2013. | Estabelece a política de Proteção ao Idoso. | Não especifica. |
| **PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS** | | |
| Lei Federal nº 11.343/2006 | Institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas – Sisnad; prescreve medidas para prevenção do uso indevido, atenção e reinserção social de usuários e dependentes de drogas; estabelece normas para repressão à produção não autorizada e ao tráfico ilícito de drogas; define crimes e dá outras providências. ** art. 19, inciso XI: "a implantação de projetos pedagógicos de prevenção do uso indevido de drogas, nas instituições de ensino público e privado, alinhados às Diretrizes Curriculares Nacionais e aos conhecimentos relacionados a drogas" | Instituições de ensino da rede pública e privada – Educação Básica. |
| Lei Estadual nº 11.273/1995 | Cria a obrigatoriedade da realização de palestras sobre drogas tóxicas e entorpecentes em geral, nas atividades das escolas da rede pública estadual do Paraná, conforme especifica e adota outras providências. | Instituições de ensino da rede pública estadual do Paraná. |
| Lei Estadual n.º 12.338/1998. | Autoriza o Poder Executivo incluir no currículo dos níveis de Ensino Fundamental e Médio, conteúdo referente a informações e estudos sobre a dependência de drogas e seus efeitos físicos, neuro-psicológicos e sociais. | Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio. |
| Lei Estadual n.º 17.650/2013. | Regulamenta o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD | Instituições de ensino da rede pública e privada – Ensino Fundamental/ Ensino Médio |

| | | |
|---|---|---|
| Lei Federal n.º 9.503/97. . | Institui o Código de Trânsito Brasileiro. | Não especifica |
| Lei Federal n.º 11.947/2009. | Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar. | Instituições de ensino da Educação Básica. |

## 7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS


ABRANCHES, M. Colegiado Escolar: Espaço de participação da comunidade. São Paulo: Cortez, 2003.

ARANDA, M. A. de M; BOSCO L. A.; LIMA, P. G; Estado, políticas educacionais e gestão democrática da escola no Brasil. Anais Do XV Endipe – Encontro Nacional De Didática E Prática De Ensino. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais, Belo Horizonte, 2010.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BARBOSA, M. C. S; HORN, M. G. Projetos pedagógicos na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BAZILIO L. C., KRAMER, S. Infância, educação e direitos humanos . São Paulo: Cortez, 2003.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 1985.

BRASIL, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

_____Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao.

_____Decreto. ECA. Estatuto da Criança e do Adolescente: Lei nº8069, de 13/07/90.

_____ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Política Nacional de Educação Infantil. Brasília, 1994a.

_____ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília, 1998.

_____. Ministério da Educação. Portaria ministerial n. 1.793, de 27 de dezembro de 1994. Brasília, DF, 1994a. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port1793.pdf>. Acesso em: Maio 2019.

_____ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial. Livro 1. Brasília, DF, 1994b. 66 p.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. Critérios para o atendimento em creches que respeite os direitos fundamentais das crianças. Brasília, DF: MEC/SEF/Coedi, 1997

_____ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Nacionais de Qualidade para Educação Infantil. v.1 e 2. Brasília, DF: MEC/SEB, 2006.

_____ Ministério da Educação, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. MEC/DPE/COEDI, 199

_____ Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros básicos de infra-estrutura para instituições de educação infantil. Brasília: MEC/SEB, 2006. V. 1. P. 45.

_____, Ministério da Educação e Cultura (MEC), Ministério do Meio Ambiente (MMA), Relatório do Levantamento Nacional de Projetos de Educação Ambiental, I *Conferência Nacional de Projetos de Educação Ambiental*(Brasília, 1997, p. 16)

_____, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Projeto Escola Viva: Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola - Alunos com necessidades educacionais especiais, Brasília: MEC/SEESP, 2000, vol. 6.

_____, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. Projeto Escola Viva: Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola: Alunos com necessidades educacionais especiais - Adaptações Curriculares de Grande Porte, Brasília: MEC/SEESP, 2005, vol. 5.

CAVASIN, Rosane França.A Organização das Rotinas com Crianças de 0 a 3 Anos e sua Relação com o Referencial Curricular Nacional Para Educação Infantil–RCNEI. Joaçaba, SC. Dissertação(Mestrado em Educação). Universidade do Oeste de Santa Catarina, 2008.

CEE. PARANÁ. Secretaria do Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Instrução Nº 03/04

CEE. Paraná- PARANÁ Secretaria do Estado da Educação. Departamento de Educação Especial. Instrução Nº 04/04

DAHLBERG, Gunilla; MOSS, Peter; PENCE, Alan. Qualidade na educação da primeira infância:perspectivas pós-modernas. Porto Alegre: Artmed, 2003.

DIAS, Genebaldo Freire. *Educação Ambiental: princípios e práticas*. 9a ed. São Paulo. Gaia, 2004.

FACCI, M. G. D. Valorização ou esvaziamento do trabalho do professor?Um estudo crítico-comparativo da teoria do professor reflexivo, do construtivismo e da psicologia vigotskiana. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

DEWEY, J. Democracia e educação. Tradução Godofredo Rangel e Anísio Teixeira. 4. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.EYNG, Ana Maria. Currículo escolar.Curitiba: Ibpex, 2007.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo: Ed. Cortez, 2000.

FACHIN, O. Fundamentos de metodologia. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

FAVERO, M de L.(org) A universidade em questão, 29 ed. São Paulo : Cortez: Autores associados, 1989

FREIRE, P. Política e educação. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014a.

_____ Pedagogia do oprimido. 57. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014b.

_____ Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido. 21. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2014c.

_____, Pedagogia da autonomia:saberes necessários à prática educativa. 48. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014d.

GANDINI, Lella; EDWARDS, Carolyn (Orgs). Bambini: aabordagem italiana à educação infantil.Porto Alegre: Artmed, 2002.

_____. et al. (Orgs). O papel do ateliê na educação infantil: a inspiração de Reggio Emilia. Porto Alegre: Penso, 2012.

GUIMARÃES, D. Relações entre crianças e adultos no berçário de uma creche pública na Cidade do Rio de Janeiro:técnicas corporais, responsividade, cuidado. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PUC -Departamento de Educação, 2008.

_____, Na creche, o cuidado como ética: caminhos para o diálogo com bebês. In: KRAMER, Sonia(org.) Retratos de um desafio: crianças e adultos na educação infantil. São Paulo: Ática, 2009.

_____. Relações entre bebês e adultos na creche:o cuidado como ética.São Paulo: Cortez, 2011

HERNÁNDEZ, F.. Cultura Visual, Mudança Educativa e Projeto de Trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2000
.
_____, Transgressão e Mudança na Educação: os Projetos de Trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 1998.

HOFFMANN, J. Avaliação e educação infantil: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança. Porto Alegre: Mediação, 2012

HORA, D.L.. Gestão democrática na escola. São Paulo: Papirus, 1994.

HORN, C. I.. Brincar e jogar: atividades com materiais debaixo custo/ Cláudia Inês Horn, Jaqueline Silva da Silva, Juliana Pothin, Porto Alegre: Mediação, 2007.

KRAMER S. LEITE M. I. (orgs) (1998) Infância: Fios e Desafios Da Pesquisa. Campinas:Papirus.

LIBÂNEO, J. C. Pedagogia e Pedagogos para quê? São Paulo. Editora Cortez, 2002.

_____, . Didática. São Paulo: Cortez, 1994.

_____, Organização e Gestão da Escola: teoria e prática. 5a ed.
Goiânia: MF Livros, 2008.

_____, Organização e gestão escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa,2004

_____,Organização e Gestão das Escolas: Teoria e prática. 5° Ed São Paulo: Cortez, 2008.

LÜCK, H.. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. Revista Em Aberto, Brasília, v. 17, n.72, 11-33, fev. /jun.2000.

_____ Gestão Educacional: uma questão paradigmática. Petrópolis: Vozes, 2007. Caderno de Gestão 1.

_____, Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. *Em Aberto*, Brasília, DF, v. 17, n. 72, p. 11-34, jun. 2000.

_____, *Concepções e processos democráticos de gestão educacional*. Petrópolis: Vozes, 2006.

PARANÁ. Conselho Estadual de Educação. Deliberação nº 03, de 12 de setembro de 2018, que institui as Normas para a Organização Escolar, o Projeto Político-pedagógico, o Regimento Escolar e o Período Letivo das instituições de educação básica que integram o Sistema Estadual de Ensino do Paraná. Curitiba, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.ifal.edu.br/normativa/pdf/CEE-PR_134_deliberacao_02_18.pdf. Acesso em: junho, 2021.

PARO, V H.. Administração escolar: introdução crítica.São Paulo: Cortez, 1986

_____, Gestão democrática da escola pública, 3 ed. São Paulo: Atica, 2003

PRADO, C.A. MIGUEL, M. A PROPOSTA PEDAGÓGICA DE LORIS MALAGUZZI: REGISTROSNO COTIDIANO DA EDUCAÇÃO INFANTIL . REVISTA EDUCERE. Retirado do site https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2013/7704_5611.pdf no dia 25 de Junho de 2019.

PROENÇA, M. A. de R.. A rotina como âncora do cotidiano na Educação Infantil. Revista Pátio Educação Infantil, Porto Alegre, n. 4, p.13-15, 04 abr. 2004

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais. Brasília: SECAD, 2006. PARANÁ. Deliberação 02/03 –

RINALDI, C. O currículo emergente e o construtivismo social. In: EDWARDS, Carolyn; GANDINI, Lella; FORMAN, George. As Cem Linguagens da Criança: a abordagem de Reggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artmed, 1999. p.113-122.

_____. Reggio Emilia: a imagem da criança e o ambiente em que ela vive como princípio fundamental. In: GANDINI, Lella; EDWARDS, Carolyn (Orgs). Bambini: aabordagem italiana à educação infantil.Porto Alegre: Artmed, 2002. p.73- 80.

SACRISTÀN, J. G. O que significa o currículo? In: SACRISTÀN, José Gimeno (Org.). Saberes e incertezas sobre o currículo. Porto Alegre: Penso, 2013. p. 16, 17, 19.

SILVA, Severina Rodrigues de Almeida Melo. Avaliação institucional e a gestão democrática na escola pública: um diálogo no município de Alagoinhas/PB. Revista Educação Pública, v. 19, nº 8, 30 de abril de 2019. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/8/avaliacao-institucional-e-a-gestao-democratica-na-escola-publica-um-dialogo-no-municipio-de-alagoinhaspb. Acesso em 22/06/2021.

SILVA, T. T. O Currículo como fetiche. Belo Horizonte: Autêntica, 1999ª

_____. Documentos de identidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999b.

SOUZA, S. J.; PEREIRA, R. M. R. Infância, conhecimento e contemporaneidade. In Anais 21ª Reunião Anual da ANPED,1998.

SHORES, E. & GRACE, C. Manual de Portfólio: um Guia Passo a Passo para o Professor. Porto Alegre: Artmed, 2001.

VEIGA, I. P.A. . Educação básica e educação superior: projeto político-pedagógico. 3. ed. Campinas: Papirus, 2004.

WAJSKOP, G. Creches: atividades para crianças de zero a seis anos. São Paulo: Moderna, 1995.

_____ Brincar na pré-escola.7. ed- São Paulo: Cortez, 2007.

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E ESPORTE
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO – DEDUC

PROTOCOLO INTEGRADO DO ESTADO
Fls. 459
Mov. 191

| Dimensões | Frente de Atuação | Objetivo | Meta | Prazo | Ações | Detalhamento das ações | Responsável |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Espaço Físico** | Infraestrutura | Melhorar estética do CMEI | Impermeabilizar as infiltrações e pintar todas as paredes e muros do CMEI | Médio | Elaborar projeto junto a SMEC | Buscar recursos para a execução junto a mantenedora , através de projeto e ofícios, | Direção e SMEC |
| | | Estimular através do ambiente | Construir laboratórios do saber | Médio | Compor projeto junto a Smec e APMF | Buscar recursos junto a mantenedora e APMF através de projeto e ofícios. | Toda comunidade escolar e SMEC |
| | | Proporcionar maior conforto e higiene para as crianças na hora das refeições. | Fechar o refeitório com vidro | Longo | Elaborar projeto junto a SMEC e ofício; | Buscar recursos para adequação dos espaços e garantir o bem estar e qualidade dos alimentos para as crianças. | Direção e SMEC |
| **Prática pedagógica** | Acompanhamento docente/ Planejamento | Ter no CMEI uma a prática educativa baseada nas expectativas e objetivos coletivos | Criar momentos que o grupo de profissionais interajam e possam trocar experiência | Continuamente | - Momentos de formação fora do expediente escolar | - criar momentos em que todos os professores possam discutir e interagir coletivamente (bimestral) a noite onde o grupo todo possa participar. | Toda a comunidade escolar; |
| | | Fortalecer o papel do coordenador e equipe pedagógica na organização do processo educativo. | Definir junto ao grupo o papel e ações do coordenador pedagógico. | Continuamente | Na hora atividade | - Efetivar o acompanhamento do coordenador na hora atividade; | Todos os envolvidos com o processo pedagógico |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | - Firmar o acompanhamento da prática em sala de aula. | |
| | Rotinas | Organizar a rotina no CMEI considerando o bem estar da criança | Priorizar o bem estar da criança | Continuamente | - Organizar os espaços privilegiando o bem estar da criança;<br>- Planejar uma rotina no CMEI priorizando o bem estar das crianças | - organizar nos espaços (salas) que temos os laboratórios do saber;<br>-Organizar coletivamente uma rotina para todos no CMEI | Todos os envolvidos com o processo pedagógico |
| | Projeto Político Pedagógico e Proposta Pedagógica Curricular. | Articular as metas , objetivos, fundamentos, conteúdos e as estratégias metodológicas do PPP E PPC | Efetivar o PPP e a PPC na prática educativa | Continuamente | Acompanhar o planejamento e execução do mesmo. | - Efetivar o acompanhamento do coordenador na hora atividade. | Todos os envolvidos com o processo pedagógico |
| **Ensino e aprendizagem** | Acompanhamento pedagógico/ execução do planejamento | Focar a prática pedagógica na relação professor-aluno, | Ter a prática pedagógica coerente com as expectativas e objetivos da comunidade escolar | Continuamente | Estudos e leituras para que todos os envolvidos tenham clareza do PPP E PPC articulado as legislações vigentes. | Observar as crianças de perto, conhecê-los, compreender suas diferenças, demonstrar interesse por eles, conhecer suas dificuldades e incentivar suas potencialidades. | Todos os envolvidos com o processo pedagógico |
| | Avaliação | Interpretar processos contínuos; | Interpretar processos contínuos , em vez de avaliar apenas resultados finais | Continuamente | -Estudos, leituras e reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem<br>- Troca de experiência entre todos os envolvidos | - No final de cada projeto realizar em conjunto, coordenador e professores uma avaliação reflexiva , abordando o que deu certo e o que deu errado. | Todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Gestão escolar** | Alimentação escolar. | Estimular a alimentação saudável | Desenvolver com toda a comunidade escolar um projeto de alimentação (saudável, balanceada, diversificada) que atenda as necessidades básicas de cada idade. | Curto | -Construir um projeto coletivo ;<br>- Desenvolver o projeto; | Elaborar um projeto para o CMEI (todas as salas)<br>- Incluir todos os profissionais da instituição nesse processo<br>-Incluir a família no projeto para ser parceira no alcance dos objetivos | Todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. |
| | Avaliação Interna e externa. | Reflexionar do que esta dando certo e errado no CMEI | | Curto | - Reuniões bimestrais com todos os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem;<br>- Enviar para toda comunidade escolar questionário de satisfação e sugestões | | Toda comunidade escolar |
| | Reuniões de Pais, APMF e Conselho escolar. | Fortalecer as instâncias Colegiada e a participação dos pais e responsáveis no CMEI | Fomentar a participação efetiva do Conselho escolar e APMF em nosso CMEI | | - Realizar reuniões mensais com o Conselho Escolar ou sempre que houver necessidade; | - Interar o Conselho Escolar de todas as ações do CMEI (pedagógica, financeira e administrativa) | Toda comunidade escolar; |

| | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | - Inteirar a APMF de todos os projetos do CMEI ;<br>- Realizar trimestralmente reuniões com pai e responsáveis; | - Chamar a APMF na realização de atividades para levantar fundo financeiro,e também nos trabalhos de força física<br>- realizar atividades para integrar as famílias nas atividades do Cmei | |